Orgam do Partido Republicano
Agencia no Rio:
Rua do Ouvidor n. 32
(2.º ANDAR)

CORREIO PAULISTANO

PROPRIEDADE DE UMA SOCIEDADE ANONYMA

FUNDADO EM 1854
N. 19.021
NUMERO DO DIA 100 REIS
NUMERO ATRASADO 200 REIS

Redacção e Administração: Praça Dr. Antonio Prado (Palacete Briccola) CAIXA DO CORREIO — D

S. Paulo — Segunda-feira, 26 de junho de 1916

ASSIGNATURAS: Brasil-Anno . . . . 24$; Exterior-Anno. . . 50$ Brasil-Semestre . . 14$; Exterior-Semestre. 30$

A GUERRA EUROPÉA

A cooperação ingleza

Os jornaes francezes, que espelham a opinião dos radicaes, externam, de novo, desagradaveis commentarios sobre a inacção dos inglezes, que assistem calmamente ao esforço heroico que a França está fazendo em Verdun, não lhes occorrendo descongestionar a pressão allemã por meio duma energica offensiva nas suas linhas. Alguns periodicos britannicos começam a commungar neste modo de vêr; assim, o "Morning Post", de 19 de maio, que temos presente, insere um editorial em que as mesmas extranhezas se reflectem. "A batalha do Mosa, escreve a conceituada folha britannica, é a maior que se tem travado no mundo; tanto os francezes como os allemães reconhecem a sua importancia e combatem com uma actividade e um valor que ninguem admirará sufficientemente. Entretanto, que fazemos nós para ajudar os nossos alliados? Segundo as informações francezas, occupamos agora uma linha bastante extensa; e os nossos alliados decerto que nos estão reconhecidos por isso. Mas não é a gratidão o fim principal da guerra, e sim a victoria; ora, o que sabemos de historia induz-nos a suppôr que a victoria se obtem, não occupando uma linha, mas vibrando golpes quando a decisão duma batalha está posta na balança. Muito se tem falado, e em tom jactancioso, dos milhões de homens que conseguimos pôr na fileira, graças ao nosso systema de voluntariado, e nas munições que em quantidades colossaes estamos produzindo. Mas estas cousas devem ser julgadas pelos seus resultados. A unica e verdadeira questão é esta: que fazemos, na "fronte", neste critico momento da historia da guerra? Si não podemos atacar, de que carecemos? Teremos maneira de remediar a situação? Poderemos supprir o que nos falta?"

Assim fala o consciencioso periodico, entendendo que o exercito inglez não tem feito nem está fazendo o bastante, apesar dos cinco milhões de homens que officialmente foram declarados mobilizados pela Grã-Bretanha e suas colonias.

Todavia, esqueceu ao "Morning Post", como tem esquecido a outros jornaes francezes, um pormenor de certa importancia para a apreciação exacta dos acontecimentos. E vem a ser que, logo desde o começo da guerra, todas as tropas da "fronte" occidental, francezas, inglezas e belgas, foram subordinadas ao commando supremo do generalissimo Joffre. Portanto, si os inglezes não tomam a offensiva nas suas linhas, é porque Joffre entende que o momento não é opportuno nem conveniente. A economia de movimentos, na "fronte" occidental, tem facil explicação no facto de terem resolvido os alliados uma offensiva geral, para a qual carecem de tropas repousadas e das quaes se possa exigir, em determinado momento, um maximum de esforço. Até agora, a situação em Verdun ainda não se tornou tão angustiosa que exigisse a cooperação activa das tropas que guarnecem o resto da "fronte". O momento critico da acção, para os francezes (assignalado pela quéda do forte de Douamont), vai passado; com os seus proprios recursos julgam-se elles habilitados, de agora em deante, a frustrar o movimento envolvente dos allemães. E, em summa, da inactividade apparente dos inglezes são responsaveis, não Douglas Haig ou o seu estado-maior, mas os que exercem o commando supremo a occidente e que têm sob as suas ordens todos os exercitos alliados.

A offensiva das forças de Nicolau II

Os russos conquistaram toda a Bukovina - As tropas moscovitas apoderaram-se de Kimpolang, fazendo mais dez mil prisioneiros - A artilharia ingleza desenvolve grande actividade na fronte do canal de La Bassée ao Somme

COMO SE DESENVOLVE A TREMENDA BATALHA DE VERDUN

A lucta nas duas margens do Meuse

Foi detido um ataque dos teutões contra Le Mort Homme - Proseguiram os combates no sector de Thiaumont - Os progressos dos francezes na aldeia de Fleury - Os aviões germanicos lançaram bombas sobre Luneville, Bacarat e Saint-Dié - A partida da expedição portugueza para a França - A solução das divergencias entre a Italia e a Grecia

Os telegrammas do «Correio Paulistano»

NOTICIAS DA GUERRA

A LUCTA NO SECTOR DE VERDUN

PARIS, 25 — Na margem esquerda do Meuse reina calma relativa, salvo na região da collina 304, onde nossas posições soffreram bombardeio lento mais continuo.

Na margem direita do Meuse, o bombardeio prosegue intensamente contra as nossas linhas no sector da collina 321, a nordeste da collina Froide Terre e bosques Chapitre e Chenois.

A lucta continuou esta manhã nas immediações da aldeia de Fleury, onde o inimigo occupou algumas casas.

Nos outros sectores, na margem direita do mesmo rio, não houve nenhuma alteração, não se registando nenhuma acção de infantaria. No resto da linha de frente reina calma.

A MORTE DE UM HEROICO AVIADOR FRANCEZ

PARIS, 25 — Os jornaes publicam mais alguns pormenores sobre a morte do cabo aviador Chapman, natural de Nova York, e que se alistara no exercito francez. Chapman, depois de ter derrubado dois "fokkers", procurava descer, quando viu os apparelhos dirigidos pelo sargento norte-americano Prince e por um capitão francez, que combatiam contra diversos "tauben" e "fokkers". O valente aviador dirigiu-se para o local da acção, afim de auxiliar os dois aeroplanos francezes: voou a toda força dos motores e atravessou a flotilha de aeroplanos allemães, contra os quaes disparou uma chuva de metralha. Tres apparelhos inimigos cahiram. Chapman, alvejado pelo fogo concentrado dos allemães, tambem foi attingido mortalmente. O seu apparelho cahiu nas linhas francezas. O cadaver do heroico aviador poude ser recolhido e enterrado por mãos amigas.

A CARTA DO KAISER AO REI AFFONSO

PARIS, 25 — Informam de Madrid que o rei Affonso XIII leu perante o conselho de ministros a carta que recebeu do kaiser. Nesse documento, o Imperador Guilherme II agradece o acolhimento que tiveram na Guiné hespanhola as autoridades e soldados allemães que fugiram de Camerum.

O conflicto luso-germanico

OS MINISTROS DE PORTUGAL NA INGLATERRA

LISBOA, 25 — Os ministros Affonso Costa e Augusto Soares telegrapharam ao dr. Bernardino Machado, presidente da Republica, dizendo que foram recebidos em audiencia especial pelo rei Jorge da Inglaterra, no Buckingam-Palace.

Essa recepção correu em termos carinhosos e honrosos para Portugal, sendo recordada a alliança entre os dois paizes e louvada a solidariedade de Portugal na guerra.

A PARTIDA DAS TROPAS PORTUGUEZAS PARA A FRANÇA

MADRID, 25 — Noticias particulares procedentes de Lisboa asseguram que já começou a expedição das tropas que compõem o contingente de 60.000 homens, com que Portugal vai participar nas operações contra os allemães na "fronte" da França.

Não se sabe ainda ao certo o porto a que se destinam essas tropas — Marselha, Bordeaux ou algum porto da Inglaterra, mas tudo indica que o porto de desembarque será na Mancha, á vista do grande movimento ha dias iniciado pelos cruzadores e torpedeiros francezes e inglezes nessas aguas.

OS BENS DOS SUBDITOS DE PAIZES INIMIGOS

LISBOA, 25 — Foram decretadas disposições a respeito da venda dos bens e mobiliarios dos subditos dos paizes inimigos.

O PATRIOTISMO PORTUGUEZ

LISBOA, 25 — O presidente Bernardino Machado e numerosa assistencia presenciaram as sessões civicas realizadas no Colyseu e no Theatro S. Carlos, assim como o festival da Estrella, o qual esteve muito animado. Os presentes ergueram enthusiasticos vivas á patria e aos alliados.

A grande batalha

COMMUNICADO BELGA

PARIS, 25 — O communicado belga annuncia canhoneios e troca de bombas na região de Steentraate.

A ACTIVIDADE DA ARTILHARIA INGLEZA

PARIS, 25 — Segundo informações officiaes de Berlim, a artilharia ingleza está desenvolvendo grande actividade em toda a frente do canal de La Bassée ao Somme.

ACÇÕES DE ARTILHARIA

HAVRE, 25 — O communicado official do estado-maior belga annuncia:

"Na parte norte da região de Dixmude, assignalaram-se acções de artilharia reciprocas.

No sector de Steenstraate, houve uma violenta lucta de artilharia e de morteiros de trincheiras."

A guerra no mar

OS ACONTECIMENTOS NAVAES

COPENHAGUE, 25 — Um destroyer dinamarquez fez fogo sobre alguns explosivos, que ficaram fluctuando á flôr das aguas, no logar onde se empenhou a recente batalha naval.

As explosões foram ouvidas na costa, o que deu origem ao boato de que se havia travado outro combate novo.

O vapor inglez "Dunrobin", detido na Suecia desde o começo da guerra, tratou de pôr-se a caminho da Grã-Bretanha com marcha veloz, mas na sua derrota encontrou-se com vinte navios de pesca allemães, armados, que o perseguiram. Finalmente, escoltado por navios de guerra suecos, atravessou o Sund.

NAVIOS AFUNDADOS

MADRID, 25 — Um submarino afundou, ao largo de Castellon, o vapor "Herault", francez, e o "Giuseppina", italiano, ao largo de Barcelona.

Foram tambem afundados o veleiro "Saturnino Fanni", italiano, que ia para Buenos Aires, e assim como a escuna "San Francesco", que seguia com destino a Genova.

Todas as tripulações foram salvas, excepto um foguista do vapor "Herault", morto por um obuz, que feriu dois outros tripulantes.

O CRUZADOR "AMETHYST"

RIO, 25 — Ancorou hoje neste porto o cruzador "Amethyst", da marinha de guerra britannica.

A GUERRA SUBMARINA

LONDRES, 25 — Dizem de Madrid que o submarino allemão que foi a Cartagena, entregar a carta do kaiser para o rei Affonso XIII, é o mesmo que metteu a pique diversos navios italianos no Mediterraneo.

A Italia ao lado dos alliados na guerra

A LENTIDÃO DA CONTRA-OFFENSIVA ITALIANA

LONDRES, 25 — Informam de Roma que o ultimo communicado do general Cadorna explica minuciosamente a apparente lentidão da contra-offensiva italiana, sobretudo na região do Asiago, fazendo ver que as suas tropas luctam ali com toda a sorte de difficuldades, pela ordem natural do terreno, muito escabroso, facilitando ao inimigo a guerra de guerrilhas.

Além de tudo é difficil o aprovisionamento das tropas, havendo muita escassez de agua.

GRANDE COMITATO ITALIANO

BUENOS AIRES, 25 (A) — Em reunião realizada hoje pelo Conselho Director do Comitato-Italiano Pró-Guerra ficou resolvido organizar-se um grande congresso constituido de delegados de todas as instituições italianas na Argentina, o qual permittirá, posteriormente, constituir-se um Comitato Nazionale, que se encarregará de velar pelos interesses dos compatriotas residentes na Republica.

No theatro oriental da guerra

A OFFENSIVA MOSCOVITA

BERNA, 25 — Começam a receber-se nesta capital noticias pormenorizadas da Austria, sobre a offensiva do exercito moscovita.

E assim que o furioso ataque das forças do czar foi precedido de um intenso bombardeio, em toda a linha, desde as lagunas de Pinsk até á fronteira da Rumania. O fogo das peças russas deconcertou aos chefes dos exercitos da Austria, a respeito da direcção em que deveria esperar-se o ataque principal.

O gasto das munições dos slavos foi enorme, accusando desde logo uma grande accumulação de elementos para o bombardeio, assim como uma organização muito efficiente e uma perfeita preparação para o ataque da infantaria.

Nas proximidades de Lutsk e de Czernowitz, o avanço dos russos foi desorientador. Trinta e duas linhas de infantes se seguiam umas ás outras, em ordem aberta, com tal rapidez, que toda uma divisão austriaca foi rodeada pelas tropas moscovitas. Antes dos seus chefes poderem ordenar um movimento de defesa, os seus flancos foram rompidos. Depois da investida da infantaria, a cavallaria precipitou-se sobre as linhas austriacas, cuja retirada se transformou então em verdadeira fuga, cheia de panico, na qual os regimentos da monarchia dual experimentaram grandes perdas.

A população civil da Galicia oriental, ameaçada por uma nova invasão moscovita, foi para o lado do oeste, agrupando-se tumultuariamente nas ruas de Lemberg, onde tambem domina o mais intenso panico.

O estado-maior allemão envia reforços para a Galicia, via Cracovia.

OS RUSSOS AMEAÇAM STANISLAU

PARIS, 25 — Os russos, que dominam agora a situação, na zona vizinha á confluencia do Strypa com o Dniester, ameaçam a cidade de Stanislau.

Os habitantes da região fogem precipitadamente debaixo do fogo das baterias russas.

OS RUSSOS TOMARAM TODA A BUKOVINA

LONDRES, 25 — A Agencia Reuter, em despacho de Petrograd, annuncia que as tropas russas conquistaram completamente a Bukovina.

E' assim que as forças moscovitas acabam de occupar a cidade de Kimpolung, ultimo ponto que restava aos austriacos.

Os russos fizeram mais dez mil prisioneiros.

A ALLEMANHA QUER IR EM SOCCORRO DOS SEUS ALLIADOS

LONDRES, 25 — O esforço supremo que os allemães estão fazendo contra Verdun torna evidente que o seu principal fim, no actual momento, é resolver ali a situação, para se voltarem contra os russos e soccorrerem os austriacos e a Grecia.

A situação dos austriacos torna-se cada vez peor.

O avanço russo na Bukovina é uma ameaça muito grave para as tropas que estão ao norte do Dniester.

O exercito do general Planzer está completamente desorganizado e incapaz de offerecer qualquer resistencia.

UMA NOTA AUSTRIACA

NOVA YORK, 25 — O ultimo communicado austriaco informa que as tropas austro-hungaras expulsaram os russos de Kuty e accrescenta que os austriacos estão disputando palmo a palmo o terreno aos russos nas regiões do Slota, Lipa, Gorochow e Torchyn.

AS VICTORIAS RUSSAS

LONDRES, 25 — Telegrapham de Petrograd:

"Os ultimos communicados do estado-maior informam que as nossas tropas continuam o seu movimento de offensiva. A oeste do Sniotyn occuparam todas as alturas da margem do rio Rybnitza. Occuparam tambem Kuty, onde os cossacos, numa carga brilhantissima, anniquilaram as columnas austriacas. Foram feitos em Kuty 150 prisioneiros. Os allemães, na Volhynia, depois de derrotados e obrigados a recuar, empregam em grande escala a artilharia de grosso calibre. Desbaratamos a linha inimiga na região do Beresina, de onde obrigamos o inimigo a fugir, abandonando mortos e feridos.

Na região de Pustonitz succedeu o mesmo."

Os acontecimentos nos Balkans

A SITUAÇÃO DA GRECIA — PREPARATIVOS DA BULGARIA

LONDRES, 25 — Os austriacos e allemães, que residem na Grecia, estão fugindo precipitadamente em direcção a Monastir, visto que não podem seguir outro caminho.

As esquadras alliadas já dominam o Mediterraneo e o Adriatico.

Os conselheiros germanophilos do rei Constantino, na sua maioria, tambem já deixaram Athenas e se refugiaram na Bulgaria, com receio de serem presos.

Annuncia-se que os representantes da Allemanha, Austria, Bulgaria e Turquia em Athenas estão tambem dispostos a abandonar a capital, pois prevêm uma inevitavel ruptura de relações entre os seus paizes e a Grecia.

Na fronteira da Macedonia, os bulgaros continuam em preparativos de offensiva.

A occupação de Neapetra pelas tropas bulgaras dá a estas grandes vantagens estrategicas.

Os bulgaros atravessaram tambem o rio Testa.

Os "taube" têm estado activissimos na região do Vardar.

Os francezes bombardearam novamente, com exito, os acampamentos e estações de Veles.

A QUESTÃO DO EPIRO

LONDRES, 25 — Telegrapham de Roma annunciando que parece estarem definitivamente resolvidas as divergencias suscitadas entre a Italia e a Grecia, por causa do Epiro, depois que a Grecia communicou ao governo de Roma que vai desmobilizar tambem as tropas que conservava ao norte do Epiro.

A EVACUAÇÃO DA ALBANIA

LONDRES, 25 — Parece confirmada a noticia de que os bulgaros evacuaram completamente a Albania.

Os austriacos tambem continuam a retirar as tropas dali e a envial-as para a Galicia.

A campanha contra a Turquia

ESSAD PACHÁ' CONDEMNADO A' MORTE

LONDRES, 25 — Referem de Amsterdam que o conselho de guerra, reunido em Constantinopla, condemnou á morte o general Essad Pachá, actual chefe do governo albanez, sob a accusação delle ter auxiliado os inimigos da Turquia. Esta noticia está sendo humoristicamente commentada nos circulos balkanicos, onde se diz que o governo turco sómente agora, por conselhos da Allemanha, se lembrou de processar Essad Pachá, que ha mais de tres annos tomou a chefia dos revolucionarios albanezes.

Essad Pachá encontra-se actualmente em Paris.

A tremenda batalha de Verdun

Como se desenvolve a lucta

A LUCTA NO FORTE DE VAUX

PARIS, 25 — Um soldado francez, ferido durante a lucta no forte de Vaux, e que fôra enviado para as trincheiras por seu commandante, poucas horas antes da fortaleza ficar isolada do grosso do exercito republicano, narra agora a historia dos combates travados em torno daquella obra da seguinte fórma:

"Desde o dia 2 deste mez o fogo da artilharia allemã adquiriu uma violencia terrivel.

Em termo médio, cahiam no forte tres granadas por minuto. Estavam concentradas sobre o forte, pelo menos, 48 baterias de canhões de grosso calibre.

Ouvi um chefe francez declarar que a conquista do forte pelo inimigo era inevitavel, mas que essa operação lhe custaria 80.000 homens.

Quando o major Raynal, nosso commandante, viu que a posição ia chegar a ser insustentavel, decidiu enviar os feridos para as linhas.

A nossa despedida foi commovedora. O major despediu-se de cada um dos seus homens, beijando-o.

Disse-nos que todos nós haviamos cumprido o nosso dever. Accrescentou que os que ficavam no forte luctariam até á morte. Todos os feridos foram então retirados da posição. Iamos chorando pela morte dos companheiros que deixavamos atraz."

A ACÇÃO DOS BELLIGERANTES EM VERDUN

PARIS, 25 — (Official) — "Na margem esquerda do Meuse, os nossos fogos detiveram um ataque allemão levado a effeito contra as nossas trincheiras nas encostas ao sul da collina de le Mort-Homme.

Na margem direita, os combates proseguiram, no correr da noite, nos sectores da obra de Thiaumont. Os nossos contra-ataques permittiram-nos tomar alguns elementos de trincheiras ao oeste da referida obra. Realizamos alguns progressos na aldeia de Fleury. O bombardeio mantem-se violento nos outros sectores da margem direita, sem acções de infantaria.

Na Lorena, a nordeste de Pont-á-Mousson, no bosque de Chominot, dispersamos um forte reconhecimento do inimigo.

Nos Vosges, fracassou completamente a tentativa de ataque dos allemães contra as nossas posições no valle de La Fave.

Os aviões allemães bombardearam, na noite de 24 para 25 do corrente, as cidades de Luneville, Bacarat e Saint Dié, causando estragos materiaes importantes.

Em Saint Dié, foram feridas algumas crianças.

Tomamos nota, para represalias."

O FORMIDAVEL ESFORÇO ALLEMÃO CONTRA VERDUN

PARIS, 25 — Não ha expressões com que se glorifique a indomavel coragem dos soldados que, ha cento e vinte e cinco dias, luctam contra effectivos enormes de allemães, servidos pelos meios de guerra mais poderosos e mortiferos.

Jámais o inimigo empregou ao mesmo tempo forças tão consideraveis.

Na noite de hontem, os francezes reagiram com admiravel bravura contra os ataques impetuosos, tornando-se senhores de grande parte do terreno perdido na vespera, sob a pressão de forças superiores.

O inimigo teve que recuar até mesmo abaixo da obra de Thiaumont.

A lucta não cessou até a manhã de hoje, nas proximidades de Fleury, onde os allemães soffreram perdas espantosas para conseguir a occupação de algumas casas, á entrada da aldeia.

O estado-maior allemão não renunciará a lucta sinão quando não tiver mais meios de sustental-a. Quer elle salvar o prestigio da Allemanha tomando Verdun, custe o que custar, muito embora a posse da praça já não tenha nenhum valor militar.

Convém encarar com grande sangue frio as fluctuações da batalha, visto como os recuos parciaes são simples incidentes dessa lucta immensa.

A DEMISSÃO DO GENERAL VON FLAKENHAYN

PARIS, 25 — Consta que o general von Flakehayn renunciou ao cargo de chefe do grande estado-maior allemão, devido a ser contrario á continuação da batalha de Verdun.

A HEROICA RESISTENCIA DOS FRANCEZES

PARIS, 25 — A batalha de Verdun tomou novo incremento.

Os allemães, incitados pelo kaiser, que ali se encontra, estão levando a effeito, contra as posições francezas, os mais desesperados ataques.

A resistencia dos francezes tem sido brilhantissima.

Já reconquistaram elles a região das collinas de Thiaumont e a maior parte do terreno que haviam perdido, bem assim todos os elementos de trincheiras entre o bosque de Fumin e Chenois.

Os allemães occupam agora apenas algumas casas da aldeia de Tleury.

As perdas do inimigo naquelle sector têm sido incalculaveis.

Montões de cadaveres inimigos formam deante das trincheiras francezas verdadeiros parapeitos.

A actividade aerea tem sido tambem enorme.

Um aeroplano francez desceu até 900 pés e lançou numerosas bombas sobre os cavallos empregados no transporte de munições, dispersando-os.

AS DERRADEIRAS OPERAÇÕES EM VERDUN

PARIS, 25 — (Official) — Nas duas margens do Meuse, não se registou nenhuma acção de infantaria, no correr do dia.

Na margem esquerda a artilharia desenvolveu actividade na região da cota 304, na collina de le Mort Homme e em Chatancourt.

Na margem direita, o bombardeio redobrou de violencia, a partir das dezesete horas, nos sectores de Froide Terre e Fleury.

Não se assignalou nenhum acontecimento importante no resto da frente, á excepção do canhoneio habitual."

A vontade do morto

(J. H. Rosny)

Na extremidade léste da trincheira havia uma fonte. A agua sahia da muralha, corria alguns decimetros e sumia-se no seio amigo da terra. Humberto Clairaut, que amava profundamente aquella agua, vinha-lhe escutar a voz eterna, a voz fresca de naiade cantando a doçura das clareiras, das campinas amplas, das encostas atapetadas de musgo. Cousa singular nesta horrivel vida de aventuras, era em aventuras que Humberto pensava quando se conduzia para perto da fonte.

Ella evocava o rio Gilla atravessando a terra dos apaches, o Orenoco enorme e bravio, as vagas do Amazonas repellindo as vagas do Pacifico.

Foi por intermedio della que Humberto conheceu Carlos Marrand. Pelas grandes noites estrelladas, ou quando a lua deslisa por entre as nuvens, ambos se deixavam ir pela estrada desembaraçada da divagação... Porque tinham gostos e ideaes semelhantes, porque os minutos eram terriveis, a amizade delles augmentou como certas arvores das Indias, cujo crescimento quasi se chega a ver.

* *

Passaram-se os mezes, formidaveis e monotonos. A desgraça continuava a poupar os dois rapazes e a esperança extendia-lhes por cima a sua folhagem eternamente verde.

Mas de um dia para outro Marrand viu-se presa de forte melancolia e, numa noite:

— Tenho o presentimento de que vivo as minhas ultimas horas, — disse ao amigo. No meu bolso ha duas cartas; peço-te que as envies ao seu destino logo que eu expirar e escreve tu mesmo alguma cousa de mim...

O outro tentou encorajal-o.

— Não tenho medo, — volveu Marrand por entre um sorriso de amargura. Deixa-me com a minha idéa... Ha ainda um pedido: quando obtiveres licença, não deixes de a ir visitar.

Humberto prometteu. Marrand foi-se assentar ao pé da fonte e ambos entregaram-se mais uma vez ás habituaes divagações.

A' noite Marrand morreu sob um estilhaço de obuz. Humberto tirou-lhe as cartas, reuniu-lhes uma outra em que elle narrava o passamento do amigo e remetteu tudo.

Na manhã seguinte era, por sua vez, ferido numa perna.

* *

Logo que conseguiu a permissão dos convalescentes, Humberto tratou de cumprir a promessa. Helena Varnese morava numa cidadezinha não longe de Amiens em companhia de uma velha tia um tanto rispida e um tanto taciturna.

Receberam o rapaz num elegante salão azul guarnecido desses moveis Luiz Felippe e aos quaes o tempo começa a emprestar uma especie de estylo.

Helena possuia a graça das flores que se precisam mirar de perto. Humberto e ella falavam a meia voz de Carlos, da sua coragem, dos seus ideaes e da fonte da trincheira, emquanto os sinos da egreja vizinha rythmavam o tempo. O carrilhão dava á hora o encanto das canções seculares...

Convidaram Humberto a apparecer quando quizesse e elle não se fez rogar. Voltou á casa de Helena. A propria tia desfez-se da sua carranca e mostrou-se hospitaleira. O mancebo, sem dar pelo caso, foi-se deixando prender áquelle velho salão azul, á egreja, ao carrilhão, e, sobretudo, á encantadora moça.

* *

Terminada a convalescença Humberto foi admittido nos serviços auxiliares e teve de percorrer os quatro cantos da França. Depois, o acaso, as circumstancias e estes entes mysteriosos que nos governam através de formulas e de assignaturas o mandaram para perto da pequena cidade.

Foi-lhe facil, então, vêr a moça a toda hora. Notou todo o encanto e innocencia que della irradiavam. Os psychologos, que vêem tudo ás avessas e se contradizem como crianças, são unanimes, entretanto, em reconhecer que o homem tem a grande preoccupação de se enganar a si proprio... Humberto comprehendeu logo, sem duvida, que um sentimento demasiadamente terno o prendia a Helena e mais se convenceu disso quando percebeu as torturas que o affligiam quando se afastava della. Precisou de algumas semanas para se decidir a ser franco comsigo mesmo. Desde que se decidiu, esforçou-se lealmente por cumprir o seu dever para com Carlos. Espaçou pouco a pouco as visitas e, finalmente, só apparecia de longe em longe na casa de Helena.

Quem primeiro notou o facto foi a tia e não se demorou em censural-o. Mas Humberto deu como pretexto obrigações complexas e quando viu que Helena não despregava delle os seus finos olhos azues, tratou de se retirar.

Decorreu um mez sem que elle voltasse ao salão azul, a despeito das saudades da egreja e do carrilhão. Corria então a primavera e a imagem de Helena lhe apparecia nitidamente nas sombras do crepusculo e nas aguas dos lagos tranquillos.

Uma tarde, passando por um largo, Humberto viu Helena assentada num banco de pedra, que se assemelhava á metade de um enorme sarcophago. A tia tinha-se afastado a passos curtos.

Divisando o rapaz, a moça cumprimentou-o com um sorriso triste. O arvoredo reverdecia. Um lindo melro, trajando pesado luto, entoava canções numa voz crystallina. Dois abelharucos namoravam-se, saltitando na areia.

Humberto e Helena falaram de futilidades.

— Titia tem razão — observou por fim a moça: o senhor foge de nós...

Elle corou fortemente, depois empallideceu, emquanto Helena mordia levemente os labios.

Mas a tia se avizinhára. E, encarando-os com os seus olhinhos de presbyta:

— E' mesmo — disse ella, entrando repentinamente na conversa, — comprehendo que o senhor haja tomado a resolução de não nos tornar a vêr... Approvo-a. Eu desprezal-o-ia si o senhor procedesse de outro modo.

— Não é verdade? — murmurou Humberto, succumbido.

— Sim... mas as resoluções dependem das circumstancias. Não se precisa mais de um minuto para contrariar as mais fortes...

Abriu a bolsinha, tirou uma carta, desdobrou-a, assignalou com o dedo algumas linhas:

— Eis o destino, — accrescentou ella.

A letra de Marrand ali estava, e Humberto reconheceu-a logo. Não se descreve a emoção com que leu o seguinte:

"O meu maior desejo é que não se perca a juventude de Helena... A sua belleza e a sua força pertencem á França e ella não as deve negar á patria, carecida de mocidade. Si me permittissem escolher, nesta ultima hora que vivo, seria Humberto Clairaut que eu escolheria para ella..."

Houve um longo silencio. Helena e Humberto não ousavam contemplar-se... Mas um sopro de vida nova já se apoderava de ambos e invadia-os a alegria e a satisfação de existir.

Quando o carrilhão derramou lá do alto a sua voz aguda, entoou para elles a melodia que os ventos de abril cantam, espalhando o aroma dos espinheiros...

Andradino PENNA

O Chile e a guerra européa

Um dos mais eminentes publicistas chilenos, o sr. C. Silva Vildasola, publica, sob esse titulo um notavel artigo no "Boletim da Bibliotheca Americana", orgam do agrupamento das Universidades e grandes escolas de França para as relações com a America Latina.

O sr. Silva Vildasola, que é redactor do "Mercurio", o grande jornal de Santiago, é um amigo da França. Mas o estudo que elle consagra á attitude e á politica do Chile não é, por isso, menos imparcial.

Para fazer comprehender a evolução da opinião chilena, o sr. Vildasola recorda que, desde o inicio da sua existencia como paiz livre, o Chile soffreu a influencia da França e da Inglaterra.

A França deu-lhe a sua organização da instrucção publica, os seus codigos, a sua jurisprudencia. Deu-lhe tambem a sua iniciação intellectual e artistica.

A' Inglaterra, o Chile deve os principios da sua constituição politica e a sua doutrina economica. A essa dupla influencia, primeiramente unica, soberana, juntou-se, nestes ultimos vinte ou trinta annos, a influencia allemã.

Nascida do prestigio da victoria de 1870, ella insinuou-se no Chile com methodo paciente e tenaz, que em tantos paizes lhe foi favoravel.

Os professores allemães foram os seus furriels; depois, vieram os officiaes allemães, encarregados de instruir e reorganizar o exercito chileno; depois, os bancos allemães, as grandes firmas commerciaes; finalmente, os engenheiros e os agentes politicos, cuidadosamente escolhidos e fiscalizados por Berlim. Essa penetração não se fez, aliás, sem resistencia; o instincto nacional se offendia com a brutalidade germanica e permanecia desconfiado e frio.

Mas as consequencias não foram por isso menos desastrosas, economicamente falando, para a França.

Em 1912, a Grã-Bretanha, não comprehendidas as suas colonias, fornecia ao Chile 31 o|o das suas importações totaes; a Allemanha, 27 o|o; os Estados Unidos, 13 o|o; a França, 5 o|o. Para as exportações, as proporções eram, mais ou menos, as mesmas.

Da velha influencia franceza nada mais restava no Chile, além de uma grande, profunda e sincera affeição á França, pela sua cultura, pela sua historia e pela sua civilização.

No começo da guerra, as opiniões estavam, no Chile, profundamente divididas. A propaganda allemã ahi foi extremamente activa, mas de uma violencia inhabil. A violação da neutralidade belga, o confronto dos documentos da chancellaria allemã com os dos alliados, os processos dos exercitos allemães, provocaram uma indignação unanime.

Mas, para que o Chile comprehendesse devidamente a significação da lucta, foi necessaria a crise economica aguda que a guerra lhe suscitou, crise devida á perturbação causada ao trafico com a Inglaterra pelos cruzadores allemães, que bloquearam as suas costas. As victorias inglezas das ilhas Falkland e da ilha de Juan Fernandez permittiram ao Chile respirar de novo. Da licção de cousas que acabava de receber, soube tirar proveito.

"Mesmo os admiradores da Allemanha, escreve o sr. Vildasola, todos quantos tinham posto em duvida ou taxado de exaggeração os documentos publicados e as narrações feitas sobre os acontecimentos europeus, aquelles que mais se extasiavam perante a organização germanica, por tel-a estudado em tempo de paz, comprehenderam os perigos que essa potencia, com os seus methodos e a sua mentalidade, apresentava para o Chile, como para todos os povos resolvidos a conservar a sua independencia e a sua soberania, collocando os seus actos em harmonia com o direito internacional publico.

"A corrente de opinião hostil á Allemanha começou a tornar-se mais intensa. A propaganda germanophila baixou de tom, ao mesmo tempo que a dos alliados obtinha uma organização melhor. De todos os lados affluiram informações que revelavam o caracter dessa guerra..."

E o sr. Vildasola conclue:

"Ha no fundo da guerra actual um conflicto entre as duas direcções philosophicas e politicas, que têm disputado o governo das nações e inspirado a sua evolução: uma se apoia no direito; a outra, na força. A primeira repousa na liberdade, a segunda no escravizamento; aquella se origina da fraternidade, esta dos odios de raça, cultivados e entretidos como um principio sagrado e quasi mystico."

Esse artigo, escripto num francez muito puro, é reproduzido abundantemente pela imprensa franceza.

Os jornaes saudam com jubilo essa declaração muito nitida e firme do grande publicista chileno. Elles ahi vêem, não sómente um testemunho precioso da sympathia chilena, como uma promessa de novas relações intellectuaes e economicas do nobre paiz, que deve a sua iniciação commercial ao bordalez Balguerie-Stuttenberg (o qual revelou, em 1820, aos armadores francezes, os mercados do Chile) e a sua iniciação artistica ao bordalez Monvoisin.

O renascimento hodierno

Revelou a mentalidade dos povos ctualmente em guerra algumas surpresas que nenhum dos politicos houvera sonhado. Em toda a parte, na Allemanha, na Belgica, na França houve extraordinario e inesperado renascimento religioso. A respeito da Belgica, disse-me o delegado do cardeal Mercier: "E' mais religiosa do que nunca a nossa patria. Nunca foi a Belgica tão catholica como desde que começou a soffrer os horrores da guerra. Não tens idéa, meu irmão, da fé que anima nossos patricios. Não conheces mais a nossa terra, embora a visitasses ha seis annos atrás!"

Quanto á França, accentuou-se-lhe o movimento espiritualista, que desde um decennio agitava as classes intellectuaes, generalizando-se, porém, e abarcando todas as camadas da nação, — os que nas trincheiras pelejam e os outros que, longe da lucta, oram pela victoria. Não pouco concorreu para o despertar religioso, nas classes militares, aquillo mesmo que os politicos anti-clericaes haviam excogitado como golpe mortifero vibrado ao coração da Egreja catholica.

Quando com effeito, em julho de 1889, foi votada a famosa lei militar que, espesinhando a immemorial immunidade sacerdotal, assimilava os padres aos outros cidadãos no tocante ao serviço militar e lhes impunha a obrigação de pegar em armas, sem attenção ao seu caracter todo de mansidão e doçura, os que a approvaram, tinham em mira, não tanto o nivelamento de todos perante as exigencias do militarismo, como o aviltamento do clero e o desfalque que consequentemente soffreriam as suas fileiras. Esperavam com esta disposição impedir ou, pelo menos, diminuir bastante o recrutamento dos ecclesiasticos e paralysar o progresso do movimento espiritual que levava os intellectuaes á Egreja catholica.

Decerto não haviam previsto que a lei excogitada contra a religião haveria de, um dia, favorecer espantosamente a mesma religião, porque não suspeitaram que a presença de tantos ecclesiasticos nas fileiras, á semelhança do levedo evangelico escondido em tres medidas de farinha, poderia transformar o exercito.

Desde o começo da guerra, sem descontinuar, até agora, têm-nos trazido os jornaes, de um lado actos de bravura militar reiteradamente praticados por padres militarizados, ou então acções que patenteiam um heroico denodo da parte dos sacerdotes em serviço de ambulancias e semelhantes; do outro, innumeras conversões de militares, soldados e officiaes, voltando á pratica da religião, ás vezes após muitos annos de indifferentismo.

Quando Rouvier, acabando a obra de Combes, fez votar a lei de 9 de dezembro de 1905, pela qual era denunciada a Concordata, cessaram virtualmente de vigorar a lei de 1880 e o decreto de 27 de abril de 1881, regulando o serviço de capellães no exercito e armada, em tempo de guerra. Seguiu-se-lhe a 6 de fevereiro de 1907 um decreto ministerial, abrogando de vez a instituição dos capellães navaes.

Em vista das reclamações dos catholicos, houve, comtudo, diversas tentativas para satisfazer-lhes a consciencia. Assim, sob o ministerio Delcassé, preparou a intendencia naval um projecto eliminando, na medida do possivel, a odiosidade do decreto de 1907. E, em 1913, pareceu ao ministro da Guerra, E'tienne, necessario reformar a legislação vigente. Tinha duplo fim esta reforma, sendo o primeiro collocar os capellães o mais perto possivel das tropas belligerantes, para que a toda a parte chegassem os soccorros espirituaes, e o segundo "assegurar o serviço religioso no caso das expedições coloniaes", o que não estava providenciado no referido decreto de 27 de abril de 1881.

Como consequencia, appareceu o decreto de 5 de maio de 1913, cujo artigo 1.o é do teôr seguinte: "Para cumprimento do artigo 3 da lei de 8 de julho de 1880, serão commissionados, junto aos exercitos em campanha, dois ministros do culto catholico para cada grupo de padioleiros". Ao passo que o artigo 4 outorgava aos capellães militares o posto de capitães.

Previa este decreto, mas para o tempo de guerra tão sómente, dois capellães para cada divisão de exercito, um para cada corpo de cavallaria e dois para as ambulancias, nas linhas. Eram disposições mesquinhas, baseadas em calculos de batalhas lilliputianas, cuja incommensuravel insufficiencia seria breve patenteada no avultamento da colossal peleja que estava prestes a desabar sobre a Europa.

Applaudindo, embora, e louvando com enthusiasmo a substancia do decreto, protestaram os bispos francezes contra o vicio fundamental de desconhecer a hierarchia ecclesiastica, prohibindo, conseguintemente, ao seu clero que faça qualquer empenho para ser nomeado capellão militar, sem prévia autorização diocesana.

Mas em breve reconheceu o governo a justiça das reclamações dos prelados, baixando a circular de 17 de julho de 1913.

Entretanto, nenhuma destas disposições urtira execução ao romperem as hostilidades, de sorte que os marinheiros, em serviço maritimo, estavam absolutamente desprovidos de qualquer assistencia religiosa, ao passo que as tropas de terra dependiam exclusivamente, nas necessidades espirituaes, do clero parochial.

Foi o vice-almirante Bien-Aimé o primeiro a protestar contra tão insupportavel quão illegal situação. Em carta datada de 2 de agosto, dirigida ao ministro da Marinha franceza, insistiu fortemente para que algo se fizesse em pról dos membros catholicos da marinha.

"Após a concentração de nossas forças materiaes, ora em realização com tão soberbo enthusiasmo, permitti-me chamar vossa attenção para a concentração das forças moraes, e lembrar-vos, que, entre todos os generosos filhos da França, sómente os nossos marinheiros se arriscam a enfrentar os supremos perigos, sem sentirem junto de si o conforto espiritual oriundo do sentimento vivaz da Providencia divina a velar sobre elles. Em nome das mães, afflictas mas corajosas, destes rapazes do littoral francez, cujo patriotismo procura alento na lembrança da egrejinha familiar do torrão natal, peço mandeis pôr em execução o projecto preparado pela Intendencia Naval, sob o ministerio Delcassé, relativamente ao embarque de alguns capellães militares."

Tal o teôr do appello do vice-almirante. Semelhante appello foi dirigido ao ministro da Guerra.

Ambos estes departamentos, o da Marinha e o da Guerra, corresponderam até certo ponto aos votos dos catholicos, commissionando um certo numero de sacerdotes, nos mesquinhos limites já alludidos. Cedendo, porém, á pressão da opinião publica e ás instancias do deputado catholico conde Alberto de Mun, commissionou o governo dez capellães navaes para cada uma das esquadras, do Norte e do Mediterraneo, e concedeu duzentos e cincoenta capellães super-numerarios para o exercito, devendo estes ser mantidos, não pelo erario publico, e, sim, por fundos providos da generosidade particular. Em poucos dias centenas de sacerdotes, em resposta ao appello do conde de Mun, offereceram-se para servir, mesmo sem compensação de especie alguma, e fecharam-se as listas de subscripção, attingindo um capital bem superior ao exigido.

• •

De certo não é o renascimento religioso a resultante, subita e inopinada, da presença do clero nos exercitos e da attitude heroica dos sacerdotes-soldados, como factor unico e essencial; foi a transformação preparada pela obra paciente e incançavel do clero parochial, mórmente desde a lei de Separação. Não ha duvidar, porém, que o senso religioso, conservando-se em muitos indolente e quasi que adormecido, precisou duma centelha mais forte que lhe excitasse os fluidos activos, vindo afinal a despertar com o espectaculo daquella tão simples quão tocante homilia do "padre de mochila" do sacerdote feito soldado.

D. Amaro van EMELEN, O. S. B.

CHRONICA RELIGIOSA

PROCISSÃO DE CORPUS CHRISTI

Como era de esperar, foi solennissima, grandiosa e imponente a procissão de Corpus Christi, hontem realizada nesta capital.

A's 12 e meia, os largos da Sé e do Carmo já regorgitavam de irmandades e associações catholicas que tomaram parte no grande prestito, que se poz em movimento, ás 13 horas em ponto, sahindo o Santissimo Sacramento da cathedral provisoria, egreja do convento do Carmo, sendo levado pelo exmo. sr. arcebispo de S. Paulo, acolytado pelos revmos. conegos Lessa e Sangirardi.

O pallio, que foi conduzido até ao largo de S. Bento pelos irmãos do SS. Sacramento e depois pelos irmãos da Veneravel Ordem Terceira do Carmo, estava circumdado pelos moços que compõem a Congregação da Immaculada Conceição de S. Iphigenia, Legião de S. Pedro, União Catholica de Santo Agostinho e Congregação Mariana.

As outras associações e irmandades foram collocadas de accôrdo com as circulares distribuidas.

Em todas as ruas do itinerario foi espalhada grande quantidade de folhagem formando um enorme tapete verde; vendo-se nas calçadas innumeras familias, collegios e casas pias.

Chegada ao largo de S. Bento, num altar levantado em cima da porta da egreja abbacial, foi dada a primeira bençam, assistida por nada menos que cinco mil pessoas.

Seguiu depois a procissão pela rua Libero Badaró, onde faziam alas, os meninos e meninas dos diversos centros de catecismo, que cantavam o "Queremos Deus" e jogavam flores a sua passagem.

De diversos predios das ruas por onde passava a procissão, cahiam verdadeiras chuvas de petalas de rosas sobre o pallio que cobria o SS. Sacramento.

No largo da Sé foi dada a ultima bençam, assistida por todas as associações que tomaram parte no prestito, inclusive a grande massa de povo, que o acompanhava.

Foi aqui dissolvida a procissão, seguindo o Santissimo Sacramento para a cathedral provisoria, acompanhado do clero e da Irmandade do Santissimo Sacramento.

O DIA

S. João e S. Paulo. — Constancio, filho de Constantino, em reconhecimento dos serviços prestados por estes santos, legou-lhes uma consideravel fortuna.

Caridosos como eram, serviam-se della apenas para alimentar os pobres.

O imperador Julio intimou-os uma occasião a virem á sua côrte; elles responderam negativamente, porque não queriam saber de negocio com um principe que havia renunciado Jesus Christo.

Com semelhante resposta, o imperador deu-lhes dez dias para se resolverem a adorar Jupiter. Tendo ainda este tempo, elles o aproveitaram para distribuir aos pobres o que lhes restava dos bens.

Passados os dez dias, Therencio, capitão dos guardas imperiaes, veiu saber, qual a decisão tomada. Os santos responderam que estavam promptos a dar a vida pelo Deus que adoravam. Em vista desta decisão foram decapitados.

Therencio converteu-se devido a um milagre realizado com um de seus filhos no tumulo desses martyres.

EXPOSIÇÃO DO SANTISSIMO

O Santissimo Sacramento estará hoje solennemente exposto á adoração dos fieis na egreja da Ordem Terceira do Carmo.

RECOLHIMENTO DE NOSSA SENHORA DA LUZ

Esta egreja esteve representada na procissão de Corpus Christi pelas exmas. senhoras zeladoras com o estandarte e os alumnos do catecismo, levando bandeirinhas com santos.

As irmãs do recolhimento mandaram flores para serem desfolhadas em redor do altar do largo da Sé.

"O PATRIOTISMO NO BRASIL"

Realizou-se, ás 20 horas, na Legião de S. Pedro, a conferencia do revmo. conego dr. Manfredo Leite, sobre "O patriotismo no Brasil".

O orador, que falou durante uma hora, foi muitas vezes interrompido por calorosos applausos do auditorio.

Nesta conferencia, o conego dr. Manfredo Leite invocou o passado historico do Brasil, assignalando, com um brilhantismo extraordinario, os periodos da "Regencia" e do segundo imperador.

Depois de discorrer, com grande eloquencia sobre os pontos gloriosos da nossa historia, o orador fez um appello á mocidade, para que esta continue a conserval-a sempre luminosa.

Ao terminar a sua conferencia, foi o illustre orador calorosamente acclamado pelo numeroso e selecto auditorio.

GOVERNO METROPOLITANO

Aviso n. 105

CONVENTO DE SANTA THEREZA

De ordem superior, faço publico que desde o dia 19 do corrente, a administração do patrimonio do Convento de Santa Thereza está confiada a monsenhor Agnello José de Moraes, procurador geral da Mitra, com quem se devem entender os interessados.

S. Paulo, 25 de junho de 1916.

Conego dr. João B. Martins Ladeira, Secretario do arcebispado.

Letras e Letras

"O MEU IDIOMA", POR OTHONIEL MOTTA

Com mais uma excellente obra didactica, devida ao peregrino talento do sr. Othoniel Motta, enriqueceu-se agora a bibliotheca indigena de trabalhos escolares. O distincto cathedratico do Gymnasio de Campinas, com a bella proficiencia de educador e homem de letras que o caracteriza, realizou um trabalho pratico e seguro para o ensino do materno idioma.

Este novo livro do festejado philologo, pela sua feição, "torna a grammatica expositiva, a rudimentar, illuminada pela grammatica historica". E era esse o escopo do incançavel professor que tanto tem feito em pról do desenvolvimento da instrucção entre nós, batalhando com ardor enthusiastico, tanto nas aulas, como na imprensa e no livro.

Recommendando este seu numero a todos os estudantes de portuguez, bem como áquelles que se interessam pela causa nobilitante do magisterio, mais não fazemos do que justiça ao autor, pelo seu excellente trabalho, que representa um paciente e grande esforço eminentemente patriotico.

• •

"A CONFEDERAÇÃO CENTRAL EUROPE'A", POR W. DE AZ.

A presente brochura enfeixa setenta e tantos artigos lançados sobre a actual conflagração. São criticas militares, feitas a distancia, que se baseiam em telegrammas, jornaes e obras extrangeiras, cartas geographicas. O moço jornalista que as subscreve revela talento, muita facilidade no exprimir-se, boa argumentação, sobriedade, leitura.

W. de Az. tem collaborado em innumeros jornaes. Aqui, mesmo nesta folha, já appareceram algumas das suas chronicas, as quaes, furtando, por um sentimento nobre e paternal, á ephemera duração das folhas volantes, ora nos offerece numa ampla brochura de mais de trezentas paginas, que naturalmente fará a delicia dos espiritos bellicos.

O autor é um moço intelligente e culto, que revela conhecer o assumpto de que trata, pois ha "longos annos que vem estudando, além da politica mundial, a arte e a historia da guerra. Para que mais bem se orientasse na directriz que se traçara, estudou varios idiomas afim de conhecer, na litteratura original dos paizes em lucta, tudo o que lhes disse respeito, de modo a agir sem "descambar para a commoda unilateralidade, que é intrinsecamente antagonica á formação de um criterio seguro."

E' uma obra interessante, francamente favoravel aos imperios centraes. Agradecendo ao autor a remessa do exemplar, damos-lhe os parabens pela auspiciosa estréa.

• •

"CARTEIRA BIOGRAPHICA ESCOLAR", PELO PROFESSOR PEDRO DEODATO DE MORAES

O professor sr. Pedro Deodato de Moraes, dando provas cabaes de acurado estudo pedagogico, como tambem do modo altamente distincto com que encara o momentoso assumpto da educação, deu á luz da publicidade uma bem confeccionada "Carteira Biographica Escolar".

Essa carteira será de uso exclusivo do Gabinete de Anthropologia e Psychologia Experimental da Escola Normal de Casa Branca, onde o provecto educador é cathedratico da cadeira de Pedagogia. Os fins della são de uma inilludivel utilidade pratica. Regista todas as observações feitas sobre alumnos matriculados no grupo escolar modelo e escolas isoladas modelo, pelo professor da cadeira de Pedagogia, auxiliado pelos srs. directores, professores e auxiliares praticantes. Será usada durante todo o curso preliminar e conservada, cuidadosamente, mesmo depois de ter o alumno concluido os estudos, no archivo do Gabinete de Anthropologia e Psychologia Experimental.

Os dados anamnesticos do alumno serão tomados pelo professor de Pedagogia, auxiliado por um dos medicos da localidade, que se encarregará tambem do exame physico. Com esse pequeno, mas bem pensado trabalho pedagogico, o joven professor Deodato Moraes se revela um estudioso que sabe dignificar o magisterio paulista.

• •

VICTORIOSA

A tua mão cheia de anneis acenas:
— "Houve quem, de meus beijos á conquista,
Este thesouro que deslumbra a vista
Fosse arrancar á terra, em fundas gehennas!"

Moves o leque: — "Vê, com uma imprevista
Paixão, para adornar-me com estas pennas,
Houve quem, affrontando serpes e hyenas,
Si tornasse por mim herós e artista!"

Triumphante ostentas rutilos collares
E sorris: — "Houve quem descesse aos mares,
Para vestir este meu collo nu!"

E o teu olhar, que brilha sem repouso,
A quem o vê pergunta, desdenhoso:
— "Tu que me fitas, que me trazes tu?!"

Raymundo REIS.

• •

AS ROSAS

As rosas seriam perfeitas, si não fôra aquella mundana soberbia que ostentam. (E vivem um só dia!) Não ha flôr que mais semelhanças tenha com a mulher. Repare-se no vigor com que uma rosa se embalança, aos bafejos lisonjeiros da tarde! Julieta, debruçada ao balcão de Verona, com o sorriso da felicidade nos olhos, não podia ser mais perigosa. A mulher dá-nos o beijo, que é o seu perfume; porém o labio que vai colher o beijo não raro se ensanguenta no fino dente da perfidia. Não de outro modo, a rosa muitas vezes nos chama com o seu aroma, attrahente como um peccado; mas os dedos afoitos que lhe vão segar o pedunculo ficam sangrando da traiçoeira alfinetada dos aculeos.

Apesar disso tudo, eu amo as rosas. Ao vel-as numa elegante jarra, sobre a mesa em que escrevo, acodem-me ao pensamento idéas delirantes de goso e de carnalidade.

Então eu evoco a belleza atrevida dessas mulheres de raça, nobres, em cujas veias corre um sangue precioso como um vinho antigo!

Baptista CEPELLOS.

A's segundas-feiras

A LAGRIMA DA MORTA

No silencio da alcova um convulsivo
Chôro se ouvia... Quem assim chorava
Com tanta angustia, sem um lenitivo,
No mar sem praias de uma dôr tão brava?

Triste mãe! Eras tu, sêr compassivo,
Alma feita de amor, do amor escrava,
Que um grito erguias contra o fado esquivo
Ante o leito da filha que expirava...

— "Perdôa-me, dizias, pobre filha!
Que puz no mundo, á luz do sol que brilha,
Para soffrer, para morrer... Coitada!"—

Foi nesse instante que em seu rosto algente
Tremeluziu, rolando, lentamente,
Lentamente, uma lagrima gelada...

(Do meu livro "Minhas saudades").

Wenceslau de QUEIROZ.

• •

A UMA LOURA

Sorri-me, flôr! sorri, que o teu sorriso
Os meus pesares allivia, acalma,
Com a seducção que assume, de improviso,
Na tua bocca, que a belleza empalma!

Eu, em o vendo, vejo o paraiso,
Um oasis de amor, que enche de calma
Este meu coração, sempre indeciso,
Sempre ajoelhado deante de tua alma...

Sorri-me, flôr! sorri, loura menina,
Que os teus labios me attráem, perfumosos,
Que o teu sorriso pulchro me fascina...

Sorri! Vendo-te assim, tenho desejos
De te prender nos labios tão mimosos
Um infinito numero de beijos...

Leopoldo SANT'ANNA.

• •

AUTORIDADE

Não basta que as cousas que se dizem sejam grandes, si quem as diz não é grande. Por isso os ditos que allegamos se chamam "autoridades".

Dizer-se que a pintura é de Appelles ou a estatua, de Phidias, basta para que a estatua seja immortal e a pintura não tenha preço; mas, esse valor e essa immortalidade a quem se devem? Mais ao nome que ao pincel de Appelles; mais á fama que á lima de Phidias. E o mesmo que succede ao pincel e á lima, é o que experimentam egualmente a voz e a penna. Si o que diz é Demosthenes, tudo é eloquencia; si o que escreve é Tacito, tudo é politica; si o que discorre é Seneca, tudo é sentença. Talvez acertou a dizer o rustico o que tinha dito Salomão; mas, o que no rustico não merece ouvido, em Salomão é oraculo. De sorte que não basta que as cousas que se dizem sejam grandes, si quem as diz é pequeno.

P. A. VIEIRA.

• •

PUBLICAÇÕES

Recebemos e agradecemos:

Revista Sul-Mineira — excellente publicação que se edita em Monte Santo, sob a direcção do nosso prezado collega Antonio Villela.

Novo Horizonte — Orgam dedicado á educação technica e cultura da vontade, que se publica nesta capital.

Industria e Commercio — Excellente revista que ha pouco appareceu no Rio de Janeiro.

Revista de Commercio e Industria — Publicação mensal do Centro do Commercio e Industria de S. Paulo, que se publica nesta capital.

Criador Paulista — Publicação fundada pela Secretaria da Agricultura. Magnifico este seu ultimo numero. Excellente collaboração, nitidos clichés.

Catalogos — da Casa Sacchi, instituto de confecções, desta capital.

Ministerio da Agricultura — Serviço de informações.

Monitor Mercantil — Jornal de informações financeiras, commerciaes e industriaes, que se publica no Rio de Janeiro.

Relatorio da Santa Casa de Misericordia de Santos, correspondente ao anno compromissal de julho de 1914 a junho de 1915, apresentado pelo seu provedor sr. Manuel Augusto de Oliveira Alfaya, á assembléa geral de 29 de julho de 1915.

O Estudante — Revista mensal critico-litteraria. Orgam dos alumnos do "Externato Paulista".

Nouvelles de France — Chronica hebdomadaria da imprensa franceza. Publica-se em Paris.

Monte Pio da Familia — Artigos publicados pela directoria daquella Sociedade de Seguros Mutuos, no Estado de S. Paulo.

Boletim da Officina do Trabalho — Documentação relativa á organização do Congresso Internacional de Trabalhadores, que se reunirá em Santiago, no Chile.

Boletim da Camara Portugueza de Commercio e Industria, do Rio de Janeiro.

Boletim Mensal da Camara de Commercio Argentino-Brasileira, que se publica em Buenos Aires.

Brasil Medico — Revista semanal de Medicina e Cirurgia, que se publica no Rio de Janeiro.

Relatorio da Sociedade Italiana de Beneficencia Hospital Umberto I, desta capital.

Companhia de Pesca — Balanço geral. Parecer do conselho fiscal e relatorio da directoria para a assembléa geral realizada em 31 de março do corrente anno.

• •

PARA FECHAR

ESMERALDA

Olha! Tão pequenina, esta esmeralda
Que cousas lembra, quanta cousa encerra!
— Contém um glauco mar que o sol escalda,
Um verde campo, uma esverdeada serra.

Olha! é o pendão natal que se desfralda,
Que a nossos olhos, verde, se descerra!
Verde! Tudo de verde ella engrinalda,
Faz verde o céo e verde faz a terra!

Pelo seu prisma verde, é verde a bruma,
Verde é a esperança, a natureza, a aurora,
Tudo o que enleva, tudo o que perfuma,

Selvas, oceanos, nuvens, pedrarias,
Toda a grandeza, desde a fauna á flora,
Da augusta patria de Gonçalves Dias!

(Dos Tres Reinos).

Nuto SANT'ANNA.

Associações

UNIÃO PHARMACEUTICA

Realiza-se hoje, ás 20 horas, na respectiva séde á rua da Quitanda, 16-A, mais uma reunião da União Pharmaceutica de S. Paulo, para tratar de assumptos de summa importancia.

Chronica Social

AOS DOMINGOS

— Que frio humido e penetrante! — exclamavam todos, durante o dia de hontem. Realmente a temperatura esteve desagradavel. Um ventinho cortante e incommodo atravessava a cidade.

A columna thermometrica não devia andar muito longe de zero. Puro engano, entretanto; passava de dez graus! E apesar disso todo o mundo tiritava, embora muito bem agasalhado.

E' que o nosso inverno não tem sequencia, vive aos saltos como cabrito montez e além disso o nosso frio é intensamente humido. E' por tudo isso que elle parece mais forte.

Em todo o caso, a temperatura do dia não impediu que a cidade se movimentasse, tendo havido grande frequencia ás "matinées" e estando concorridos os passeios e principaes divertimentos domingueiros.

No salão "Trianon" do Belvedero foi inaugurado o chá-concerto, que attrahiu selecta e numerosa concorrencia. Foi uma festa de apurado bom gosto e que, repetida ás quintas e domingos, muito contribuirá para augmentar o brilhantismo de nossa vida mundana.

Inutil será dizer-se que o corso na avenida Paulista esteve animadissimo.

Já nada ha capaz de tirar a pujança do elegante passeio, tão arraigado se acha elle aos nossos habitos.

A' noite, movimentou-se o centro da cidade, e assim passou o domingo.

José d'ALENQUER.

ANNIVERSARIOS

Passa hoje o anniversario natalicio do sr. coronel Fernando Prestes, illustre senador ao Congresso do Estado e membro da Commissão Directora do Partido Republicano Paulista.

Espirito eminentemente culto, de largo descortino politico, o sr. senador Fernando Prestes, pelo muito que tem feito em prol da causa publica, merecidamente gosa do mais alto e justo prestigio em todo o Estado de São Paulo.

Presidente interino do Estado por duas vezes, representante de São Paulo na Camara Federal, e finalmente senador estadual, s. exc. em todos estes postos prestou os mais relevantes serviços, tornando-se credor da gratidão dos seus coestaduanos.

Ao eminente anniversariante o "Correio Paulistano" apresenta effusivas e cordiaes felicitações.

• •

Fazem annos hoje:

A senhorita Elvira, filha do sr. Hippolyto de Medeiros, estimado 1.o tabellião nesta capital;

a senhorita Mariana, filha do saudoso litterato Carlos Ferreira;

a senhorita Virginia Aversa, cunhada do sr. Marcos Graziano, da redacção do "Argus";

a sra. d. Mathilde Medina Franco, esposa do sr. dr. Alberto Cardoso Franco;

a professora sra. d. Maria Rosa Ribeiro, adjunta do grupo escolar do Arouche;

o joven Paulo, filho do sr. dr. Jorge Tibiriçá, illustre senador ao Congresso do Estado e vice-presidente da Commissão Directora;

o sr. dr. Nabor Jordão, advogado deste fôro;

o sr. coronel Joaquim Salles;

o sr. Francisco de Oliveira Filho;

o sr. José Pedro Dias;

o sr. dr. José Portugal Freixo.

• •

Faz annos hoje o distincto moço sr. dr. João Pires Germano, advogado em S. João da Boa Vista.

BAPTIZADOS

Realizaram-se hontem, ás 12 horas, na egreja matriz de Santa Iphigenia, os baptizados das galantes meninas Laura, Alda e Aida, filhinhas do sr. Aldo Golfieri, agricultor no Estado, e de sua esposa, d. Marina Golfieri.

As cerimonias foram celebradas pelo vigario da parochia.

Foram padrinhos, respectivamente, de Laura, Alda e Aida, os srs.: José Ghilardi e sua esposa, d. Carlota Ghilardi; Luiz Medice e sua esposa, d. Zaira Medice; Renato Ghilardi e sua esposa, d. Olympia Ghilardi.

Após as cerimonias os paes das baptizandas offereceram um lauto almoço aos padrinhos e mais convidados.

Esse almoço, que se realizou no Hotel Bologna, decorreu na maior cordialidade.

Foram levantados varios brindes ás neophitas e aos seus progenitores.

SARAU ARTISTICO

Com a selecta presença de avultado numero de pessoas da amizade do sr. Nicolau Tolentino Piratininga, procurador do Mosteiro de S. Bento, realizou-se ante-hontem, na residencia daquelle distincto cavalheiro, uma excellente "soirée" artistico-litteraria, iniciada com a representação da peça de Julio Dantas "A ceia dos cardeaes", com toda a propriedade e bom gosto posta em scena, e de que foram interpretes, caracterizadas a rigor, a exma. sra. d. Anna Nobre da Rocha (Cardeal Gonzaga) e as senhoritas professora Lucinda Piratininga (Cardeal Montmorency), Palmyra Dantas (Cardeal Rufo) e Maria José Lopes (Fâmulo), proficientemente ensaiadas pelo sr. Hygino Xavier, e que deram ao difficil acto dramatico um desempenho notavel, pela afinação e brilho, fazendo jus a calorosas demonstrações de agrado da assistencia.

A segunda e a terceira partes do programma, constantes de escolhidos numeros litterarios e musicaes, de execução apurada por parte de todos os que delles se encarregaram, obedeceram á seguinte ordem:

II parte: — "Marcha Rio Branco", piano a 4 mãos — Esaú e Murillo Ribeiro; "Mamma mia", cançoneta napolitana — senhorita Julieta Forlim; "Morrer", poema hindu, em prosa — senhorita Jacy Gonçalves; "Serenata oriental", flauta e piano — professor Dorival Peluso e Murillo Ribeiro; "Azas", soneto de Heitor Lima — senhorita Lucinda Piratininga; "Flor do mal", canção brasileira — senhorita Julieta Forlim; "Trevo", tres sonetos de Gustavo Teixeira — exma. sra. d. Anna Nobre da Rocha; "Allegro", de Terschak, flauta e piano — professor Dorival Peluso e Murillo Ribeiro.

III parte: — "Tudo passa", versos de Heitor Lima — senhorita Palmyra Dantas; "Cinzas", soneto de Heitor Lima — senhorita Dalila Peluso; "Melancholica", flauta e piano — professor Dorival Peluso e Murillo Ribeiro; "Leda", poemeto de Gustavo Teixeira — exma. sra. d. Anna Nobre da Rocha; "Sérénade d'autrefois", de J. Silvestri — senhorita Elvira Coimbra e Alvaro Coimbra; "Ao vento", versos de Heitor Lima — exma. sra. d. Anna Nobre da Rocha.

Attendendo a insistentes pedidos, o apreciado litterato sr. Hygino Xavier, nosso collaborador, disse "Agapanthos azues" e "Celeste", dois lindos contos de sua lavra; um monologo caipira — "O cardiá", e a uma chistosa conferencia humoristica — "Num hotel de veranistas", de que fez pretexto para a apresentação de typos pittorescos, de varias nacionalidades, bem observados, provocando hilaridade continua e muitos applausos.

Nos intervallos do programma, circulou um serviço volante de sandwiches e outras iguarias finas, e ao fecho da parte litteraria e musical seguiu-se uma farta ceia, magnificamente disposta, durante a qual reinou a mais viva cordialidade.

Alta madrugada terminou o bellissimo sarau, de que levaram, todos os que a elle assistiram, a mais grata impressão.

TRIANON

No bello salão "Trianon", do "Belvedere", realizou-se hontem o segundo "five-ó-clock-téa", que esteve concorridissimo e animado, muito embora o nosso "grand monde" esteja quasi todo em plena estação balnearia.

Afinada orchestra executou escolhido programma durante o chá.

A festa de hontem constituiu um verdadeiro successo mundano.

O terceiro chá-concerto será realizado quinta-feira proxima.

O "Belvedere" estará aberto todos os dias, das doze ás vinte e quatro horas.

HOSPEDES E VIAJANTES

Acha-se nesta capital, e deu-nos o prazer de sua visita, o sr. Antonio Florentino, proprietario-gerente d'"A Tarde", diario que se publica em S. Carlos.

NECROLOGIA

Finou-se hontem o distincto moço Octavio Moreira Pompeu, filho do sr. Basilio José Pompeu, auxiliar da Companhia Paulista de Aniagem.

Pelas qualidades que exornavam o seu caracter e a sua grande applicação aos estudos, gosava o mallogrado joven de grande estima, não só por parte dos seus professores e condiscipulos, como no seio da nossa sociedade.

O enterro effectua-se hoje, ás 9 horas, sahindo da rua do Gazometro, 29, para o cemiterio da Quarta Parada.

Registo de arte

EXPOSIÇÃO MARIO e DARIO BARBOSA

Continua aberta, das 13 ás 18 horas, á rua de S. Bento n. 22, a grande exposição dos pintores paulistas, a qual tem sido muitissimo visitada.

Estes pintores resolveram fazer uma reducção de 20 por cento sobre o preço de cada quadro, devido ao encerramento proximo da exposição.

Ficaram com bilhetes da grande tombola de 30 quadros mais os srs. dr. Ramos de Azevedo, dr. Olavo Egydio de Sousa Aranha, dr. Claudio Rodrigo e Silva e muitas outras pessoas.

Os bilhetes para a grande tombola estão á disposição do publico na exposição.

Os premios são 30 quadros que estão expostos logo á entrada da exposição.

• •

EXPOSIÇÃO BEATRIZ POMPEU

Deixaram hontem os seus nomes no livro de visitantes, as seguintes pessoas: d. Adelberto Gresnitz, O. S. B.; padre José de Franceschi, C. M.; d. Aleixo Ducrey, da Ordem dos Trapistas; Maria de Campos Toledo, Sylvia de Campos Toledo, Annita de Paula Leite, Nênê de Paula Leite Sousa Queiroz, Tarsila do Amaral, Pinto, Ernesto Gitahy, Eponina Backheuser, Angelina Gitahy, Albertina Silveira, Altair Miranda, Paulo da Cunha Brito, mme. dr. Bernardo de Campos, Maria de Lourdes Campos, Mariquita de Campos, Arminda de Sousa, Hermengarda Martins, Beatriz de Sousa, Nicolau T. Piratininga Filho, Maria Coelho Sousa e dr. Bueno de Miranda.

A exposição continua aberta, até ao dia 4 de julho em uma das salas da Faculdade de Philosophia, largo de S. Bento n. 12, das 11 ás 18 horas.

OS NOSSOS BAIRROS

LIBERDADE

"CORREIO PAULISTANO"

O sr. Armando Nobrega é nosso representante neste bairro e reside á rua Thomaz Gonzaga, n. 24, onde poderá ser procurado para tratar de negocios com referencia a esta folha.

AS GALAS DA IMPRENSA

O dia 26 de junho assignala um marco rutilante na imprensa paulistana e nacional.

A sessenta e dois annos atrás, na então colonial cidade de S. Paulo, fundava-se um jornal, que nascido modestamente, nas lides rudes da imprensa, enrijou-se, batalhando com inquebrantavel intrepidez pela grandeza deste formoso pedaço da nossa patria.

Conseguiu o modesto pioneiro de então o seu intento?

Resposta succinta encontramos ao passar a vista nesses seis decennios da sua vida afanosa, onde, cada dia mais apaixonado pela santa cruzada que a si traçou, e mau grado os naturaes tropeços de uma existencia intensamente laboriosa, cumpre galharda e serenamente sua nobre missão.

O "Correio Paulistano" é o representante masculo da imprensa em S. Paulo. Sua existencia encadeia-se a todos os grandes commettimentos que aqui se realizaram, prestando sua acção benefica e mais assignalado auxilio a todas as causas nobres que constituiram as nossas mais elevadas conquistas na senda do progresso e da civilização.

E' a esse titão da imprensa paulistana e nacional que o humilde correspondente no bairro da Liberdade sauda hoje, fazendo votos para que a esteira luminosa da sua brilhante existencia jámais se offusque na risonha constellação do Cruzeiro do Sul.

E esta saudação faço-a extensiva á brilhante direcção do grande orgam e ao seu distincto corpo redactorial.

Assim, envio sinceros parabens ao exmo. sr. dr. Carlos de Campos, republicano abnegado e uma das figuras politicas de maior destaque do Estado; aos seus nobres auxiliares de redacção, srs. Antonio Carlos da Fonseca, João Silveira Junior, Plinio Reys, Edgard Nobre de Campos, Nuto Sant'Anna e a todos emfim que com seus esforços concorrem para a feitura do tradicional orgam paulistano.

REGRESSO

Regressaram, de Bragança, onde se achava a passeio, a sra. d. Anna de Campos, esposa do sr. major Felicio Candido, acompanhada de sua filha, Aurora Celeste de Campos e, de Nova Europa, a sra. d. Maria Santos Oliveira e suas filhas, professoras Maria e Elzira dos Santos Oliveira.

Boletim Republicano

ELEIÇÃO DE DOIS DEPUTADOS FEDERAES

1.o districto

Para preenchimento das duas vagas deixadas na representação do 1.o districto deste Estado, na Camara dos Deputados federaes, com a acertada nomeação dos illustres srs. drs. Cardoso de Almeida e Candido Motta para secretarios da Fazenda e da Agricultura de S. Paulo, está designado o dia 2 de julho proximo vindouro. Em razão da escassez de tempo para uma consulta regular a todos os directorios do districto, a Commissão Directora do Partido Republicano, de accôrdo com os precedentes, com as conveniencias geraes da politica paulista e com a opinião manifestada por grande numero de correligionarios da maior respeitabilidade, vem indicar aos suffragios do eleitorado, para essas vagas, os nomes dos distinctos republicanos, srs.

DR. CARLOS AUGUSTO GARCIA FERREIRA, advogado, residente nesta capital; e

DR. ANTONIO CARLOS DE SALLES JUNIOR, advogado, residente nesta capital.

Ambos esses dignos correligionarios têm os seus nomes recommendados por utilissimos e reiterados serviços á causa publica em cargos de representação, que, por vezes, destismo e dedicação pelos magnos interesses do Estado.

Os abaixo assignados contam, por isso, com o concurso dos seus correligionarios ás urnas, afim de que mais uma vez se demonstre a solidaria força do Partido Republicano de empenharam já com brilho, patrio S. Paulo.

S. Paulo, 14 de junho de 1916.

Jorge Tibiriçá.
M. J. Albuquerque Lins.
A. de Lacerda Franco.
Fernando Prestes.
Virgilio Rodrigues Alves.
A. de Padua Salles.
Olavo Egydio de Sousa Aranha.
Rodolpho Miranda.
Carlos de Campos.

A INSTRUCÇÃO publica do Estado de S. Paulo, que, como é proverbial, vem sendo de longa data carinhosamente cuidada pelos poderes constituidos, recebeu neste momento da Camara Municipal de Guaratinguetá um gesto de patriotica nobreza, que ha de auxiliar ainda mais a propagação do ensino em nossa terra. E' que a digna edilidade do vizinho e prospero municipio ha já convertido em lei o projecto que autoriza a respectiva Camara a construir, por sua conta, predios que se destinem ao funccionamento das **ESCOLAS RURAES** que ali tenham de ser creadas, e que o serão sem duvida como complemento da sábia e preliminar medida que acaba, como vemos, de ser intelligentemente praticada.

A multiplicação continua das nossas escolas é, por certo, a iniciativa de maior alcance na hora presente. Não basta que as estradas de ferro se prolonguem, que os trilhos vençam a distancia por impervios sitios não palmilhados ainda, e que o silvo das locomotivas espante, no adormecido seio das florestas, as féras rugidoras e as aves pipilantes. Não basta que se estabeleçam directamente as communicações terrestres com os vizinhos Estados e até com as Republicas vizinhas. Não basta que as linhas de tiro avultem, que o gosto pelas armas se desperte, que a obrigatoriedade do serviço militar se realize. Não basta. E' preciso que o analphabetismo desappareça, que a insipiencia se dissipe, que a instrucção se propague, que as doutrinas se ministrem, que as escolas se levantem em cada recanto da terra onde haja um homem que ensine e uma criança que apprenda...

A idéa da Camara Municipal de Guaratinguetá, contribuindo para esse "desideratum", é, por conseguinte, luminosa, e, por luminosa, digna de ser imitada por todas as outras municipalidades do vasto territorio paulista. O governo do Estado terá, dess'arte, um efficaz auxilio na obra grandiosa da nossa cultura; e o sr. dr. Oscar Rodrigues Alves, actual secretario do Interior, grandemente empenhado no proseguimento della, saberá, com habilidade, aproveitar essa inestimavel collaboração dos municipios.

A lembrança patriotica, nascida em Guaratinguetá, teve já dos nossos collegas o "Estado de S. Paulo" e "Commercio de S. Paulo" os applausos de que é innegavelmente digna. Esperemos, agora, que, em outros pontos, a iniciativa se reproduza quanto convém, quanto desejamos, quanto quer o governo e quanto pede o povo.

Correio Paulistano

Entra hoje o nosso jornal no sexagesimo terceiro anno de existencia. Ha sessenta e dois annos, contados dia por dia, que Pedro Taques lançava a publico o primeiro numero do Correio Paulistano, folha de minusculas proporções, moldada no formato e no gosto literario dos jornaes que então se imprimiam na côrte.

Em roda destas bancas onde trabalhamos, renovaram-se em tão largo periodo as gerações; mas não foi esquecido o exemplo do trabalho honrado, da pertinacia no esforço e da dedicação pelo interesse publico, que o programma inicial desta folha continha. Quando olhamos para o passado, com os olhos magoados de saudades, é para lamentar os que vimos cahir a nosso lado, obreiros desta commum tarefa, mas não para nos envergonharmos de ter atraiçoado as nobres tradições do **Correio Paulistano**. Essas, mantemol-as bem alto, como fonte inspiradora da nossa diuturna acção. Talvez com menos brilho, porém com a mesma sinceridade, toda a nossa actividade jornalistica continúa a ser inspirada pela herança que recebemos e que, diz-nos a consciencia, temos sabido honrar.

Sessenta e dois annos de existencia é muito, na historia dum paiz novo como o nosso. Assim, logrou o Correio Paulistano associar-se a tudo quanto, não só dentro das fronteiras do nosso Estado, como no Brasil inteiro, se tem feito de util e progressivo. Estamos vinculados á historia patria, como decano da imprensa paulista e um dos mais antigos orgams que no Brasil se imprimem. Assistimos a mais de meio seculo da admiravel evolução brasileira; fomos, della, chronistas fieis e commentadores bem intencionados. A nossa volumosissima collecção constitue, por este facto, um dos mais notaveis repositorios da historia patria. Nella se encontram registados, dia a dia, os surtos de doze lustros, durante os quaes o Brasil foi um formigueiro de iniciativas audazes e um campo de prodigiosas realizações.

Ao considerar o trabalho que sessenta e dois annos de jornalismo representam, como que nos sentimos tomados de admiração. Si um só numero do nosso jornal é a resultante de esforços complexos, do contributo de innumeras actividades convergindo para um fim commum, a tarefa de sessenta e dois annos, durante os quaes foi necessario fornecer dia a dia ao leitor o summario e a critica da vida contemporanea, significa um prodigio de trabalho, que a nossa intelligencia mal abarca. Nesse trabalho foram-se revezando algumas gerações; os que cahiam iam sendo substituidos por outros; mas o mesmo espirito inicial presidia a essa continuidade de esforços; cada qual trazia á obra commum uma dedicação incançavel e um lemma de honestidade e de nobreza, que todos se esforçavam por honrar.

Ha na mythologia hellenica um symbolo, que admiravelmente convém á definição dessa continuidade de esforço através de algumas gerações. Nas festas de Eleusis, tomava um andarilho um facho igneo, que não devia jámais apagar-se, sinão quando ardesse inteiramente, sob pena dos deuses se mostrarem hostis. O andarilho corria com elle pelo circuito marcado; e, quando tombava offegante e exhausto, outro vinha tomar-lhe o facho das mãos e reatar a louca corrida, até, por seu turno, cahir esfalfado e passar o facho a um companheiro. Um jornal, quando exprime idéas e significa um programma de acção, é como um inextinguivel facho de luz, que, indifferente aos que cahem sem alento, vai passando de mão em mão. E, quando os andarilhos são corajosos e resistentes, ninguem nota o empallidecer da flamina sagrada, que brilha no topo do facho. A luz é sempre a mesma, ardente e viva.

Na commemoração do nosso anniversario, é para os que nos precederam neste arduo posto de trabalho que se voltam os nossos olhos. Recordamol-os com emoção e saudade, como pioneiros que nos mostraram o caminho e que não puderam chegar ao fim delle. E, si no mundo das sombras são perceptiveis os nossos esforços, diz-nos a consciencia que os queridos mortos não de sentir-se honrados em nós. O **Correio Paulistano** avulta hoje, na imprensa nacional, pelo alto grau de prosperidade que attingiu. Prosperidade conseguida honestamente, pela mediação do trabalho esforçado e da clara intelligencia que inspira os que o dirigem. Sem temor, encara a estrada larga que tem ainda a percorrer; e está certo de que a mesma energia que o trouxe até este invejavel marco da sua existencia o robustecerá para a longa caminhada que ainda tem a fazer.

* *

Na interessante monographia sobre a imprensa paulista, recentemente publicada pelo erudito investigador sr. Affonso A. de Freitas, lê-se, acerca do Correio Paulistano, a seguinte menção, que achamos opportuno reproduzir no dia de hoje:

"Correio Paulistano (Numero 1, anno 1.o, segunda-feira, 26 de junho de 1854).

O Correio, que desde seu primeiro numero se apresentou com uma feição inteiramente moderna, marcando de facto, como elle proprio declara, "uma nova éra á imprensa paulista, abriu as columnas da sua edição inicial com o prospecto, que, na integra, transcrevemos a seguir:

PROSPECTO

"O Correio Paulistano, que hoje enceta sua carreira jornalistica, vem tambem abrir uma nova éra á imprensa desta provincia.

Entre nós, forçoso é confessal-o, a imprensa não tem correspondido por um modo satisfactorio á sua sublime missão. Os jornaes que têm visto a luz nesta provincia, quasi exclusivamente occupados dos interesses de sua parcialidade politica, e o que é mais, de questões muitas vezes pessoas, têm transviado a nossa imprensa de seu santo ministerio. Circumscriptos a essa discussão acanhada e desagradavel, as folhas puramente politicas bem depressa começam por experimentar uma especie de frieza na propria opinião que ellas se propõem sustentar. Por outro lado, os interesses reaes da provincia, o caracter de publicação imparcial e uma imprensa, tem sido desenvolvido a imprensa de partido têm tudo desnaturado e confundido.

Nestas circumstancias, entendemos fazer um importante serviço á nossa bella provincia, publicando o **Correio Paulistano**, cuja missão é a de offerecer uma **imprensa Livre**. A sociedade, o governo têm grande interesse no conhecimento da verdade; e nós, offerecendo as columnas do **Correio Paulistano** á discussão de todas as opiniões, de todos os pleitos, teremos contribuido com o nosso contingente para o conseguimento daquelle grandioso fim.

O Correio Paulistano, pois, aspira nesta provincia o caracter de publicação imparcial. Seus leitores encontrarão em suas paginas a linguagem da franqueza e lealdade; só assim teremos imprensa livre, a coberto das considerações que a adulteram. Si, porém, não realizarmos estas vistas, não o será por ausencia de esforço.

Crêmos ter explicado o nosso programma.

A redacção só é, portanto, moralmente responsavel pelo que fôr publicado sob o titulo especial desta folha."

A esse programma, traçado pela penna mascula de Pedro Taques, vem O Correio dando cabal cumprimento desde o apparecimento da sua primeira edição. Lêr a collecção d'O Correio Paulistano é desdobrar ante a objectiva visual a vida paulistana dos ultimos doze lustros decorridos, com as suas poderosas cambiantes de desenvolvimento, cuja progressiva intenção attingiu, em dado momento, ao deslumbramento em todos os ramos da actividade humana; é adquirir o conhecimento da transformação gradual do povo paulista, do seu intimo viver, na sua evolução intellectual, moral e material, pois, nas columnas do velho orgam da imprensa paulistana, estampadas estão a physiologia e a psychologia do paulista, principalmente do paulistano, nas gradações evolutivas que acabaram por transformar a grande aldeia-capital de 1854 na bella e moderna urbs de hoje.

Foi primeiro redactor d'O Correio Paulistano o dr. Pedro Taques de Almeida Alvim, um dos espiritos mais combativos que têm apparecido na imprensa paulistana e que, desde 1851, vinha assignalando em brilhantes e indeleveis traços sua passagem pelo jornalismo politico local.

Temperamento fortemente talhado para a lucta, a acção e a actividade febril do dr. Pedro Taques seriam incomportaveis no programma traçado pelo novo periodico, e a individualidade do ex-redactor d'O Carlim Saquarema passaria despercebida pelas descoloridas columnas imparciaes do primitivo Correio, si, da secção de critica theatral, onde seu espirito servido de larga illustração e de um bello talento, extraordinariamente malleavel, habitualmente pontificava sobre cousas de arte com autoridade que ninguem jámais ousou contestar, não transparecesse em cada linha e em cada conceito nas excellentes qualidades de fino observador e arguto analysta de que incontestavelmente era dotado.

Politico combatente e fogoso polemista, Pedro Taques, que, pelo nascimento e pelo merito proprio, era uma das mais altas e notaveis personalidades do mundo paulista em seu tempo, foi a arma formidavel que, durante o periodo de 1850-1860, manejou o partido conservador nas pugnas parlamentares contra os partidos e as facções adversas, vencidos não raras vezes pela causticidade do irrequieto e vivo espirito do redactor do Azorrague.

Apesar de vulto proeminente da sociedade paulistana e da parcialidade politica a que pertencia, sem embargo dos relevantes serviços prestados á causa publica no exercicio das funcções de delegado e de chefe de policia, de promotor publico da capital e do mandato de deputado provincial desempenhado em varias legislaturas, jámais foi dado a Pedro Taques attingir ás culminancias das posições que do direito lhe cabiam pelo seu brilhante talento e pela ingerencia de sua grande obra no seio da collectividade.

Indole folgazã e genio espirituosamente satirico, a contrastar singularmente com a mais perfeita inflexibilidade de caracter, o dr. Pedro Taques, sem o minimo calculo interesseiro que redundar pudesse em proveito proprio, passou pela vida despreoccupado de si, empenhando em prol dos amigos e das idéas professadas todas as energias do seu temperamento combativo e todos os recursos da sua bella e esclarecida intelligencia.

De innata alacridade de espirito sempre a reportar em seus gestos, Pedro Taques rematava, de ordinario, as questões partidarias, mesmo as mais apaixonadas, numa explosão de jovialidade que pela graça e pelo inesperado, restabelecia a calma e o bom humor entre os contendores, quando não importava no adversario, pela causticidade e pelo ridiculo, a perda total da compostura.

Exemplo typico da alegria de genio de Pedro Taques é a da passagem narrada por illustre contemporaneo e amigo do espirituoso polemista.

"Em uma sessão da Assembléa Provincial (escreveu o conselheiro Duarte de Azevedo), que se prolongara quasi que pela noite inteira, o dr. Pedro Taques, tendo a palavra, depois de meia noite, começou com uma seriedade imperturbavel nos seguintes termos:

"Alta noite tudo dorme,
"Tudo é silencio na terra,
"Nem siquer nos ares erra
"Negro mocho gemedor."

A conhecida quadra, continua o conselheiro Duarte, foi acolhida com estrondosa gargalhada que modificou a irritabilidade dos animos e produziu a serenidade da sessão. Foi agua na fervura".

Pedro Taques, prosador e poeta, além de polemista era dramaturgo, tendo escripto diversas peças para o theatro, e versejava com extrema facilidade, cantando em bella e educada voz de tenor suas composições no violão.

Fino apreciador da boa cozinha a quem o snobismo moderno com acerto chamaria **gourmet**, a uma ceinta sobrepunha todos os interesses; e essa foi seguramente uma das determinantes de não ter sido tão brilhante quanto os seus auspicios o indicavam a carreira politica do primeiro redactor d'O Correio.

Certa noite que com amigos seus combinara realizar uma serenata com remate em opipara ceia, entrava em sua residencia, então á rua de S. Bento, n. 33 quando, do corredor, percebeu a voz, muito sua conhecida, do commendador Bittencourt e d'outros proceres do partido conservador que na sala de visitas o aguardavam para ouvil-o sobre assumptos politicos de importancia magna.

Pedro Taques immobilisou-se na penumbra do corredor, emquanto seu espirito alegre e bohemio vacillava por instantes de embate com as carrancudas conveniencias partidarias que o chamavam á confabulação. Afinal, venceu o bohemio e Pedro Taques penetrou em casa, pé por pé, apoderou-se da chave do portão que pela rua Libero Badaró, então de S. José, dava ingresso á sua residencia e, como da entrada, sahiu sem ser pressentido e lá se foi para o banquete nocturno, num dos quaes deveria contrahir a enfermidade que em 1870 o arrebatou para o mundo onde a paz eterna substitue as mesquinhas manifestações da vida humana.

O dr. Pedro Taques de Almeida Alvim redigiu o Iris, 1849; Clarim Saquarema, 1851; O Correio Paulistano, 1854; União dos Circulos, 1856; O Talião, 1858; O Azorrague, 1858; O Mosquito, 1860; Diario de S. Paulo, onde escreveu as Cartas de Segismundo, 1865; tendo tambem escripto no Jornal do Commercio, do qual por muito tempo foi correspondente em S. Paulo: era formado em Direito pela Academia de S. Paulo, e casado com sua prima d. Manuela da Silva Taques, de cujo consorcio nasceu unicamente d. Anna Candida da Silva Taques.

Nasceu o dr. Pedro Taques em Campinas a 10 de setembro de 1824 e falleceu em S. Paulo em 1.o de fevereiro de 1870.

Nas columnas do Correio Paulistano escreveram as pennas mais brilhantes que figuram nos fastos literarios e nos circulos politicos de S. Paulo, a partir de 1854; a transcripção dos nomes dos seus redactores e collaboradores seria extensissima e equivaleria no arrolamento de todas as actividades jornalisticas que desde a segunda parte do seculo XIX têm surgido na capital de S. Paulo.

O Correio Paulistano, que a principio apparecia á tarde, passou depois, não sabemos quando, a periodico matutino, tendo tambem, por algum tempo, deixado de ser diario, e soffrido numerosas modificações em seu formato e aspecto material.

Das diversas edições que temos á vista verificamos ter o Correio successivamente passado do formato de 28 por 37, com 4 paginas a 3 columnas, para a de 37 por 56, com 4 paginas a 4 columnas (fevereiro de 1855 a maio de 1859) voltando em junho de 1859 ao primitivo formato de 28 por 37, até principios de 1860, em que readoptou o segundo formato de 37 por 56. Hoje o seu formato é de 49 por 66, variando o numero de suas paginas de 8 a 16 em 7 columnas.

A partir de 14 de julho de 1855, o "Correio Paulistano" foi, por algum tempo, bi-semanario.

NOTAS

O sr. secretario da Justiça e da Segurança Publica despachará hoje com o sr. presidente do Estado.

Vindo do Guarujá, chegará hoje a esta capital o sr. dr. Altino Arantes, presidente do Estado, que se acha no Grande Hotel de la Plage com o seu official de gabinete, sr. Cyro de Freitas Valle, e o ajudante de ordens. Eduardo Lejeune, ajudante de ordens.

Hontem, ás 21 horas e 37 minutos, regressou da sua excursão pelo interior do Estado o sr. dr. José Bezerra, ministro da Agricultura. S. exc. encontrára-se em Campinas com o sr. dr. Candido Motta, secretario da Agricultura, em cuja companhia visitou a fazenda modelo da empresa e a fazenda Nova Odessa.

S. exc. visitou ainda os municipios de Barretos, fazendas cafeeiras e postos zootechnicos em Ribeirão Preto, Santa Barbara, Santa Veridiana, Campinas, etc.

Grande parte da excursão o sr. dr. José Bezerra fel-a em automovel.

Vieram com o sr. ministro os srs. secretario da Agricultura; Candido Motta Junior e Oscar da Motta Mello, official e auxiliar de gabinete; deputado José Eduardo de Macedo Soares, dr. Carlos Botelho, José Carlos Macedo Soares e outras pessoas.

O sr. dr. José Bezerra foi recebido, no desembarcar, pelo sr. capitão Afro Marcondes de Rezende, ajudante de ordens. S. exc. está hospedado na residencia do sr. José Carlos Macedo Soares, á rua Major Quedinho, n. 1.

Hoje, pela manhã, o sr. dr. José Bezerra, em companhia do sr. dr. Eloy Chaves, secretario da Justiça, visitará o quartel da Luz, onde assistirá a uma formatura.

Após o almoço, deverá realizar-se a visita dos Santos e Mario Pinto Serva, tem da Pilar, dr. Macedo Soares, á rua Vergueiro, o titular da pasta da Agricultura seguirá, em automovel, para Osasco, em visita ao matadouro da Continental Products Company.

De regresso de Osasco, á tarde, s. exc. irá visitar o sr. conselheiro Antonio Prado, na chacara do Carvalho.

A' noite, realizar-se-á o jantar que a s. exc. offerece o sr. presidente do Estado.

Amanhã, o sr. dr. José Bezerra fará uma excursão de automovel a Santos, devendo seguir para o Rio pelo nocturno de luxo.

Sob a presidencia do sr. conselheiro Antonio Prado, realiza-se hoje, na séde da Camara Portugueza de Commercio, á rua de S. Bento, 29-B, ás 20 horas e meia, a assembléa de installação da Sociedade de Estudos Economicos.

A idéa de fundação dessa agremiação, de iniciativa dos srs. drs. J. A. Pereira Ferreira, e outros, não tem sido amparada por elementos respeitaveis da nossa mundo intellectual, sendo pois de esperar que a reunião de hoje alcance extraordinaria concorrencia.

NO MUNDO DAS MARAVILHAS

Fez-se luz em a noite do mysterio

O sr. Carlos Mirabelli é realmente um habil prestidigitador

Os nossos "phenomenos de videncia"

Mirabelli prestidigitador e palhaço de circo de cavallinhos - De pelotiqueiro a medium - Ninguem é propheta em sua terra...

UMA CARTA APOCRYPHA, A UM VESPERTINO

MIRABELLI ATRAVE'S DA NOSSA "MEDIUMNIDADE"

Uma das phases extremamente curiosas das proezas de "mediumnidade" do sr. Mirabelli, a que ainda não alludimos, mas que constituirá um capitulo especial da nossa vasta e sensacional reportagem, é a que se refere aos chamados "phenomenos subjectivos", ou melhor, "phenomenos de videncia".

Quem quer que seja que tenha presenciado as habilidades do famigerado "medium", que revolucionou a sciencia, collocando a physica com as suas "surprehendentes" manifestações, sabe, como nós, que Mirabelli precede os seus trabalhos de uma série de phenomenos de videncia, ora invocando o espirito complacente do "papá", prompto, na maioria das vezes, a participar das intrujices do filho, ora attrahindo de novo ás miserias terrenas deste valle de lagrimas as almas fieis dos antepassados daquelles que se mostram desejosos de conhecer a sua "força mediumnica".

As kabalisticas sessões mirabellicas iniciam-se invariavelmente pela invocação de um espirito: o de "papá", na falta de informações seguras sobre os antecedentes do consultante, o de um antepassado deste, com melhor proveito para elle, no caso de exito das suas investigações anteriores, pois o finorio "cavador das manifestações espiritas" anda constantemente munido de uma caderneta, em cuja capa, para o lado de dentro, collou irreverentemente a photographia do seu velho pae. E nesse canhenho são lançados os nomes e as residencias dos que o convidam para as suas exhibições.

O resto... o leitor já comprehendeu.

Si quizessemos intrujar o embusteiro, tal qual como elle fez quando levou a sua audacia ao ponto de vir a esta redacção impingir-nos gato por lebre, com grande menosprezo pela argucia dos que aqui trabalham, nós iriamos agora buscal-o novamente pelos queixos até ao nosso salão de honra, para reproduzir-lhe, sem a menor encenação, é verdade, mas com identica nitidez, os seus "phenomenos", quer objectivos, quer subjectivos.

Iniciariamos os nossos trabalhos pela invocação do famoso espirito de "papá" e transmittiriamos a Mirabelli, tal qual como elle impingo ás suas "victimas", toda a profunda magua que reside naquelle coração de pae pela ingratidão do filho rebelde que nem siquer o eterno descanço lhe respeita.

E lhe diriamos mais, a titulo de "phenomenos de videncia", tudo quanto sobre a sua vida de expedientes e de cavações nos havia transmittido o espirito alado do seu desditoso "protector".

Diriamos, por exemplo, que Mirabelli, refractario aos salutares ensinamentos dos seus mestres, gazeava frequentemente as aulas da escola em que o matricularam, em Botucatú', para escalar os muros dos quintaes e depredar os arvoredos; diriamos mais que, lançando ás ortigas, num gesto de criança mal criada, o martello e a sovela, instrumentos do officio em que o iniciára o seu progenitor, abalára para Itatinga, onde exercera successivamente as funcções de leiloeiro e tratador de animaes; que, apparecendo naquella cidade o prestidigitador Vicente Pacee, este o industriára nos primeiros "passes" da arte de illudir os menos expertos.

Diriamos mais, attribuindo a indiscretas revelações do seu "papá", que o hoje famoso Mirabelli, objecto da investigação de um grupo de scientistas, partira de Botucatú', entre "arrães" e malabaristas, investido das funcções cumulativas de palhaço e prestidigitador, exhibindo-se, com grande successo, no picadeiro de uma companhia de cavallinhos.

Iriamos além, seguindo-lhe os passos na existencia accidentada, era como pastor protestante, arengando ás massas e vendendo Biblias, cujos textos não chegou a assimilar; ora como falso empregado da Companhia de Gaz, collocando camisetas e chaminés de vidro, fornecidas por uma casa da rua Quintino Bocayuva, o que lhe valeu a entrada na maior das residencias de S. Paulo; não occultariamos a sua qualidade de negociante de artefactos de barro, com um modesto estabelecimento á beira do largo do Arouche; a de "engenheiro electricista" da Light, segundo a carta do director do "Argus", já publicada, e a de "encostado" num bar da Boa Vista, facto este de interesse capital, e que, pelo imprevisto dos seus lances, vai merecer as honras de um capitulo.

Proseguiriamos, obtendo do complacente espirito do "papá" novas e sensacionaes revelações sobre os antecedentes do filho desrespeitoso, quer como "encostado" da Sapataria Villaça", percebendo 80$000 para proclamar ás multidões, num carroreclame que circulou durante o triduo carnavalesco, a excellencia daquelle calçado; quer como caixeiro da Drogaria Queiroz, ou como inventor de um filtro especifico contra o bacillo de Eberth, quando foi da epidemia da febre typhoide!

Diriamos, finalmente, que o fallido negociante de calçados do largo do Riachuelo, cujo processo ainda se encontra pendente de solução, escolhera para theatro das suas primeiras experiencias os sordidos conventilhos da rua do Ypiranga, apavorando o mulherio com as suas habilidades de escamoteador.

Em seguida a essa série de pasmosas revelações, que constituem a "brilhante fé de officio" do mais extraordinario "medium" dos tempos modernos, executariamos os phenomenos chamados objectivos, extrahindo o lapis da garrafa, accendendo lampadas, fazendo girar copos e caixas de sapato sobre gargalos de garrafas, tudo isso para convencel-o de que o seu "papá" estava presente.

E o sr. Mirabelli, assombrado ante a "nossa prodigiosa força mediumnica", reconhecendo no seu intimo toda a verdade contida nas revelações dos "n ssos phenomenos de videncia", não teria outro remedio sinão reconhecer que lhe apprehendemos admiravelmente os processos que costuma empregar e que, certo, o levariam á posteridade, si não chegassemos a tempo de oppor-lhe embargos á ligeireza.

MIRABELLI PRESTIDIGITADOR E PALHAÇO DE CIRCO DE CAVALLINHOS

No dia em que appareceu o nosso reparo ao ousadissimo intrujão, recebiamos á tarde a seguinte carta anonyma, que devo agora ser publicada, como documento interessante que é. Reza ella, sem omissão de uma virgula:

S. Paulo, 18, 5, de 1916. — Illmo. sr. redactor do "Correio Paulistano". — Respeitosas saudações. — Não é de minha importancia tratar a respeito do sr. Mirabelli, mas como não posso vêr um italiano querer illudir-nos, lançando mão de meios illicitos com o fim de ganhar suavemente sua vida, venho aqui contar-lhe quem é esse que hoje se intitula um grande "MEDIUM".

Elle não passa de um habil prestidigitador, pois a sua vida em criança era batedor o martello na sola, ajudando o seu pae, que era sapateiro, e, como tinha queda para trabalhar no circo, entrou numa companhia de cavallinho, onde começou a sua carreira. Tudo isto se passou em Botucatú', para onde elle foi em pequeno.

Não é de hoje que o sr. Carlos disso trata. Posso assegurar-lhe que tudo o que elle tem feito é por meio de qualquer instrumento ou habilidade. Desde criança que elle isso fazia; sempre procurava enganar-nos, fazendo-nos engulir um tostão e depois o fazia sahir por outro lado.

Quem lhe escreve estas linhas é um leitor do seu "Jornal", que não assigna para que o sr. C. Mirabelli não se zangue e venha tirar alguma desforra por meio de sua "CHANTAGE". — Um que não cai no BLUFF — Botucatuense."

Deante dessa denuncia, escrevemos immediatamente ao nosso dedicado e activo correspondente em Botucatú', pedindo-lhe que syndicasse a esse respeito, informando-nos com a maior brevidade sobre tudo o que visse a saber. Tres dias depois recebiamos a seguinte resposta:

"Botucatú' — 20|5|1916 — Illmo. sr. João Silveira Filho — "Correio Paulistano" — S. Paulo — Amigo e sr. — Em resposta ao seu pedido de informações sobre o sr. Carlos Mirabelli, cumpre-me dizer-lhe que o mesmo é filho de um sapateiro, Luiz Mirabelli; que não teve aqui profissão definida e entrou para a companhia do Circo Clementino, como prestidigitador; entretanto, nunca trabalhou aqui na cidade. Junto uma pequena noticia do "Correio de Botucatú'" de hoje, que julgo ser de seu interesse.

Permanecendo ao seu dispor, tenho a honra de me subscrever, de v. s., amigo admirador, etc."

Aliás, o proprio Mirabelli não nega que houvesse sido PALHAÇO E PRESTIDIGITADOR de circo de cavallinhos. Varias pessoas, entre as quaes os distinctos srs. Carlos de Niemeyer e René Thiollier, lhe ouviram essa declaração.

O intrujão trabalhou não em um só, mas em varias companhias de circo de cavallinhos, como PALHAÇO e PRESTIDIGITADOR, tendo percorrido muitas cidades do interior do nosso Estado, como patenteiaremos em um capitulo especial.

E nisso não vai nenhum desdouro, tanto mais que o sr. Mirabelli sempre foi inquerito, quando nos não apresentou de um primeiro professor na arte de escamoteação — um velho e conceituado prestidigitador italiano. Contaremos, então, por meudo, a historia de uma tremenda pateada, cheia de descomposturas, que lhe fizeram e que os espectadores de certa cidade do interior "saudaram" com a sua experiencia de... telepathia...

Como refere o sr. Sammarco, o prestidigitador vulgar a que o "Correio Paulistano", só por muita gentileza e condescendencia, tem dado o qualificativo de HABIL, executava, "aliás sem despertar grande interesse da parte dos assistentes", as suas exhibições, com que agora, a propagar a doutrina espirita, logrou impôr-se a certos cavalheiros de honrada boa-fé e de "boa-fé" velhacamente apparentada".

NINGUEM E' PROPHETA EM SUA TERRA

Com a carta, que inserimos acima, o nosso solicito correspondente nos enviou um recorte do "Correio de Botucatu'", de 20 de maio, e que assim commenta os "milagres" do thaumaturgo de fancaria:

"Nós sempre havemos de fazer fiascos. Como um éco respondemos aos louvores que alcançam os genios, mas si esses genios surgirem entre nós, iniciando a sua carreira, torcemos o beiço, damos um pigarro e mandamol-os prégar noutra freguezia. Foi o que succedeu com o nosso conterraneo, com o sr. Carlos Mirabelli. Os botucatuenses estavam acostumados a vel-o através das suas diabruras, na infancia travessa que aqui levou, ora andando ás fructas dos quintaes, ora largando pelos muros e cêrcas dos visinhos farrapos do fundilho, como levado da carôpa, que elle era. Passam-se os annos, o Carminuccio se faz homem e arranja, pela Paulicéa, umas barbicas de azeviche, longas, á nazareno; enverga um fraque "dernier-cri", cava uma giria de engraxar pascacios e vem rever o ninho amado... Recebemol-o como uma pilheria do destino e o barbadissimo maltaca andou por ahi a perder o seu latim. Ninguem o levou a sério, nem acreditou nos seus extraordinarios conhecimentos mediumnicos. Elle, todavia, como auto-propagandista, contava mirongas, cousas do arco da velha, que sabia fazer. Cançado de descrença dos seus conterraneos, sumiu-se daqui. E agora, na capital, é o homem do dia, elle, o piloso, o guedelhudo Mirabelli. Os jornaes enchem columnas com as suas diabruras e discutem os dotes sobrenaturaes do nosso barbudinho... Acham algumas folhas que elle é um genio; outras, que é um fino prestidigitador. A verdade é que o Carminuccio, com as suas exhibições, está derrotando o velho Branão, no epitheto de popularissimo... Comno botucatuense, elle deve andar de olho com a nossa gente, que não o recebeu como devia. Propheta elle não o foi na sua terra... Tempos virão, porém, em que as cousas entrem nos seus eixos. E, então, quando o barbicas aqui pisar de novo, em massa, a população de Botucatu' recebel-o-á como a um heróe; pol-o-á num carro, vivando-o, faustosa, alacre e irá repetindo o verso de Camões: — "Ditosa terra que tal filho teve!" E quando o Mirabelli morrer, o nosso povo e pregará um bronze, que poderá ser collocado junto ao "artistico" obelisco que existe nesta á memoria de Annita Garibaldi, a heroina dos pampas. No pedestal do bronze poderão inscrever, com indelevel preito, o final do soneto que o descarado B. Lopes dedicou ao mais burro dos mortaes: — "Bonito heróe, choirom criatura!"

MIRABELLI NÃO E' TOMADO AO SE'RIO — UMA CARTA APOCRYPHA

Sob o titulo "UMA EXPRESSIVA CARTA DE SOLIDARIEDADE DO PRESIDENTE DE UMA SOCIEDADE ITALIANA", publicou ha dias um vespertino a seguinte missiva:

"Signor direttore della .... — Col cuore preso dalla piu' viva commozione, mi rivolgo alla s. v. illma., perchè voglia renderai interprete dei miei sentimenti di solidarietà col suo giornale e l'ammirazione pel signor C. Mirabelli.

M'è caro manifestare questi miei sentimenti, specialmente in un momento in cui due giornali, il "Correio Paulistano" e il "Fanfulla", muovono una campagna denigratrice contro di un uomo che Iddio volle dotare di spiriti sublimi.

Io, da incompetente e modesto come sono, mi sento forte in questo momento di portare la mia sincera testimonianza di ciò che ho visto in quella sessione nella dibattuta questione. Ecco di che si tratta: Un mio figliuolo, a nome Coriolano, parti il 27 maggio 1915 per l'Italia, a compiere il servizio militare, come richiamato in congedo italiano e da lettere pubblicate dello stesso richiamato. Mio figlio presse parte a vari combattimenti e fu due volte citato all'ordine del giorno del colonnello del suo reggimento, cav. Francesco Filicoi, il 18 ottobre 1915 fu promosso caporale. Il mio caro Coriolano mi scriveva spesso; ma, adesso, da circa 4 mesi non avevo sue notizie. Si figuri la mia ansia e quella della mia famiglia! Avendo letto ciò che con santa verità e giustizia pubblicava la .... mi recai dal professor Mirabelli, ed egli, dopo avermi guardato a lungo, con voce commossa mi disse: "Mio caro amico, vostro figlio è morto! S'è immolato per la patria".

Mi allontanai turbato, ma un pò incredulo. Ieri, con sommo dolore ho ricevuto una lettera di mio nipote, Pascoli Antonio, spedita da Mileto, in provincia di Catanzaro, con cui mi si communica che il mio amato figlio è morto il 12 febbraio scorso in un combattimento sul monte S. Michele!

Io, benchè addoloratissimo, ringrazio il professor Mirabelli, che m'aveva preparato l'anima alla triste notizia.

Può pubblicare questa lettera, ch'è tutta verità.

Con ossequi — Suo devmo. Antonio Sammarco, presidente della Cooperativa Italiana, Società di Lavoro."

Essa carta é apocrypha, não foi escripta por aquelle cavalheiro, como elle proprio o affirma, na missiva que a seguir estampamos, traduzida:

"Illmo. sr. redactor do "Correio Paulistano" — Capital — Ao chegar de Santos, onde estive em uso de banhos de mar, mostraram-me um numero da ... vespertino que se publica nesta capital, numero datado de 20 deste mez, onde vi estampada uma carta dirigida á mencionada folha, e que traz como assignatura o meu nome. Essa carta, sr. redactor, é apocrypha. Abusaram do meu nome e mystificaram o jornal que com tanta facilidade a publicou.

Não tenho nenhum filho no theatro da guerra européa, pela razão muito simples de que ainda são todos menores. Além disso, devo aproveitar o ensejo para dizer-lhe que jámais tomei no sério a pessoa de Mirabelli, a quem conheço de longa data, ou seja desde o tempo em que esse individuo trabalhava no "Circo Theatral", como palhaço e prestidigitador, executando, aliás sem despertar grande interesse da parte dos assistentes, as mesmas sortes com que agora, a propagar a doutrina espirita, logrou impôr-se a certos cavalheiros de honrada boa fé e de boa fé velhacamente apparentada.

Si eu tivesse sido, de facto, consultado a respeito do individuo em questão, teria dito, pois, o que acima expressei, e mais ainda que, não muito remotamente, o vi occupando-se de collocar "camisetas" de gaz e de fazer outros pequenos serviços que fazem com esse mister se relacionam em casas particulares, nesta cidade. Nunca, porém, como affirmou a carta que não assignei e que a .... publicou, nunca, porém, affirmaria a minha solidariedade á reprovavel attitude daquelle jornal, nem teria meus ligaria meu nome a esse caso, sinão para attestar com o que sei a mystificação de que estava sendo victima a população de S. Paulo.

Certo de que v. s. publicará esta no seu conceituado jornal, ouja nobre campanha calorosamente applaudo, antecipo agradecimentos e assigno-me—Atto. obg. (a) Antonio Sammarco, presidente da "Società di Lavoro, Cooperativa Italiana."

E ASSIM SE ESCREVE A HISTORIA.

MIRABELLICO

Colendos mestres do occultismo: sinto
Que em vós — da sciencia esplendidos [modelos —
Jaz, afinal, como um vulcão extincto,
O mysterioso mundo dos cabellos...

Hoje conheçem todos (eu não minto),
A mão das sombras e dos pesadelos:
Eram de um fio só, porém, retinto,
Novelos e novelos e novelos!...

Posto que esta franqueza não agrade,
Eu sem reservas victorioso affronto
De certos parvos a credulidade.

E nas rimas satiricas debuxo
Todo o incommensuravel desaponto
Dos que acreditam no papá do bruxo...

João das REGRAS.

Para amanhã:

MIRABELLI PERVERSO

Intrigas e perfidias do pseudo-medium

Casa Branca vai presenciar as proezas mirabellicas

SPORT

TURF

JOCKEY-CLUB PAULISTANO

O Jockey-Club, encerrou, com a corrida de hontem, a primeira phase da estação sportiva do corrente anno.

O programma constou de cinco bons pareos que foram regularmente disputados e provocaram applausos da assistencia.

As archibancadas e mais dependencias do prado estiveram regularmente concorridas, mas, apesar disso, o movimento da casa da poule ficou muito aquem dos calculos dos directores daquella veterana sociedade.

Aproveitando a opportunidade, enviamos sinceros parabens ao Jockey-Club pelas brilhantes festas que proporcionou ao nosso publico, durante essa primeira phase das corridas, e aguardamos o proximo mez de agosto para recomeçar, novamente, as luctas hippicas.

O resultado geral das corridas, hontem, foi o seguinte:

Premio "Consolação" — 1500 metros — 500$ e 100$.

Cicero, alazão, S. Paulo, 9 annos, por Zephiro e Anizette, propriedade do coronel Juliano Martins de Almeida, jockey Joaquim Silva, 55 kilos, em 1.o; Friza, jockey Benedicto Gomes, 52 kilos, 2.o; Bohemio, 3.o; Biscaia, 4.o e Gardingo, 5.o.

Poules, 10$200 e 16$200.

Tempo, 99".

Movimento do pareo: 2:142$.

Premio "Emulação" — 1609 metros, 600$ e 120$.

Azaléa, zaino, Inglaterra, 4 annos, por Master Magpie e Samthy Wit, propriedade do sr. Guilherme Prates, jockey Julio Alonso, 50 kilos, em 1.o; Cyrano, jockey Joaquim Silva, 52 kilos, 2.o; Rubi, 3.o, e Burity, 4.o.

Não correu Volturno.

Poules, 9$600 e 9$.

Tempo, 104".

Movimento do pareo: 3:055$.

Premio "Encerramento" — 1.700 metros. — 800$ e 160$.

Sixpence, alazão, Irlanda, 5 annos, por Golden Measure e Catherist, propriedade do coronel José da Silva Quinta Reis, jockey Charles Honghton, 56 kilos, em 1.o; Golden Spurs, jockey Amancio de Oliveira, 50 kilos, 2.o; Botafogo, 3.o; Poeta, 4.o, e Pathé, 5.o.

Poules, 20$200 e 27$200.

Tempo, 109".

Movimento do pareo: 3:832$.

Premio "Imprensa" — 1609 metros — 700$ e 140$.

Feniano, alazão, Inglaterra, 4 annos, por St. Luke e Full View, propriedade dos srs. Garritano e Carvalho, jockey Joaquim Silva, 54 kilos, em 1.o; Jago, jockey Germano Fernandez, 52 1|2 kilos, em 2.o; Eclipse, 3.o; Macau'ba, 4.o, e Sigomar, 5.o.

Poules, 17$500 e 21$500.

Tempo, 104".

Movimento do pareo: 3:816$.

Premio "Jockey-Club" — 2.000 metros. — 1:000$ e 200$.

Micheleна, castanho, Argentina, 4 annos, por Vandome e Teoria, propriedade do dr. Antonio de Assumpção, jockey João Lobo, 51 kilos, em 1.o; Soneto, jockey Charles Honghton, 51 1|2 kilos, 2.o; Sixpence, 3.o; Buckless, 4.o, e Sornette, 5.o.

Poules, 19$400 e 84$800.

Tempo, 129 1|2".

Movimento do pareo: 5:229$.

Movimento geral da casa da poule: 18:074$.

FOOT-BALL

A. P. DE SPORTS ATHLETICOS — YPIRANGA versus S. BENTO

Encontraram-se hontem, para a disputa do 2.o match do campeonato de foot-ball da A. A. P. de Sports Athleticos, as equipes do S. Bento e do Ypiranga.

Desde as vesperas do importante jogo, corriam rumores accentuados de que o team alvi-negro se preparava com tenacidade, melhorando a sua equipe com elementos novos e trenando-a rigorosamente, afim de conquistar a victoria sobre o S. Bento.

O resultado do match veiu confirmar o que se dizia, pois o Ypiranga conseguiu levar de vencida o seu valente contendor de hontem, derrotando-o pelo score de 2 goals a zero.

E' de justiça notar que o S. Bento não poude desenvolver hontem o jogo todo de que é capaz. Apresentou-se desfalcado de alguns bons elementos que possue, ficando assim os seus players, que entraram em campo, deslocados das posições habituaes. Isto, porém, em nada diminue o brilho da victoria alcançada pelo Ypiranga.

A valente equipe alvi-negra apresentou-se á altura dos seus concorrentes de campeonato, bem constituida e exercitada.

Os dois Peres que estrearam, representam excellentes aquisições para o "eleven" vencedora, pois ambos dispõem de bom jogo de forwards. Peres I, principalmente, revelou muita firmeza e agilidade, na sua posição de in-side.

A conservar-se nessa situação, o Ypiranga fará ainda successo na actual temporada, pesando sensivelmente na classificação dos concorrentes, que não poderão vencel-o com muita facilidade.

O jogo desenvolvido hontem pelos contendores, si não foi dos mais brilhantes de que têm assistido os frequentadores da Floresta, conseguiu prender em longos momentos a attenção da assistencia.

No primeiro half-time, o Ypiranga conseguiu abrir o seu score. Debalde o S. Bento tentou marcar tambem o seu primeiro goal.

Quando o jogo foi suspenso para o descanço regulamentar, persistia ainda a differença de um ponto favoravel ao team branco e preto.

Reencetada a lucta, pareceu a principio que ia mudar-se a situação. Os forwards collegiaes desenvolveram violenta investida contra o campo do adversario. Eurico e Irineu perderam duas excellentes occasiões de enviar a bola á rêde adversa e bellissimas defesas do keeper do Ypiranga impediram, outras vezes, que a esphera transpuzesse o rectangulo confiado á sua guarda.

O ataque intenso do S. Bento durou, porém, pouco tempo para que surtisse o desejado effeito. Esmoreceu-se aos poucos o seu impeto de encontro á resistencia esforçada do Ypiranga e afinal o jogo equilibrou-se novamente.

As investidas registavam-se ora contra um, ora contra outro campo. De uma das vezes que a linha do Ypiranga correu para o goal do S. Bento, a bola foi levada até ás proximidades do rectangulo de Orlando. Uma breve lucta estabeleceu-se alli, até que Bororó conseguiu marcar o segundo goal para o seu team.

Era a victoria que se firmava com essa nova vantagem para o Ypiranga. Faltavam apenas quinze minutos para finalizar o encontro e tudo fazia crer que o S. Bento não poderia siquer empatar o jogo com o seu contendor. Ainda assim a lucta não perdeu o seu interesse. Os ataques do team collegial continuaram até o final do match, graças aos esforços de Lagreca, Mac-Lean e Hopkins.

Os players do Ypiranga multiplicavam-se, entretanto, na defesa do seu goal, e assim quando o referee deu por terminado o match, a victoria favorecia o valente team alvi-negro, que bateu o digno adversario por 2 goals a zero.

No jogo dos segundos teams venceu o S. Bento, por 3 goals a 2.

• •

CONCURSO DE PALPITES

Com o resultado do match de hontem, ficam assim classificados os chronistas sportivos, no concurso de palpites da Associação:

A. P. S. A.

1.o team:

"Diario Hespanhol", 11 pontos; "Correio Paulistano", "A Vespa", "Jornal da Noite", 10 pontos; "O Combate", "Fanfulla" e "O Apito", 8 pontos; "A Vida Moderna", 7 pontos; "A Cigarra" e o "Guerin Meschino", 6 pontos; "O Excursionista", "O Estado de S. Paulo", "O Furão" e o "S. Paulo Imparcial", 5 pontos; "Correio Paulistano" (edição da noite), "Brasil-Magazine" "O Estado de S. Paulo" (edição da noite), 3 pontos; "Diario Popular", "A Capital" e "Actualidades", 2 pontos.

2.o team:

"Diario Hespanhol", 19 pontos; "Fanfulla", 15; "A Cigarra", 11; "Correio Paulistano", "O Apito" e "O Furão", 10; "Jornal da Noite", "A Vida Moderna", "Guerin Meschino", "A Vespa" e "O Excursionista", 7 pontos; "S. Paulo Imparcial", 6; "O Combate", 4; "Brasil Magazine" e "A Capital", 3; "Deutsch Zeitung", "Correio Paulistano" (edição da noite), 2; "O Estado de S. Paulo" e "Civilização Latina", 1 ponto.

Liga Paulista

1.o team:

"A Vida Moderna", "A Cigarra" e "A Vespa", 10 cada um; "Guerin Meschin", "Correio Paulistano" e "Bandeira Portugueza", 8 cada um; "O Excursionista", "Fanfulla", "Estado de S. Paulo" e "O Apito", 7; "A Capital", "O Combate", "Diario Hespanhol", "Brasil Magazine" e "O Furão", 5; Diario Popular, "O Estado de S. Paulo" (edição da noite) e "S. Paulo Imparcial", 3.

2.o team:

"A Cigarra", 10; "Diario Hespanhol", "O Apito" e "Guerin Meschin", 9; "Fanfulla", 6; "A Vespa", "A Vida Moderna" e "O Furão", 6; "S. Paulo Imparcial", "Brasil Magazine", "Estado de S. Paulo", "Actualidades" e "A Capital", 4; "O Combate", 2.

• •

RIO-S. PAULO

Flamengo vs. S. Bento

Terão inicio, hoje, os trabalhos de embellezamento da chacara da Floresta, para o grande match inter-estadual a realizar-se naquelle local, na proxima quinta-feira, dia de S. Pedro, entre o Flamengo e o S. Bento.

O habilissimo armador sr. Gonçalo Coimbra tambem começará hoje a construcção do pavilhão especial reservado ao mundo official.

Esse pavilhão será levantado em frente das archibancadas, do lado opposto do campo.

—— Quarta-feira, dia 28, devem chegar a esta capital seis jogadores do Flamengo.

Os demais membros da comitiva chegarão aqui no dia 29, de manhã.

TELEGRAMMAS

Serviço especial do CORREIO, da Agencia Americana e da Havas

INTERIOR

Santos

NOTICIAS DIVERSAS

SANTOS, 25 — Conforme noticiámos, realizou-se em S. Vicente uma manifestação de apreço ao sr. capitão Anthero de Moura, que acaba de deixar o cargo de delegado de policia daquelle municipio.

Na residencia do capitão Anthero, falou em nome do partido republicano o sr. dr. João de Queiroz Assumpção Junior, que fez tambem entrega ao manifestado de um rico estojo contendo objectos para escriptorio.

Respondeu o sr. capitão Anthero de Moura, agradecendo a manifestação.

Tomou em seguida a palavra o sr. Abel Arantes Bastos, que saudou o sr. capitão Anthero de Moura, offerecendo-lhe uma "corbeille" de flores naturaes.

Dalli, os manifestantes foram saudar a redacção do jornal "O Progresso".

Seguiram depois os manifestantes até o quartel policial onde o sr. capitão Anthero de Moura deixou o seu substituto, sr. Heraldo Lapetina.

Nessa repartição falou o sr. Assumpção Junior, saudando em nome dos manifestantes o sr. Anthero de Moura ao sr. Heraldo Lapetina, que respondeu agradecendo.

—— O Directorio do Partido Republicano Municipal fez publicar hoje, na "A Tribuna" o boletim official recommendando ao eleitorado santista os nomes dos srs. drs. Carlos Augusto Garcia Ferreira e Antonio Carlos de Salles Junior, como candidatos á deputação federal, pelo primeiro districto, nas eleições que terão logar a 2 de julho proximo.

—— O vapor inglez "Araguaya", que sahiu deste porto em 7 de junho, chegou hontem á Lisboa, sem o menor incidente.

—— No cemiterio do Paquetá, foi hoje sepultada a menina Maria de Lourdes, filha do sr. Leolino Pedro de Miranda, auxiliar da casa Theodor Wille e Comp.

—— Brevemente virá dar um concerto nesta cidade, o barytono Roger Mesquita.

—— No salão nobre do "Hotel de la Plage", no Guarujá, realiza hoje um concerto, o pianista Francis de Bourguignon.

—— Na proxima terça-feira, realiza-se no Colyseu Santista o concerto da pianista d. Antonieta Rudge Miller, em beneficio do Asylo de Orphams.

—— Acha-se bastante enfermo o sr. coronel Francisco Teixeira da Silva.

—— Acha-se nesta cidade, o sr. coronel dr. José Piedade, commandante superior da Guarda Nacional deste Estado.

—— Vindo de Cambuquira, chegou a esta cidade o sr. capitão Francisco Guimarães.

—— Regressou dessa capital, onde foi em visita ao seu tio, sr. dr. Candido Bueno, que se acha enfermo, o sr. dr. Bias Bueno, primeiro delegado.

—— Deve regressar amanhã para essa capital, o sr. dr. Altino Arantes, presidente do Estado, que ante-hontem chegou a esta cidade.

—— Effectuou-se hontem, no salão nobre do "Hotel de la Plage", no Guarujá, um grande baile, que se revestiu de muito brilhantismo.

Entre outras pessoas, estiveram presentes os srs. dr. Altino Arantes, presidente do Estado; dr. Cardoso de Almeida, secretario da Fazenda; major Eduardo Lejeune, ajudante de ordens da presidencia; João Rubião, senador Pereira de Queiroz e numerosas familias.

—— Vapores esperados amanhã, do Norte, nacional "Itaipava"; nacional "Itatinga", e do Sul, italiano, "Nimrod".

—— Foi hoje visitado o vapor norueguez, "Estrella".

Atibaia

VARIAS NOTICIAS

ATIBAIA, 25 — Realizou-se hontem, á noite, nos salões do Club Recreativo Atibaiano, perante um brilhante auditorio, uma palestra literaria pelo conhecido homem de letras, dr. Affonso José de Carvalho, juiz de direito de Piracaia.

O orador foi apresentado ao auditorio pelo distincto advogado sr. Aprigio de Toledo.

Em seguida a palestra literaria, houve uma animada "soirée" dançante, que se prolongou até alta madrugada.

—— Com o brilhantismo do costume realizaram-se as festas de S. João Baptista e do Divino Espirito Santo, sendo observado o programma que antes publicámos.

—— Falleceu neste municipio o sr. Luiz Gonzaga de Aguiar, conhecido por Luiz Tenente.

Campinas

ESCOLA AGRICOLA — DR. ANTÃO DE MORAES — DE VIAGEM — COLONOS — FESTA DE CORPUS CHRISTI — O CAFE' — CARROS-RESTAURANTES

CAMPINAS, 25 — O exmo. sr. d. João Nery, bispo diocesano, na sua viagem ao Rio, conseguiu do Ministerio da Agricultura o auxilio de 10:000$000 em dinheiro e varias machinas agricolas e utensilios diversos para a Escola Agricola desta cidade, e do Ministerio da Guerra todo o armamento e munições de que necessita o Gymnasio Diocesano, para a integral instrucção militar dos alumnos.

—— O sr. dr. Antão de Moraes, promotor publico desta comarca, recebeu hoje innumeros cumprimentos por motivo do seu anniversario natalicio.

—— Em visita a seu progenitor, seguiram para Sorocaba os srs. Erasmo Braga, lente de inglez do Gymnasio, e dr. Hermes Braga, medico do corpo clinico da Beneficencia Portugueza.

—— Com destino ás fazendas do interior, passaram hoje por esta cidade 50 familias de colonos.

—— Realizou-se hoje a festa de Corpus Christi, havendo missa pontifical de d. Octavio Chagas, na Cathedral, com assistencia de d. Nery, bispo diocesano.

A's 12 horas, sahiu á rua a imponente procissão, tomando parte na mesma o clero secular e regular desta cidade e todas as associações e irmandades religiosas, indo sob o pallio o exmo. sr. bispo diocesano, ladeado pelos exmos. srs. d. Octavio Chagas de Miranda e d. Francisco de Campos Barreto, respectivamente, bispos de Pouso Alegre e de Pelotas.

Em frente á porta principal da matriz de Santa Cruz foi levantado um altar e na occasião da passagem da procissão foi dada ao povo a bençam com o Santissimo Sacramento.

A festa de Corpus Christi, effectuada hoje, foi uma das mais concorridas que temos assistido nesta cidade.

—— A Companhia Mogyana entregou hoje á baldeação da Paulista 14.567 saccas de café despachadas para Santos.

—— Os carros-restaurantes, nos trens de Poços de Caldas, da Companhia Mogyana, serão inaugurados no mez de agosto.

—— Com destino a essa capital passou hoje por esta cidade o sr. coronel Antonio Candido Machado, influente chefe politico em S. José do Rio Pardo.

Ribeirão Preto

A VIAGEM DO MINISTRO DA AGRICULTURA — AS GRANDES FESTAS DA SOCIEDADE DE BENEFICENCIA PORTUGUEZA

RIBEIRÃO PRETO, 25 — Hontem, ás 7 horas, o sr. José Bezerra, ministro da Agricultura, fez um passeio de automovel, percorrendo varios pontos da cidade.

A's 8 horas e meia, s. exc. embarcou em trem especial da Companhia Mogyana.

Na estação de Santa Thereza o comboio fez uma parada, afim do illustre ministro visitar o posto zootechnico que alli existe.

Com s. exc. seguiram os srs. dr. José Carlos de Macedo Soares, director d'"O Imparcial", do Rio; dr. José Eduardo de Macedo Soares, dr. José Eduardo de Macedo Soares Filho, dr. Carlos Botelho, dr. Oscar da Motta Mello, official de gabinete do sr. secretario da Agricultura, e o photographo Becherini.

—— Com um brilhantismo verdadeiramente raro, foram iniciadas hontem as annunciadas festas organizadas pela prospera Sociedade de Beneficencia Portugueza, para conclusão das obras do seu bello edificio.

A's 14 horas foi inaugurada uma importante exposição de productos da industria nacional, que aquella associação recebeu para esse fim.

O acto inaugural ostentou grande brilho, sendo a exposição muito admirada pela sua perfeita organização.

Durante o dia, o bello certamen foi visitado por innumeras pessoas, que receberam optima impressão.

No dia 28, ás 13 horas, uma commissão especialmente organizada, deve dar o seu "veridictum" relativamente aos objectos expostos.

Os pavilhões armados nas proximidades do edificio daquella sociedade dão ao local um aspecto festivo

O edificio social apresenta magnifica ornamentação.

A's 17 horas, num pavilhão, especialmente preparado em frente ao hospital da Sociedade de Beneficencia, o grupo das tricanas exhibiu bellissimos numeros de danças populares lusitanas e sentimentaes canções.

As tricanas receberam enthusiasticos applausos.

A's 19 horas realizou-se o acto inaugural da importante kermesse, cujo resultado liquido será applicado em pról do hospital da Beneficencia Portugueza.

A kermesse attrahiu avultada assistencia, produzindo optimo resultado.

O movimento no local dos bellissimos festejos foi extraordinario.

A's 20 horas e meia, a Companhia Barcellino, cujo pavilhão está armado nas circumvizinhanças do edificio da Beneficencia, realizou um attrahente espectaculo equestre e de variedades. Todos os artistas foram muito applaudidos pela numerosa assistencia.

As festas proseguiram hoje, sendo a concorrencia avultada.

O programma dos festejos que se effectuarão amanhã é o seguinte:

A's 16 horas realizar-se-ão varios jogos de sport.

A's 18 horas recomeçará a kermesse.

A's 20 horas e meia, realizar-se-á um espectaculo equestre e de variedades, de accôrdo com attrahente programma especialmente organizado.

No dia 28 do corrente, pelo trem nocturno, deve chegar de Campinas a corporação "Amor e Arte", afim de tomar parte nos magnificos festejos.

Pinheiros

(Retardado)

VARIAS NOTICIAS

PINHEIROS, 24 — Com grande brilhantismo, realizou-se no dia 22 a festa de Corpus Christi, que a Irmandade do S. Sacramento promoveu em homenagem ao 60.o anniversario da sua fundação.

A's 11 horas houve missa solenne, prégando o Evangelho o erudito orador padre José David Lopes.

A's 15 horas sahiu imponente procissão, percorrendo todas as ruas, que se achavam ricamente ornamentadas.

A's 17 horas recolheu-se a procissão, fazendo-se ainda ouvir nessa occasião o distincto orador padre David Lopes, que em eloquente discurso falou sobre a fundação da irmandade, tecendo grandes elogios a seus fundadores e incitando o povo desta localidade a trabalhar, sempre em pról dessa instituição, que tão beneficos resultados tem trazido.

Em seguida houve bençam do S. Sacramento, terminando assim os festejos.

Os canticos da procissão foram dirigidos pelo maestro José Avelino Silveira, tendo tambem as cathechistas entoado muitos canticos.

—— Em excursão, esteve nesta cidade o destacamento policial da vizinha cidade de Cruzeiro, sob o commando do sargento Sonto.

S. Luiz do Parahytinga

(Retardado)

VARIAS NOTICIAS

S. LUIZ, 23 — No dia 26 do corrente, ás 9 horas, será celebrada na egreja matriz a missa de 30.o dia por alma do capitão Antonio Luiz Coelho, mandada celebrar pelo seu digno genro e irmão, coronel Theodoro Pereira de Campos Coelho, presidente do directorio politico e da Camara Municipal desta localidade.

—— Não tem fundamento a noticia ha dias publicada na "Capital", sobre o coronel Theodoro Pereira de Campos Coelho.

Este deixou de comparecer á reunião do dia 4, para a eleição da Commissão Directora, por haver fallecido seu irmão e sogro, capitão Antonio Luiz Coelho.

O directorio, porém, fez-se representar pelo major Caetano Lopes Soares, seu secretario, com delegação de acceitar in totum o que fosse resolvido pelos directores da politica paulista, a quem o directorio presta todo seu valioso apoio.

—— Falleceu nesta cidade o estimado luizense, Bernardino José Pereira.

O finado, que era chefe de numerosa familia, contava 64 annos de edade.

Taubaté

(Retardado)

JURY — FALLECIMENTO — NA CIDADE — MISSA — ESPECTACULO — NOTAS DIVERSAS

TAUBATE', 23 — Sob a presidencia do integro magistrado dr. Pedro Tavares de Almeida, servindo de promotor interino o dr. Aristides Monteiro e de escrivão o sr. Joviano Barbosa, installou-se no dia 19 a 2.a sessão do jury, desta comarca, que julgou, na segunda-feira, os réos Jorge Luiz Barbosa e Philippe Luiz Barbosa, menores, que defendidos pelo dr. Gastão da Camara Leal, nomeado curador "ad-hoc", foram condemnados; no dia seguinte entraram em julgamento os réos José Cafuncho Guimarães e Antonio da Cunha, que foram respectivamente defendidos pelos srs. dr. Cesar Costa e Benedicto W. Marcondes, que foram absolvidos; na quarta-feira entrou em julgamento o réo João Alves Corrêa, que defendido pelo dr. Gastão da Camara Leal, foi absolvido.

—— Na vizinha villa de Tremembé falleceu o revmo. padre Manuel Cervino Vallejo, da diocese de Uberaba.

Ao seu enterro compareceram alguns membros do clero de Taubaté.

—— Estão entre nós, a passeio, os srs. Jodóco Malta Guimarães; professor Joaquim Braga de Paula e José Pereira Junior.

—— Realizou-se na cadeia publica uma missa, tendo a ella comparecido os srs. delegado de policia, o subdelegado e o alferes commandante do destacamento.

—— Realiza-se hoje no Theatro S. João o espectaculo promovido por d. Francisca M. Gomes.

—— Para a capella do nosso Seminario acabam de chegar quatro bellas imagens: de S. Pedro, S. Paulo, S. Thomaz de Aquino e S. Tarcisio, ficando a capella com 5 altares.

—— Realizam-se, na cathedral, com grande pompa as solennidades do Coração de Jesus.

Rio de Janeiro

A MORTE DE UM ANTIGO NEGOCIANTE

RIO, 25 — Falleceu hoje o antigo negociante Abrahão Elias, que desfechara hontem um tiro de revólver na cabeça.

FALLECIMENTO

RIO, 25 — Falleceu na Santa Casa o servente Hiran Oliveira, da Polyclinica de Crianças, que fôra ferido ante-hontem.

UM ADDIDO MILITAR

RIO, 25 — A bordo do "Liger", seguiu hoje para a Europa o capitão Salats, ex-addido militar da França nesta capital.

IRMANDADE DA CANDELARIA

RIO, 25 — A Irmandade da Candelaria realizou hoje a festa de Corpus Christi, que foi muito concorrida.

Estiveram presentes os representantes do mundo official, congressistas e muitas outras pessoas de destaque, sendo conferidas as insignias de benemeritos da Irmandade aos sr. Mario Nazareth, João Saraiva, Julio Cirio e João Ferreira. O sr. Alfredo Chaves fez o discurso de saudação.

Realizaram-se em seguida as cerimonias religiosas e depois um lunch offerecido aos convidados.

OS CHANTAGISTAS

RIO, 25 — Appareceu ultimamente nesta capital um individuo bem trajado, que dizendo ser representante de Minas entabolou negociações para a compra de material para escola, exigindo a taxa de 2$ em cada conto de réis, visto ser imposto do Estado.

Esse individuo diz chamar-se Penido Junior.

A firma americana Stafford e Comp., desconfiando dessa taxa, telegraphou para Minas, descobrindo o embuste, pois o tal Penido Junior não passa de um expertalhão.

A policia procura o meliante, que desappareceu.

ELEIÇÃO DE SENADOR

RIO, 25 — Realizou-se hoje no Estado do Rio a eleição de senador federal, para preenchimento da vaga do sr. Nilo Peçanha.

O unico candidato foi o barão de Miracema, correndo o pleito sem animação.

SOCIEDADE PROTECTORA DOS ANIMAES

RIO, 25 — A Sociedade Protectora dos Animaes elegeu hoje a sua nova directoria que ficou assim constituida: Almirante Lima Franco, presidente; Fortunato Menezes e João Teixeira, vice-presidente; Rocha Pinheiro, Luiz Machado e Medeiros Muniz, secretarios; Augusto de Lima, Floriano de Britto e Francisco Menezes, conselheiros.

DERBY-CLUB

RIO, 25 (A) — Estiveram muito animadas as corridas hoje realizadas no Derby-Club, tendo sido o seguinte o resultado:

1.o pareo — "6 de Março" — 1.500 metros. — Animaes nacionaes (Handicap) — Premios: 1:000$, 200$, e 80$.

Dynamite, Dictadura e Triumpho.

Tempo, 102".

Poules simples, 62$; duplas, 223$.

2.o pareo — "Itamaraty" — 1.609 metros — Animaes de qualquer paiz (Handicap) — Premios: 1:200$, 240$ e 36$.

Insignia, Velhinha e Stromboli.

Tempo, 106 e 4|5".

Poules simples, 222$; duplas, 165$300.

3.o pareo — "Supplementar" — 1.609 metros — Animaes de qualquer paiz (Handicap) — Premios, 1:200$, 240$ e 36$.

Enver Pachá, Vesuvienne e Mistella.

Tempo, 106 e 1|5".

Poules simples, 68$; duplas, 36$600.

4.o pareo — "Derby Club" — 1.750 metros — Animaes nacionaes (Handicap) — Premios: 1:500$, 300$ e 45$.

Houli, Ganay e Samaritano.

Tempo, 108"

Poules simples, 74$600; duplas, 64$900.

5.o pareo — "Dr. Frontin" — 1.750 metros — Animaes de qualquer paiz (Handicap) — Premios: 2:000$, 400$ e 60$.

Pontet Canet, Marialva e Parade.

Tempo, 115 e 2|5".

Poules simples, 19$300, duplas, 27$600.

6.o pareo — "Grande Premio Velocidade" — 1.609 metros — Animaes de qualquer paiz (tabella IX) — Premios: 3:000$, 600$ e 90$.

Zingaro, Argentino e Joffre.

Tempo, 106".

Poules simples, 23$800, duplas, 14$400.

7.o pareo — "17 de Setembro" — 1.609 metros, animaes de qualquer paiz (Handicap) — Premios: 1:500$, 300$ e 45$.

Atlas, Nyon e Lord Canning.

Tempo, 107 e 2|5".

Poules simples, 18$900, duplas, 25$.

O movimento geral da casa de apostas foi de 69:612$.

LADRÕES A BORDO DO "S. PAULO"

RIO, 25 — A "Rua" noticia que a bordo do "S. Paulo", embarcaram hoje os conhecidos vigaristas e batedores de carteira Antonio Silveira, vulgo "Macacadas"; Jayme Ferreira da Silva, vulgo "Almeidinha", que seguem para o Recife; Alfredo Pietro, vulgo "Bocca da Praia", com destino a Nova York.

O agente Rosas, de serviço no cáes, participou esse facto ao commissario de bordo, accrescentando que na Bahia embarcariam no "S. Paulo" mais tres perigosos ladrões, que seguiriam tambem para o Recife.

AS CONSEQUENCIAS DO ALCOOLISMO

RIO, 25 — Os vespertinos narram que Felippe Antonio Santiago, ebrio habitual, chegando esta madrugada embriagado á sua casa, depois de brigar com a esposa, cahiu inconsciente sobre o leito, esmagando um filhinho que nascera ha nove dias.

A VIAGEM DO SR. LAURO MULLER

RIO, 25 — O sr. Mauricio de Lacerda, entrevistado sobre a viagem do sr. Lauro Muller aos Estados Unidos, disse que o ministro do Exterior partiu, ou para tentar um emprestimo nas praças americanas, ou para propor qualquer mediação no conflicto entre o Mexico e os Estados Unidos.

No primeiro caso, disse o entrevistado, razões bastantes aconselham o adiamento, e quanto ao segundo, si a viagem não é para propor a mediação, devia ter sido adiada.

O sr. Mauricio de Lacerda faz a este respeito longas considerações.

POLITICA DO PIAUHY

RIO, 25 — Os srs. Felix Pacheco, Pires Ferreira e Ribeiro Gonçalves receberam telegrammas do Piauhy, dizendo que continuam as deserções na policia.

Accrescentam os despachos que, quando os soldados receberam a noticia do "habeas-corpus" concedido a favor do sr. Euripedes de Aguiar, o acclamaram enthusiasticamente, mesmo dentro do quartel.

LADRÕES DE CANOS DE CHUMBO

RIO, 25 — A policia prendeu o chefe da quadrilha de ladrões de canos de chumbo, que agia nesta capital, e mais sete membros, todos no alto da Serra do Matheus.

ELEIÇÃO NO ESTADO DO RIO

RIO, 25 (A) — Communicam de Nictheroy que devido não só á falta de competidor, como tambem em virtude da impertinente chuva que cahiu durante todo o dia, correu sem animação o pleito para o preenchimento da vaga de senador federal pelo Estado do Rio de Janeiro.

Conforme os boletins distribuidos, é o seguinte o resultado conhecido: primeiro districto, 5.a e 6.a secções: Lourenço Baptista, 208 votos; terceiro districto, 9.a secção: Lourenço Baptista, 115 votos; Oliveira Botelho, 30 votos; quarto districto, 14.a secção: Lourenço Baptista, 131 votos; Alfredo Backer, 12 votos; 6.o districto, 17.a secção: Lourenço Baptista, 65 votos; Oliveira Botelho, 30 votos.

No terceiro districto votaram a descoberto o sr. dr. Oliveira Botelho, ex-presidente do Estado, e os eleitores drs. José Bonifacio, Godfroy Leomil, Luiz Alfredo e Froes da Cruz.

Não funccionaram as seguintes mesas: 1.a, 2.a, 3.a, 4.a do primeiro districto; 7.a, 8.a e 9.a do segundo; 10.a e 12.a, do terceiro; 13.a, do quarto; 15.a e 16.a, do quinto, e 18.a, do sexto.

O resultado conhecido á tarde era o seguinte: Lourenço Baptista (Barão de Miracema) 519 votos; Oliveira Botelho, 60 e Alfredo Backer, 12.

PARA S. PAULO

RIO, 25 (A) — Pelo nocturno de hoje, seguiram para essa capital os srs.: Elias G. Amaral, Bernardo Vasques, Bartolo Gonçalves Medeiros, H. Rocha, Antonio Martins de Mello.

—— Pelo nocturno de luxo, seguiram os srs. dr. Egberto Penido, C. Hoffmann, coronel Carlos A. Portella e familia, dr. Maximiliano Ferraz de Camargo, Joaquim Ferreira Penteado, dr. João Passos Filho, dr. Thomaz Viegas, Gustavo Olyntho de Aquino, dr. Estanislau Seabra e Ferdinando Borba.

MOVIMENTO DO PORTO

RIO, 25 (A) — Foi o seguinte o movimento deste porto:

Vapores entrados:

De Manaus e escalas, o nacional "Itagyba";

de Rosario, o inglez "Ledbury".

Vapores sahidos:

Para Las Palmas e escalas, o hollandez "Saturnos";

para Porto Alegre e escalas, o nacional "Itatinga";

para Bordéos e escalas, o francez "Liger".

FOOT-BALL

RIO, 25 (A) — Apesar do mau tempo, teve boa animação o match de foot-ball disputado entre os primeiros teams dos clubs de foot-ball Botafogo e Fluminense.

Em seguida jogaram os segundos teams dos mesmos clubs, tendo havido renhida lucta, havendo bellos lances, que provocaram applausos da assistencia.

O resultado final do jogo entre os segundos teams foi o seguinte: Fluminense 3 goals e Botafogo 1.

A peleja entre os primeiros teams assumiu proporções extraordinarias, já pelo excellente jogo desenvolvido por ambos os partidos, já pelo enthusiasmo provocado pela assistencia, depois de um combate em que os adversarios se mediram digna e lealmente, verificou-se o seguinte resultado: Fluminense 5 goals e Botafogo 2.

—— Realizou-se no campo da estrada D. Castorina outro match de foot-ball entre os primeiros teams dos clubs Villa Isabel e Cattete, tendo vencido o Villa Isabel por 3 goals contra Cattete, que marcou apenas 1.

—— Entre os clubs Palmeiras e Carioca realizaram matches no campo de S. Christovam.

Depois de uma lucta forte e constantemente applaudida pela assistencia, verificou-se o seguinte resultado. no jogo dos segundos teams venceu Carioca com 2 goals, contra Palmeiras com 1; no jogo dos primeiros teams houve empate, tendo cada um dos contendores marcado 2 goals.

A SITUAÇÃO NO PIAUHY

RIO, 25 (A) — Os senadores marechal Pires Ferreira e Ribeiro Gonçalves e o dr. Felix Pacheco receberam de Therezina o seguinte telegramma:

"Reina profunda desorganização no corpo militar da policia. Os musicos e corneteiros desertaram quasi todos. As bandas de musica, por falta de pessoal, não puderam mais tocar, ficando o numero de corneteiros reduzido a dois; os soldados desertam abertamente para as fileiras libertadoras, sem que os officiaes procurem impedir essas deserções. Hontem, na guarda do palacio, um cabo despediu-se publicamente de todos os seus camaradas, dizendo que partia para combater ao lado dos libertadores.

Quando aqui chegou a noticia da concessão do "habeas-corpus", impetrado pela assembléa legal, os soldados levantaram vivas ao sr. Euripedes de Aguiar, dentro do proprio quartel. — (a) Antonio Freire, deputado federal."

O senador marechal Pires Ferreira e outros proceres da politica do Estado do Piauhy dizem que a opinião geral aqui é que é impossivel ao governador dr. Miguel Rosa oppôr qualquer resistencia efficaz ao movimento libertador.

ELEIÇÃO DE SENADOR FEDERAL

RIO, 25 (A) — Sobre as eleições realizadas hoje, no Estado do Rio, para preenchimento de uma vaga no Senado Federal, chegaram ainda os seguinte resultados:

De Bom Jardim, barão de Miracema, 428 votos; de Ytaguaruzú, barão de Miracema, 108 votos; de Mangaratiba, barão de Miracema, 130 votos; de Jacarehy, barão de Miracema, 82; de Campos, barão de Miracema, 492 votos; João Guimarães, 26; Oliveira Botelho, 4 votos.

Faltam os resultados de alguns districtos.

Espirito Santo

A SITUAÇÃO NO ESTADO

VICTORIA, 25 (A) — O gabinete da presidencia forneceu hoje á imprensa desta capital a seguinte nota: "O governo do Estado está em condições de fornecer garantias efficazes para a necessaria segurança pessoal dos seus habitantes e está animado dos melhores sentimentos de tolerancia que são necessarios para uma boa orientação administrativa e politica; assim offerece aos adversarios da situação, mesmo áquelles que a opinião publica aponta como responsaveis pelas occorrencias lamentaveis que tanto prejudicaram a ordem publica, todas as garantias especiaes de que se julguem necessitados para voltarem ás suas respectivas residencias.

O governo assim procedendo não tem em mira outro fim sinão o de obedecer á lei, acatando as liberdades que lhe cumpre respeitar e manter nos termos das disposições consignadas na lei fundamental da Republica."

A divulgação dessa declaração official tem causado optima impressão em todas as rodas, onde tem sido commentadas com francos elogios.

Alagoas

A FAMILIA CALDAS LINS

MACEIO', 25 (A) — Passaram hontem por este porto, a bordo do "Bahia", com destino ao Rio, o deputado Caldas Lins e sua exma. familia.

Os viajantes saltaram aqui, indo ao palacio do governo em visita ao dr. Baptista Accioly, e almoçaram na residencia do dr. Fernandes Lima.

PROCESSO CONTRA O "IMPARCIAL"

MACEIO', 25 (A) — A Companhia Singer chamou a responsabilidade o "Imparcial", por artigos publicados em suas columnas, assignados pelo sr. Miguel Coelho.

Como advogado deste funccionará o dr. Lelino Corrêa e pela Singer o sr. Julio Santa Cruz.

Ao "Imparcial" offereceram os seus serviços os advogados Pontes Bulhões e Guedes de Miranda.

Paraná

PROPAGANDA DO MATTE

CURYTIBA, 25 (A) — O dr. Pamphilo de Assumpção encetou a publicação, no "Commercio o Paraná", de artigos de propaganda do matte, fazendo ver, á vista dos trabalhos da Associação Commercial, que precisamos de procurar novos mercados e fomentar o augmento da producção, quer com a construcção de novas fabricas, quer com o aperfeiçoamento e desdobramento de novos hervaes.

Devido ao desenvolvimento das vias de communicação, esse augmento chegará ao ponto de exceder ás necessidades do consumo no unico mercado que possuimos.

EXTERIOR

Argentina

GRE'VE DE COLONOS

BUENOS AIRES, 25 (A) — Communicam de Santa Fé que os colonos da estancia "Firmat", naquella provincia, entre os quaes se contam numerosos italianos, declararam-se em grève, em vista das difficuldades creadas pela baixa dos preços dos cereaes.

Os grevistas pedem aos proprietarios que lhes cedam terras com contracto, por cinco annos, ficando estes com direito a perceberem, no maximo, 25 por cento do rendimento das referidas terras, sendo facultado aos colonos empregar quaesquer meios que lhes convenham na lavoura e sendo-lhes indemnizadas as bemfeitorias introduzidas nos campos.

A TRAVESSIA DOS ANDES

BUENOS AIRES, 25 (A) — Toda a imprensa local elogia e occupa-se extensamente da travessia da cordilheira dos Andes por Bradley e Zuloago, que alcançaram a altura de 8.100 metros e com uma velocidade de 105 kilometros por hora.

Mexico-Estados Unidos

Está imminente a guerra entre os dois paizes

A PENDENCIA YANKEE-MEXICANA

WASHINGTON, 25 — O ministro da Bolivia, falando em nome de varias nações, no Centro Sul-Americano, perguntou ao sr. Arredondo si o presidente general Venustian Carranza está disposto a acceitar a mediação.

O sr. Arredondo declarou não se achar autorizado a responder, mas transmittiria a pergunta ao presidente Carranza.

O ministro da Bolivia fará egual pergunta, amanhã, ao sr. Roberto Lansing, secretario de Estado.

O EMBAIXADOR DO BRASIL E A PENDENCIA YANKEE-MEXICANA

NOVA YORK, 25 — Dizem de Longbranch, no Estado de New Jersey, que o sr. Domicio da Gama, embaixador do Brasil, se recusou absolutamente a discutir a questão da mediação na pendencia entre os Estados Unidos e o Mexico.

O embaixador brasileiro annunciou, todavia, que iria provavelmente amanhã a Washington.

A MEDIAÇÃO DA AMERICA LATINA

WASHINGTON, 25 — O sr. Arredondo annuncia que o Mexico acceitou, em principio, o offerecimento de mediação das Republicas da America Central e da America do Sul, na pendencia com os Estados Unidos.

AS RELAÇÕES ENTRE O MEXICO E OS ESTADOS UNIDOS — A NOTA DO GABINETE DE WASHINGTON

RIO, 25 (A) — A embaixada norte-americana divulgou o resumo do telegramma que recebeu esta manhã do ministerio do Exterior do seu paiz.

Nesse telegramma, o sr. Lansing annuncia que entregou no dia 23 do corrente ao agente confidencial do governo mexicano uma resposta á sua nota de 22 de maio, sobre a presença de tropas norte-americanas no territorio mexicano.

Depois de se referir ao tom descortez e insolito dessa nota o sr. Lansing passa ligeiramente em revista os continuos assassinatos e desordens que marcaram o desenvolvimento da revolução no Mexico, neste tres ultimos annos, e que terminaram com a actual situação de desprezo pela lei e violencia, principalmente na zona do norte dos Estados mexicanos, fronteiros aos Estados Unidos, onde tem havido, não sómente depredações de propriedades de norte-americanos como tambem attentados pessoaes dentro da jurisdicção mexicana.

Accrescenta o ministro americano que o massacre feito em Santa Isabel, no dia 10 de janeiro, em que os bandidos de Villa despojaram dezoito norte-americanos das suas proprias roupas e os assassinaram a sangue frio, é uma prova disso.

Além disso, são tambem frequentes as subitas incursões no territorio dos Estados Estados Unidos, por bandidos que assassinam e destróem propriedades, levando muitas vezes para além da fronteira os despojos roubados.

Que esses mesmos bandidos chegam a atacar guarnições norte-americanas, matando soldados, roubando os seus equipamentos e cavallos.

Accusa-os tambem de fazerem descarrilar trens para praticarem roubos contra norte-americanos.

O secretario de Estado faz referencia a varios ataques, principalmente á incursão levada a effeito contra Columbos em 9 de março.

S. exc. faz vêr que, a despeito de repetidos e insistentes pedidos feitos pelo governo norte-americano, para que fosse dada protecção militar aos seus subditos, as autoridades mexicanas, embora muito bem informadas dessas depredações e movimento dos bandidos, não fizeram uma tentativa efficaz para prender os bandoleiros e entregal-os á justiça.

Em face de taes ultrajes commettidos não sómente contra soldados norte-americanos e civis, como contra propriedades e em vista da inacção das autoridades mexicanas os Estados Unidos não tiveram outro recurso sinão o emprego da força para dispersar os bandos criminosos que, com audacia crescente, faziam systematicamente incursões nas fronteiras do paiz.

Como consequencia dessa revolução os bandidos que tomaram parte no ataque a Columbos foram repellidos para além das fronteiras e perseguidos pelas tropas americanas, dentro do Mexico, até Parral, isso sem cooperação alguma ou auxilio por parte do governo mexicano, a despeito dos repetidos pedidos feitos pelos Estados Unidos no interesse das boas relações entre os dois paizes.

A perseguição deteve-se em Parral pela hostilidade dos mexicanos, que presumiam, assim, ser leaes ao seu governo, mas que, de facto, se tornaram protectores de grupos de bandoleiros.

O sr. Lansing salienta a necessidade da immediata perseguição dos bandidos de Columbos e chama a attenção para os esforços de Carranza em retardar a marcha da expedição norte-americana, mediante negociações de accôrdo que limitariam as suas operações effectivas, em vez de cooperar de uma maneira pratica para a realização do objectivo da expedição.

Accrescenta que ha inverdades na versão mexicana sobre as conferencias realizadas em El Paso, entre os generaes Scott e Funston, relativas á retirada das tropas norte-americanas.

A versão mexicana deixa acreditar que os Estados Unidos concordaram em retirar as suas tropas logo que os bandidos fossem dispersados e em não enviar novas expedições ao Mexico para perseguil-os, e que, assim, a permanencia de tropas norte-americanas no territorio mexicano indicava uma attitude de desconfiança, falta de sinceridade e suspeição para com o governo do Mexico, bem como intenção por parte dos Estados Unidos de extenderem a sua soberania sobre o territorio mexicano.

O secretario de Estado americano mostra que as tropas do seu paiz não poderiam ser retiradas ou impedidas de entrar no Mexico emquanto as autoridades locaes não cumprissem o seu dever, capturando e punindo os bandoleiros.

A falta de prova de que o governo mexicano pretendesse cumprir esse dever, os Estados Unidos foram obrigados a concluir que elle não pretendia nem desejava que esses bandidos fossem capturados, anniquillados ou dispersados por tropas norte-americanas, ou mesmo por tropas mexicanas.

De facto, emquanto duravam as conferencias de El Paso, os bandoleiros invadiram a cidade de Glenn Springs, em Texas, cerca de 20 milhas ao norte da fronteira, e ahi mataram soldados e cidadãos norte-americanos, incendiaram e saquearam propriedades e conduziram prisioneiros dois dos seus habitantes.

Com relação á accusação de falta de sinceridade, o sr. Lansing informa que o governo de sua patria deu ao governo mexicano todo o seu possivel apoio ás tentativas para pacificar e rehabilitar o Mexico, que, desde o momento do seu reconhecimento, teve o auxilio integral dos Estados Unidos.

S. exc. diz que, si os Estados Unidos pretendessem o territorio mexicano, não haveriam difficuldades para encontrar-se um motivo plausivel de intervenção durante o periodo revolucionario.

Ao contrario disso, os Estados Unidos, depois de conferenciarem com seis outras republicas americanas, reconheceram incondicionalmente o actual governo mexicano, porque esperavam que esse restauraria rapidamente a ordem, e isso a despeito de repetidos pedidos para intervirem em defesa de subditos norte-americanos, victimas dos revolucionarios.

Entretanto, os Estados Unidos recusaram sempre tomar uma attitude aggressiva e procuraram, por pedidos moderados, fazer vêr ao governo da Republica vizinha a gravidade da situação e excital-o a cumprir as suas obrigações internacionaes.

Relativamente á permanencia de tropas americanas no Mexico, acha o sr. Lansing que é impossivel proteger a fronteira do lado norte-americano e affirma que não havia meio de reppellir os bandos de filibusteiros que fazem subitas incursões no territorio americano, a menos que a fronteira não fique protegida por um cordão de tropas.

Mas o governo não manteria uma força de tal ordem ao longo dessa fronteira com o proposito simplesmente de resistir a ataques de pequenos grupos de bandidos, especialmente quando o paiz vizinho não faz esforços para prevenir esses ataques.

Accrescenta que o meio mais efficaz de evitar esses attentados, segundo demonstra a experiencia, é a punição e o anniquilamento dos invasores.

Quanto á affirmação de que o Mexico se tem esforçado para proteger a fronteira, o sr. Lansing chama a attenção para a grande actividade de pessoas bem conhecidas e ligadas aos bandoleiros e o encorajamento e apoio que lhes dá o governo mexicano.

Os factos além disso, mostram que si o governo mexicano fez todo o possivel, não fez o sufficiente para impedir essas incursões.

Assiste pois toda a razão ao governo norte-americano para persistir em suas medidas preventivas.

Em resposta ao argumento que si a fronteira norte-americana estivesse devidamente protegida, não existiriam razões para as actuaes difficuldades, o sr. Lansing lembra que o primeiro dever de todo o governo é proteger as vidas e as propriedades, e que deve ser assignalado que para isso o general Carranza fez a sua revolução e organizou o actual governo.

O governo americano não acredita que o governo do Mexico, de facto, approve esses ataques de bandoleiros, mais como elles continuam a se dar, evidencia-se a incapacidade de Carranza de reprimir essas violencias, e si essa incapacidade desculpa o fracasso da repressão tentada pelo Mexico, tambem torna evidente o direito dos Estados Unidos de as prevenirem.

Si o governo mexicano não póde proteger as vidas e as propriedades dos norte-americanos, o governo dos Estados Unidos está no dever inilludivel de os fazer.

Relativamente ao pedido do governo mexicano para a retirada immediata das tropas americanas, o sr. Lansing informa que, pelas razões amplamente expostas, esse pedido não póde ser discutido.

Os Estados Unidos não procuraram espontaneamente assumir ao dever de perseguir os bandidos que o deviam ser pelo governo mexicano.

Desde o momento em que o Mexico assumir e exercer effectivamente essa responsabilidade, os Estados Unidos, como já tem sido por innumeras vezes declarado publicamente, ficarão satisfeitos pelo governo do Mexico; ao contrario, porém, si este governo se compraz de ignorar a tal obrigação e de recorrer ás armas para defender o seu territorio, os Estados Unidos faltariam á sua sinceridade si não declarassem francamente que a execução dessa moção traria as mais graves consequencias.

O sr. Lansing conclue informando que, com quanto tal resultado fosse profundamente lamentavel, o governo norte-americano não recuaria do seu proposito de manter seus direitos nacionaes, de cumprir o seu estricto dever de impedir que novas invasões si dêem nos Estados Unidos e de remover o perigo que o norte do seu paiz, ao longo da fronteira, tem soffrido durante tanto tempo e com tanta paciencia e resignação.

Mala do interior

QUELUZ

(Do correspondente, em 23):

Começaram hoje os festejos em honra de S. João Baptista, padroeiro desta localidade.

A cidade apresenta um aspecto festivo.

As ruas e praças estão ornamentadas a capricho, com bandeirolas, flores e lanternas multicores.

Dos municipios vizinhos têm chegado a esta cidade innumeras familias, afim de assistirem aos premencionados festejos.

Na praça Floriano Peixoto, foi armado um grande coreto, onde tocarão peças escolhidas duas bandas de musica e haverá um leilão de prendas.

Diversos bancos foram espalhados por toda a vasta praça, afim de que o povo possa commodamente assistir ás varias diversões organizadas, taes como: páu de sebo, balões, fogueiras, etc.

Os festeiros têm sido incançaveis em dar todo o realce possivel a esta festa tradicional nesta localidade.

—— Falleceu no dia 20 do corrente a sra. d. Manuela Martins.

Deixou esta virtuosa senhora muitos donativos, entre os quaes 500$000 para a Santa Casa de Misericordia e 500$000 para a Egreja deste municipio.

Seu enterro realizou-se no dia 21, sendo muito concorrido.

—— Está designada para o dia 12 do mez de julho a 3.a sessão de jury desta comarca.

—— Foi convocada para o dia 1.o de julho uma sessão extraordinaria da Camara Municipal.

—— Estão nesta cidade a passeio os srs. coronel José Thomaz da Silva, major Julio Sampaio Filho, coronel Rodolpho de Castro, professor Camara Leal, capitão Francisco Nestor e outras pessoas.

CAJURU'

(Do correspondente, em 26):

Depois de haver exercido interinamente e em commissão do governo do Estado o cargo de promotor publico desta comarca, com a maxima integridade e competencia, regressou ha dias, para essa capital, com sua exma. esposa, o sr. dr. Vidal Augusto Figueira de Aguiar.

—— Em visita pastoral, desembarcou a 23 do corrente, ás 16 horas, na estação de Sampaio Moreira, deste municipio, s. exc. revma. sr. d. Alberto José Gonçalves, bispo diocesano.

O illustre antistite desta diocese, que trouxe como seu secretario o revmo. padre José Maria, teve ali recepção condigna, sendo acompanhado da estação á capella, na fazenda Santa Carlota, que lhe fica proxima, por grande massa de povo e banda de musica.

S. exc. revma. pernoitou na séde daquella fazenda, onde lhe haviam preparado aposentos, tendo hontem, 24, pontificado e administrado o Sacramento da confirmação.

Nesse mesmo dia, realizou-se, na referida capella, a festa de S. Sebastião, sendo officiante o revdmo padre Nicolau Paraggio, vigario de Cajuru', e festeiro o sr. Joaquim Fernandes de Lima, que muito se esforçou pelo realce da mesma.

A' noite, foi queimado lindo fogo de artificio.

Grande foi a affluencia de pessoas desta cidade e logares vizinhos a Santa Carlota, pelo que, além dos trens ordinarios, a Companhia Mogyana fez correr entre Cajuru' e Sampaio Morreira, um especial que, partindo desta cidade ás 17 horas, e meia, regressou ás 23.

O sr. bispo diocesano e sua comitiva seguiram hoje, pela manhã, de Santa Carlota para a Villa de Santa Rita de Coqueiros, onde lhes está preparado carinhoso e festivo acolhimento.

D. Alberto partirá de Coqueiros no dia 27, devendo aqui chegar na manhã desse mesmo dia.

—— Tendo regressado de Santo Antonio da Alegria, onde estivera a serviço de seu cargo, seguiu para essa capital o sr. dr. Edmundo de Aguiar, delegado de policia deste municipio.

—— Acha-se bastante enfermo, recolhido aos seus aposentos, o sr. barão de Ribeiro Barbosa.

—— Os leitores do "Correio Paulistano", aqui, acompanham com muito interesse a série de artigos sobre os "tracs" do pseudo-medium, o prestidigitador Carlos Mirabelli.

ITAPECERICA

(Do correspondente, em 24):

A tradicional festividade do Divino Espirito Santo, celebrada aqui, teve bastante concorrencia de povo e decorreu na melhor ordem possivel.

—— No dia 30 do corrente celebrar-se-á tambem a festa do Sagrado Coração de Jesus, promovida pela respectiva irmandade.

—— O sr. Francisco José Benedicto, negociante estabelecido nesta cidade, acha-se, felizmente, restabelecido da grave enfermidade que o acommettera.

Foi seu medico assistente o sr. dr. Bustamante, que aqui esteve, por mais de uma vez, em visita ao enfermo.

—— No bairro do Chiqueiro, onde residia, falleceu o preto Jeronymo Manuel Pedroso, com a avançada edade de 110 annos.

O macrobio, que vivia do trabalho de roça, até ha bem pouco tempo ainda trabalhava e gosava de todas as suas faculdades physicas.

—— Apesar da falta de meios faceis de transporte, está-se desenvolvendo neste municipio a exploração da industria extractiva de mica e kaolim, que ha em quantidade e qualidade vantajosas em diversos bairros do municipio.

—— Consta que vai ser suspenso o serviço de conservação, a cargo do Estado, da estrada que liga esta cidade á Prainha, no municipio de Iguape, serviço este que, aliás, deveria continuar a ser mantido pelo Estado, visto como é de absoluta necessidade a conservação da alludida estrada, pelo menos o trecho comprehendido nos limites deste municipio.

PIRAPO'RA

(Do correspondente, em 24):

Acha-se gravemente enfermo, tendo já recebido os ultimos sacramentos, o revmo. conego Vicente van Tougel, reitor do Seminario Menor, vigario desta parochia e superior da Ordem Premostratense no Brasil.

TORRINHA

(Do correspondente, em 22):

As festas escolares aqui realizadas no dia 10 do corrente estiveram bastante animadas, nada deixando a desejar dos dignos professores desta localidade, cujo zelo e competencia, mais uma vez demonstraram.

—— Festejam seus anniversarios no dia 23 o sr. João Wey e sua digna consorte, d. Maria Wey, e o sr. Paulino Pereira Pinto da Fonseca, escrivão de paz.

—— Em goso de férias, seguiram para Piracicaba os professores Ismael Morato de Almeida Lara e senhorita Diva Marques.

—— Os srs. proprietarios do Theatro Apollo adquiriram o cinema desta localidade, no qual se realizará, domingo proximo, o primeiro espectaculo.

—— Chegou a esta cidade um trem de carga, o qual trazia um vagão com toda a sua carga incendiada.

IBITINGA

(Do correspondente, em 24):

Segunda-feira ultima realizou-se, na ponte do rio Jacaré, um memoravel pic-nic, no qual tomaram parte as seguintes pessoas: srs. major Luiz Netto Caldeira, dr. Lafayette Moreira, padre Nicolau Giudice, dr. Ary de Oliveira, dr. Renato Studart, Daniel Belli, capitão Antonio Manduca, José e Francisco Marques de Castilho; sras. dd. Anna Caldeira e professora Angelina Caputi Belli; senhoritas Caldeiras e Angelina Giudice e outras pessoas que não nos vêm á memoria.

—— O sr. João Rosa Pereira e Silva, conceituado cavalheiro aqui domiciliado, dirigiu-nos a seguinte reclamação:

"Amigo e sr. correspondente do "Correio Paulistano" desta cidade. — Saudações. — Mais ou menos, no principio deste mez, escrevi, daqui, uma carta ao meu genro, sr. João Gallo, residente em Itajuby, cuja carta, devidamente sellada, puz na caixa da estação desta cidade.

Acontece que, dias depois, em Itajuby, fui encontrar essa carta em mãos do destinatario, multada pelo agente daquella villa, estando bem visivel o logar onde eu tinha collocado o devido sello. O referido agente recebeu a multa, sem que tivesse collocado o sello de "taxa devida".

Do exposto vê-se o repugnante abuso de dois funccionarios do Correio de nossa Republica, que vêm a ser: o estafeta que criminosamente retirou o sello da carta, e o agente de Itajuby, que, não menos criminoso, recebeu multa sem que tivesse collocado o sello de "taxa devida".

Para que taes abusos não se reproduzam, será bom que o amigo, na sua proxima correspondencia, chame a attenção da Administração dos Correios, que, estamos certos, providenciará.

Si julgar conveniente, póde transcrever esta, com todos os dizeres.

Participação do seu amigo e obrigado — João Rosa P. e Silva."

—— Em goso de férias, encontram-se nesta cidade os jovens José Geretto e Francisco Marques de Castilho, estudantes nessa capital, e filhos, respectivamente, dos srs. coronel Pedro Geretto e capitão João Marques, abastados fazendeiros no municipio, e as senhoritas Maria Luiza e Alice Chagas, prendadas filhas do sr. capitão Oswaldo Martins das Chagas, pharmaceutico nesta.

—— Já abriu a sua officina de alfaiate, á rua Siqueira Campos, n. 14, o sr. Francisco Massilli, habil artista, procedente de S. Carlos.

—— O sr. Avelino da Silva Bueno, perito dentista nesta, transferiu o seu gabinete e residencia para a rua Miguel Landim, n. 2.

—— Festejaram os seus anniversarios natalicios: em 19, a exma. sra. d. Josephina Castiglione, virtuosa esposa do sr. capitão V. Castiglione, e o menino Flavio, filho do sr. tenente-coronel Sebastião N. Pinheiro; em 22, os capitães David Carlos e Diogo A. de Camargo Leme.

—— Hoje completa annos a sympathica mlle. Guiomar de Oliveira Cesar, digna filha do sr. Alfredo de Siqueira Cesar, estafeta postal desta cidade a Trabiju'.

—— Transcorreu hontem mais um anno do venturoso consorcio do sr. José Orefice Junior com a exma. sra. d. Maria Marques Orefice.

—— Em 26, o sr. tenente-coronel Sebastião N. Pinheiro, vice-presidente da Camara Municipal e influente membro do directorio politico local, vê passar o vigesimo anno de seu feliz consorcio.

—— No mesmo dia, tambem o sr. Augusto Lindquist, habil alfaiate em Berborema, commemora o primeiro anniversario de seu enlace matrimonial.

—— Acham-se nesta cidade os srs. Manuel Antonio de Faria, Raul R. de Sousa e Joaquim Fernandes Braga, viajantes commerciaes.

Theatros e Salões

APOLLO

A companhia Maresca-Weiss veiu em boa hora trabalhar neste theatro da rua D. José de Barros. O nosso publico, logo na primeira representação, encheu o seu recinto, e não teve mãos a medir nos applausos que dispensou a todos os interpretes da "Rainha das rosas", a interessante opereta de Leoncavallo, que escolheu para a sua "rentrée". Ainda hontem, esta mesma peça se repetiu em "matinée", e a concorrencia nada deixou a desejar, não só quanto á quantidade, sinão tambem no enthusiasmo com que applaudiu os principaes interpretes.

No espectaculo da noite, deu-nos a sempre apreciada "Casta Suzana", que teve como protagonista a distincta artista Clara Weiss, cujo trabalho fez sempre as delicias do nosso publico. E' de ver a encantadora graça com que a diva da "troupe" italiana desempenha todos os seus papeis, notadamente aquelles que condizem com o seu temperamento vibratil de actriz-cantora de opereta. Mas cumpre dizer que os demais artistas a auxiliaram efficazmente, podendo-se salientar entre outros De Salvi e Cappa, dois elementos de valor da companhia Maresca-Weiss.

Todo o segundo acto, principalmente, decorreu com muita animação.

A opereta está bem montada. Córos e orchestra, conduzidos com disciplina.

—— Hoje, pela primeira vez na actual temporada, a bella opereta em 3 actos "La signorina del cinematographo", em que Clara Weiss tem uma das suas melhores creações.

S. JOSE'

A "matinée" infantil realizada hontem, neste theatro, transformado em circo, attrahiu numerosa concorrencia. Cumpriu-se á risca o annunciado programma. O espectaculo da noite não foi menos concorrido, tendo sido muito apreciados os numeros dos leões, de Miss Ony e do famoso equilibrista capitão Araujo.

—— Hoje, nova funcção com variado programma.

VARIAS

Companhia Ruas

Deve estrear-se, a 4 de julho proximo, a Companhia Ruas, levando á scena a revista "D'alto a baixo".

Os espectaculos serão por sessões.

Factos Diversos

Revista "Sul America"

Distinguiram-nos hontem com a sua visita os nossos collegas srs. Enrique A. Fuenzalida e Bernardo Gomes Canal, respectivamente director e secretario da revista "Sud America", que se publica em Buenos Aires.

Esses periodistas, segundo nos declararam, vêm ao Brasil em missão especial, de que se acham incumbidos por parte de um grupo de homens de imprensa sul-americanos.

Trata-se de uma approximação geral do jornalismo, em todo o continente.

Nesse sentido, os directores da revista "Sud America", depois de visitarem S. Paulo, seguem para o Rio, onde tratarão egualmente do dar desempenho á sua tarefa, junto ao jornalismo brasileiro.

A revista dirigida pelos dois collegas porteños é um publicação excellente, de boa collaboração e optimas gravuras.

Para a fundação de um diario, que se denominará "Union Americana", virão opportunamente ao Brasil os srs. Santiago Fuster Castrosey, jornalista argentino; Gontran Ellauri Obligado, escriptor e jornalista argentino; Julio Felix Castro, jornalista peruano; Carlos A. Marchant, jornalista chileno.

EXPEDIENTE DO CORREIO PAULISTANO

Assignaturas

DE HOJE A 31 DE DEZEMBRO DE 1916 . . . . 16$000

As nossas assignaturas vencer-se-ão a 31 de dezembro.

Apesar dos nossos esforços, não conseguimos ainda que diversos agentes nos devolvessem os talões de recibos em poder dos mesmos.

Os nossos agentes abaixo enumerados são mais uma vez convidados a remetter á administração deste jornal os talões de recibos de assignaturas:

João Mendes da Luz, de Caxambu';

— João Baptista Mattoso, de Santa Rita do Passa Quatro;

— José Procopio de Oliveira, de Itapecerica, Minas;

— Martinho Carlos da Cruz, de S. João da Boa Vista.

E' convidado a comparecer na administração deste jornal o sr. João Bairão Sobrinho, nosso ex-agente no bairro do Braz, para prestar as suas contas e recolher o saldo em seu poder.

Capsulas amylaceas

Do sr. C. M. Leite, proprietario da Fabrica de Capsulas Azymas "Americanas", estabelecida nesta capital, recebemos 3 caixas de capsulas amylaceas, ns. 0, 1 e 2.

Esse producto, destinado ao uso pharmaceutico, apresenta grande vantagem no preço, em relação ao extrangeiro, da grande fabrica "Chapireau".

Quando a vela se apagará?

Encerrou-se hontem, ás 16 horas, o nosso segundo concurso da vela, a qual, nesse momento, media 20 centimetros. Assim, de ora em deante, até que ella se apague, não mais receberemos coupons, conforme préviamente esclareceramos.

Desastres e ferimentos

O electricista da Light Francisco Maso, casado, de 36 annos de edade, residente á rua Voluntarios da Patria n. 397, quando trabalhava hontem, pela manhã, num deposito de energia electrica existente na avenida Celso Garcia, foi victima de um horrivel desastre.

Maso, ao encostar accidentalmente uma barra de ferro num dos fios transmissores de força e luz, recebeu violento choque, soffrendo gravissimas queimaduras pelos membros superiores e inferiores.

Depois de medicado no posto da Assistencia pelo dr. Luiz Hoppe, foi o infeliz electricista removido em estado grave para o Hospital Samaritano.

• •

Em S. Roque, o lavrador Demetrio Vieira Cordeiro, viuvo, de 52 annos de edade, deu hontem uma quéda desastrada, que lhe produziu uma fractura da perna direita.

Transportado para esta capital, Demetrio recebeu os primeiros soccorros da Assistencia e foi recolhido ao hospital da Santa Casa de Misericordia.

Morte repentina

Na sua residencia, á avenida Luiz Antonio n. 126, foi hontem, ás 20 horas, victimado por uma syncope cardiaca, o empregado da Sorocabana, Ricardo Ferreie.

O obito foi verificado pelo medico da Assistencia, sr. dr. José Luiz Guimarães.

Aggressão a cacetadas

Ao delegado dr. Antonio Nacarato, que se achava de serviço na Repartição Central da Policia, o chacareiro José de Carvalho, de 45 annos de edade, residente á avenida Agua Branca, queixou-se hontem de que, passando ás 22 horas pela rua das Perdizes, fôra aggredido a cacetadas por quatro individuos desconhecidos.

Carvalho apresentava diversas contusões pelo corpo e um ferimento grave na cabeça.

Sobre o facto foi aberto inquerito.

Scena de botequim

Desavença entre dois primos — O estoque em acção — Duas pessoas feridas, das quaes uma em estado grave

Em companhia do carroceiro Horacio de tal, o vendedor de fructas Augusto Panzica, de 35 annos de edade, morador á Villa Joaquim Antunes, na rua Major Diogo, dirigiu-se hontem, ás 20 horas, ao botequim do seu primo Carmine Panzica, á rua Treze de Maio, n. 44.

Apesar de se acharem tensas as relações entre os dois primos, Augusto bebeu uma garrafa de vinho, procurando pagal-a, como si fosse um extranho. Carmine recusou-se a receber o dinheiro.

Irritado com a gentileza do seu primo, Augusto sacou de um estoque, distribuindo golpes ás cégas, tendo attingido o joelho direito de Anna Russo, mulher do botequineiro.

Um filho deste, de nome Rosalino Panzica, saltando nesse momento sobre o aggressor, desarmou-o, ferindo-o com o proprio estoque no braço esquerdo, na perna esquerda e no hemitorax direito, sendo este ultimo ferimento penetrante da respectiva cavidade.

Em seguida, Rosalino evadiu-se.

Avisada a policia, compareceram no local o delegado dr. Antonio Nacarato, o medico legista dr. Paiva Lima e o dr. Luiz Hoppe, medico da Assistencia.

Foi considerado grave o estado de Augusto Panzica.

Está aberto inquerito sobre o facto.

INDUSTRIA E COMMERCIO

A situação da praça

Póde-se considerar terminado o primeiro semestre de 1916.

Os temores e receios, devidos á continuação da conflagração européa, ainda não desappareceram de todo. Entretanto, póde-se tambem presumir que o mal que a situação européa podia occasionar, já foi verificado.

Daqui por deante, só teremos a lucrar, desde que prosigamos no proposito de severas economias.

Chegamos, pois, ao termino do primeiro semestre sem registar um facto novo produzido pela grande crise que ainda perdura em todo o mundo.

No nosso Estado, a situação accentuou-se mui claramente.

A riqueza publica e a particular, si não augmentaram, permanecem equilibradas, graças ao bom preço do café durante o semestre.

Póde-se, pois, dizer que a situação se firmou.

—— Em 31 de dezembro, a taxa cambial fechou a 12 d., tendo, porém, na 1.a semana de janeiro, baixado para .... 11 13|16 d.

Fechando o semestre, vemos o cambio acima de 12 3|8 d.

O café, que, em dezembro, havia fechado no Havre a 67 francos, vemos agora a 72 francos.

Em Santos, cuja base era de 4$500, por 10 ks., durante o semestre findo, esteve acima de 6$000, e, agora, fecha o semestre a 5$500.

A Bolsa registou firmeza para os principaes valores, como as acções da Paulista, que fecharam em dezembro a 340$, e agora sustentam o mesmo preço.

As acções da Mogyana é que oscillaram de 240$000 até 220$000, fechando o semestre a 233$000.

Os proprios bancos nunca tiveram tanto dinheiro em caixa como no decorrer do semestre.

E' assim que, em dezembro, o dinheiro em caixa era de 124.635:000$000, e, em 30 de maio, de 141 mil contos, mais que os bancos do Rio.

Ora, das notas que ligeiramente pudemos colher, verifica-se uma situação muito consolidada para o nosso Estado.

Dado o grande desenvolvimento industrial e os bons preços para o fumo, o algodão, o assucar, a carne resfriada, o proprio cereal que está sendo exportado, e, estando os destinos do nosso Estado confiados a um governo todo patriota e com um programma de economizar e produzir, só nos resta trabalhar com confiança num futuro de progresso.

CAMBIO

A taxa cambial firmou-se durante a semana.

A taxa de 12 1|4 d. subiu até 12 7|16 d., constando negocios com condições na base de 12 1|2 d.

No sabbado, porém, o mercado fechou paralysado a 12 3|8 d., sendo, porém, a tendencia de alta.

Logo que appareçam letras de café e de outros productos, á venda, a taxa cambial deverá subir além de 12 1|2 d.

—— A Camara Syndical affixou para o curso official apenas duas taxas: 12 5|16 e 12 3|8 d.

—— O valor official do mil réis, papel, á taxa de 12 3|8 d., é de 458 réis, ouro, e o valor da moeda 20$000 foi de 47$636, papel.

CAFE'

Depois de uma firmeza que se transformou em pequena alta, o mercado de Nova York baixou de 8.20 para 7.82.

O mercado do Havre tambem baixou de 74 fr. para 72 fr., e o mercado de Londres, de 47 s. 3 d. baixou para 46 s. 9 d.

As offertas de compras foram muito baixas, cahindo o preço de base de 5$700 para 5$500.

O movimento de vendas foi quasi nullo, como tambem o embarque foi pequeno, crescendo, porém, as entradas.

	Da semana	Anterior
Vendas	38.000	48.000
Entradas	185.065	121.360
Embarques.	46.555	117.876

— A existencia, no sabbado, á noite, era de 656.011 saccas, contra 517.694 na semana anterior.

— O mercado do Rio tambem funccionou enfraquecido, com baixa nas offertas.

A base de 9$800 por 15 kilos baixou para 9$500.

O movimento de vendas tambem foi pequeno.

Vendas, 14.500; entradas, 19.266, embarques, 23.687.

A cotação official, semanal do café disponivel, typo de Santos, bom, terreiro disponivel, foi de frs. 25 a 76.

— A baixa verificada, no momento é justificada.

Sendo como é a época da safra nova, os centros consumidores fazem pressão para a baixa, afim de se poderem abastecer com grandes compras.

O que é preciso tambem que façamos é regularizar as entradas diarias, que já estão augmentando extraordinariamente, afim de que o mercado de Santos não se veja atulhado com um grande stock.

A depressão no mercado de Santos tambem foi bastante sensivel durante a semana.

Estatistica semanal. — Stock no Havre: café do Brasil 1.880.000 saccas; semana anterior, 1.861.000; mesmo periodo do anno passado, 1.719.000; de outras procedencias, 193.000; semana anterior, 187.000; mesmo periodo do anno passado, 221.000.

Portos da America do Norte: — Stock existente, 1.323.000 saccas; semana anterior, 1.480.000; mesmo periodo do anno passado, 1.246.000 entregas da semana, 144.000; semana anterior, ... 139.000; Mesmo periodo do anno passado, 101.000; supprimento visivel, ... 1.467.000; semana anterior, 1.594.000; mesmo periodo do anno passado, ... 1.556.000.

MERCADO DE TITULOS

Este mercado funccionou um pouco fraco, com negocios inferiores aos da semana anterior.

Do registo da Bolsa constam a venda de 1.684 titulos diversos, no total de réis 265:619$000, contra 2.395 no total de réis 398:832$, na semana anterior.

— As acções da Companhia Paulista foram negociadas ao preço de 340$, e fecharam firmes.

— As acções da Companhia Mogyana baixaram de 224$ para 232$500, fechando no sabbado muito frouxas.

Mais de uma vez temos dito nesta secção, que não ha razão para se conservarem relativamente tão baixas as acções da Mogyana.

O seu dividendo do anno passado foi de 8 0|0, e o deste anno, não será inferior.

Pelo balanço e relatorio hontem publicados, referentes ao anno passado, pode-se avaliar o grau de economias realizadas pela sua directoria, no interesse dos creditos da grande e importante empresa paulista, que, como a outra importantissima via-ferrea paulista, faz o orgulho e demonstra o esforço do povo de S. Paulo.

As economias realizadas são bastante eloquentes.

Os lucros verificados foram no total de 11.805 contos, ou mais 4.000 contos comparado com o anno de 1914.

O relatorio, ora publicado, é a promessa mais garantida de que em pouco tempo as acções da Mogyana estarão na Bolsa aos preços que já estiveram, isto é, superior a 300$000.

— As acções da Companhia Iniciadora Predial foram negociadas ao preço de 180$000.

— As acções da Companhia Melhoramentos de S. Paulo não foram negociadas, porém, fecharam firmes, com compradores a 92$000.

O dividendo do semestre é de 5$000, por acção, não obstante a Companhia estar apparelhada para um dividendo superior a 6$000.

— As acções do Banco Commercio e Industria foram negociadas ao preço de 480$000, e fecharam com procura de pequenos lotes ao mesmo preço.

— As acções do Banco Commercial foram negociadas ao preço de 136$500 e fecharam firmes.

— As acções do Banco de S. Paulo fecharam firme, com comprador a 70$.

— As debentures tiveram procura muito limitada.

Apenas foram negociadas as da "Kovarick", da Estamparia de S. Martinho (tecidos).

—— As letras de camaras, com excepção das da capital, que tiveram pequeno movimento, foram negociados pequenos lotes.

—— As apolices do Estado foram negociadas ao preço de 940$000, e com alguns negocios fóra da Bolsa a 945$000.

—— Em egual semana de 1915, as apolices do Estado, da 10.a série, foram negociadas ao preço de 915$000, as acções da Paulista, a 325$000; da Mogyana, a 238$000; do Banco Commercio e Industria, a 471$000; do Commercial, a ... 116$000; da Companhia Melhoramentos de S. Paulo, a 84$000 e 85$000; do Banco de S. Paulo, a 70$000, e as debentures do Jornal "Estado", a 72$000 e 71$500.

—— O movimento geral da semana foi:

83 acções da Paulista, a 340$000; 409 ditas da Mogyana, a 234$000 até ..... 232$500; 100 ditas da Iniciadora Predial, a 180$000; 30 ditas, do Banco C. Industria, a 480$000; 100 ditas do Com. Nacional, a 136$500; 5 do Banco S. Paulo, a 70$000; 4 do Banco União, a 30$000; 102 debentures do "Kovarick", a 79$000 e 80$000; 20 ditas da C. de Tracção, a 86$000; 7 ditas da E. de Araraquara, 8 0|0, a 80$000; 46 ditas de S. Martinho, a 76$000 e 75$000; 50 ditas da Estamparia, a 75$000; 492 letras da Camara da capital (1914) a 84$500 e 84$000; 20 ditas, dita (1913), a 79$500; 50 ditas, dita (6 0|0), a 69$000; 28 ditas, dito, 2.o emprestimo, a 84$000; 48 ditas da de Uberaba, a 85$000; 7 ditas da de Cruzeiro, a 60$000; 20 ditas da do Bauru', a 30$000; 20 ditas da de S. Carlos, a 72$000; 5 ditas da de Amparo, a 86$000; 15 ditas da de Araquara, a 78$000 e 23 apolices do Estado, da 10.a, a 940$000.

ASSUCAR E ALGODÃO

Assucar — Este mercado, no Rio, funccionou muito irregular, com os preços de 560 a 660 réis por kilo.

Em Pernambuco as entradas desde o começo da safra até ao dia 22 haviam attingido a 1.156.600 saccas, contra ...... 1.870.300 saccas no anno passado.

Sahiram para os portos do Norte do Brasil 1.000 saccas.

Stock: 141.200 saccas. Preço médio: usina, superior e 1.a, 8$700. Mercado firme.

Algodão — Este mercado, no Rio, tambem funccionou muito indeciso e irregular.

Os preços regularam entre 28$000 e 31$000 por 10 kilos.

—— Em Liverpool, no dia 22, foram registadas as seguintes cotações: Pernambuco, 8.95, Maceió, 8.90, americano, 8.22.

Nos Estados Unidos, o mercado fechou estavel, com baixa de 1 a 5 pontos.

Em Pernambuco, entraram desde o começo da safra 185.000 saccas, contra .. 329.800 saccas no anno passado. Preço do da 1.a sorte, 32$000.

VARIAS INFORMAÇÕES

Por equivoco, noticiámos, na resenha anterior, que a Camara de Guaratinguetá estava providenciando para pôr em dia o pagamento de juros em atraso.

Tendo já o "Correio" feito a devida rectificação, estavamos desobrigados de nos occupar do assumpto.

Tratando-se, porém, do importante municipio do Norte de S. Paulo, cuja prefeitura prima em manter o credito do municipio a hora e a tempo, devemos, nesta secção, gostosamente, rectificar o nosso equivoco, aliás desculpavel.

—— O Moinho Central de Ribeirão Preto, a E. Melhoramentos S. João, a Companhia União dos Refinadores e as camaras de Orlandia e Ribeirão Preto já annunciaram o pagamento de juros de suas debentures e letras.

—— A contar de hoje, foram suspensas as transferencias de acções no Banco Com. Industria, até ao pagamento do dividendo.

J. PIMENTA.

Movimento maritimo

RIO

Vapores esperados

Nova York e escalas, "Acre" . . .	26
Stockolmo e escalas, "K. Gustaf" .	26
Rio da Prata, "Demerara"	27
Portos do Norte, "Bahia"	28
Portos do Norte, "Murtinho" . . .	28
Rio da Prata, "Drina"	30
Portos do Norte, "A. Jaceguay" . .	30
Rio da Prata, "Vauban"	30
Julho:	
Portos do Sul, "Satellite"	1
Bordéos e escalas, "Samara" . . .	1
Inglaterra e escalas, "Amazon" . .	4
Nova York e escalas, "Vasari" . .	5
Rio da Prata, "Zeelandia"	5

Vapores a sahir

Inglaterra e escalas, "Demerara" . .	27
Nova York e escalas "Raeburn" . .	27
Laguna e escalas, "Anna" (9 horas)	28
Portos do Norte, "Maranhão" (12 horas)	28
Aracaju' e escalas, "Itaituba" (17 horas)	29
Inglaterra e escalas, "Drina" . . .	30
Nova York e escalas, "Vauban" . .	30
Julho:	
Rio da Prata, "Samara"	1

Noticias commerciaes

JUROS E DIVIDENDOS

A Camara Municipal de S. Pedro, por intermedio da Soc. Anonyma Commercial e Bancaria "Leonidas Moreira", está pagando os coupons de juros de suas letras, das 12 ás 14 horas.

—— A Companhia Paulista de Força e Luz, em seu escriptorio central, á rua da Boa Vista, 44, está pagando o 6.o coupon de juros de suas debentures, das 13 ás 15 horas.

—— A Companhia Calçado Rocha, por intermedio do London and River Plate Bank, está pagando o 12.o coupon de juros de suas debentures, com a deducção do imposto federal.

—— A Camara Municipal de S. Paulo, em sua thesouraria, está pagando os coupons de suas letras (emprestimo Viaducto).

—— A Companhia Paulista de Lanificio Fabrica Kowarick, em seu escriptorio central, á rua Alvares Penteado, 13, está pagando o 8.o coupon de juros de suas debentures, e resgatando as sorteadas, das 12 ás 14 horas.

—— O Estabelecimento Fabril Pinotti Gamba, por intermedio do escriptorio do corretor sr. Henrique Misasi, á rua Alvares Penteado, está pagando o 9.o coupon de juros de suas debentures.

—— A Empresa de Aguas e Exgottos de Rio Claro, em seu escriptorio central, á rua Floriano Peixoto, está pagando o 22.o dividendo, á razão de 10$000 por acção.

—— A Camara Municipal de S. João da Boa Vista, pelo escriptorio da Soc. Anonyma Commercial e Bancaria "Leonidas Moreira", está pagando o 8.o coupon de juros de suas letras, das 12 ás 14 horas.

—— A Soc. Anonyma Central Electrica Rio Claro, pelo escriptorio da Soc. Anonyma Commercial e Bancaria "Leonidas Moreira", está pagando o 8.o coupon de suas debentures, das 12 ás 14 horas.

—— A Companhia Lithographica Hartmann-Reichenbach, em seu escriptorio central, á rua dos Gusmões, 93, está pagando aos srs. accionistas o dividendo de 24$000 por acção, das 14 ás 16 horas.

—— A Companhia Agricola, Industrial e Pastoril do Aterradinho, á rua Rego Freitas n. 4, está pagando o 8.o coupon de juros de suas debentures.

—— A Camara Municipal de Itapetininga, por intermedio da Soc. Anonyma Commercial e Bancaria "Leonidas Moreira", está pagando o 6.o coupon de juros de suas letras, das 12 ás 14 horas.

—— A Camara Municipal de Botucatu' por intermedio do escriptorio da Soc. Anonyma Commercial e Bancaria "Leonidas Moreira", está pagando o 16.o coupon de juros de suas letras, e resgatando as sorteadas, das 12 ás 14 horas.

—— A Companhia Melhoramentos de S. Paulo está resgatando as suas debentures sorteadas e pagando os respectivos juros, das 12 ás 15 horas, á rua Anchieta, 5.

—— A Empresa Força e Luz de Araguary, em seu escriptorio central, á rua Florencio de Abreu, 10-A, está pagando o 6.o coupon e resgatando as debentures sorteadas, das 14 ás 16 horas.

—— A Empresa de Agua e Exgottos de Ribeirão Preto, por intermedio da Banca Francese e Italiana per l'America del Sud, está resgatando as suas debentures sorteadas e pagando os respectivos juros, das 13 ás 14 horas.

—— A Camara Municipal de Pirassununga, pelo escriptorio do corretor sr. Ernesto R. de Carvalho, á rua Alvares Penteado, 41 está resgatando as suas letras sorteadas e pagando os respectivos juros, das 11 ás 14 horas.

—— A Soc. Anonyma "Casa Vanorden", em seu escriptorio central, á rua do Rosario, 9, está resgatando as suas debentures sorteadas e pagando os respectivos juros, das 14 ás 15 horas.

—— A Companhia Fabricadora de Papel está pagando o 4.o dividendo de suas acções, á razão de 10 o|o, das 14 ás 15 horas, no escriptorio dos srs. Klabin Irmãos e Comp., á rua de S. Bento, 85-A.

—— A Companhia Cortume Dick, em seu escriptorio (em Agua Branca), está pagando o 3.o dividendo, á razão de 12 o|o ao anno, ou sejam 24$000 por acção.

TRANSFERENCIAS SUSPENSAS

Até segundo aviso, ficam suspensas as transferencias das apolices do Estado, da 3.a á 6.a séries, para pagamento dos respectivos juros.

MEDICO-PARTEIRO — Dr. Argemiro Siqueira — Ex-parteiro da Maternidade do Rio. Esp. em partos, molestias de senhoras e de crianças. Cons. das 13 ás 15 — Rua S. Bento, 33, com entrada pela rua Libero Badaró, 119. — Telephone 5.125. Residen. av. Tiradentes, 18. Teleph. 4.297.

Dr. Rodrigues Guião — Medico da Maternidade. — Partos, molestias das senhoras e crianças, syphilis e cirurgia em geral. Attende a chamados em sua residencia, á alameda Barão de Piracicaba n. 139. Telephone n. 2826. Consultas na alameda Barão de Limeira n. 1, das 12 ás 14 horas.

Dr. W. Gordon Speers — (M. R. C. S. L. C. P. London). — Medico e operador — Residencia: alameda Barão do Rio Branco n. 1. — Telephone, 464. — Consultorio: rua de S. Bento n. 63 (sobrado) das 2 ás 4 da tarde. — Telephone, 1023.

Dr. Lauriston Job Lane — Cirurgia e gynecologia. — Residencia: rua Consolação n. 204, consultas até ás 9 horas da manhã. — Telephone, 943. — Escriptorio: rua S. Bento n. 43, das 2 ás 4 horas da tarde. — Telephone, 342.

Dr. Alfredo Medeiros — Molestias das crianças — Residencia, Rua Fagundes n. 14. Telephone, 98. — Consultas de 8 ás 9 e meia. Consultorio: rua Alvares Penteado, 30. — De 2 ás 4.

Dr. Guilherme Ellis — Medico operador. — Especialidade: crianças e velhos. Residencia e consultorio: rua Sete de Abril n. 112, das 10 ao meio dia. — Telephone, 4741.

Dr. Cesidio da Gama e Silva — Molestias das crianças, pelle e syphilis. — Consultorio: largo da Sé n. 3. Residencia: rua das Palmeiras n. 33. — Telephone, 2998.

Dr. Clemente Ferreira — Tem seu consultorio á rua Libero Badaró, 197, onde é encontrado das 15 ás 17 horas. Molestias internas, especialmente das crianças, pulmões e coração — Esphygmomanometria clinica e applicação ao tratamento da Tuberculose dos modernos processos therapeuticos, inclusivé o pneumothorax.

Dr. Araripe Sucupira — Clinica medica — Molestias gastro-intestinaes, dos pulmões, coração, systema nervoso. — Molestias de crianças. — Residencia: rua Martim Francisco n. 48. — Telephone, 981 — Consultorio: rua de S. Bento n. 36, de 1 ás 3 horas da tarde.

Epilepsia — Ataques de gotta — Tratamento novo e especial — DR. PHILIPPE ACHE'. — Consultorio e residencia: largo do Coração de Jesus n. 11. — Das 8 ás 11 — Telephone, 1.490.

Dr. L. P. Barretto — Especialidade: Cura radical de hemorrhoidas por processo sem sangue, sem dôr e sem chloroformio. — Rua Appa, 4.

Garganta, nariz e ouvidos

Dr. Mario Ottoni de Rezende — Garganta, nariz e ouvidos — Rua S. Bento n. 14 (1.o andar) — Salas 5 e 6 — Das 14 ás 16 horas. — Residencia — Rua S. Carlos do Pinhal, 30 — Teleph., 4082.

OLHOS, OUVIDOS, GARGANTA E NARIZ — Dr. Bueno de Miranda — Com pratica de Paris e Vienna, especialista da Polyclinica e Santa Casa de S. Paulo. — Consultorio: rua 15 de Novembro n. 16, (altos da Casa Rocha). — De 1 ás 4 — Residencia: rua Arthur Prado n. 85.

Oculistas

Dr. Pereira Gomes — Oculista da Santa Casa e da Polyclinica de S. Paulo. Com pratica dos hospitaes de Paris. — Consultorio: rua Libero Badaró n. 119. Telephone, 1931. Residencia: rua D. Veridiana n. 71.

Drs. profs. Alberto Benedetti e Annibale Fenoaltea — Clinica oculistica — Rua Dr. Falcão n. 12. — Consultas das 13 ás 16 horas. — Telephone n. 2544.

Dentistas

Dr. Hanson — Dentista e medico, especialista de molestias da bocca, osso cariado, etc. — Rua Quintino Bocayuva n. 4. — Tome o ascensor.

Nicolau Pepi — Gabinete dentario fornecido de apparelhos electricos modernissimos. Trabalhos garantidos. Extracções de dentes e nervos, sem dôr. Rua Direita, 10-C. (Photographia Rizzo).

ALVARO CASTELLO
UBIRAJARA PINTO
Rua da Boa Vista n. 11 — 1.o andar
Telephone, 3428

PROF. VIEIRA SALGADO E NEVIO BARBOSA — Especialistas respectivamente em dentaduras e trabalhos de ponte — Consultorio: rua 15 de novembro, 43. Telephone, n. 1.391.

Alfredo de Almeida — Gabinete: rua Libero Badaró, 66 — Tel. 2715

Michele Cipparrone — Cirurgião-dentista — Cura rapidamente, com garantia e sem dôr, qualquer molestia dos dentes e da bocca. — Consultas das 2 ás 5 horas. — Rua de S. Bento n. 92.

Dr. Fernando Worms — Cirurgião-dentista. — Longa pratica. — Trabalhos garantidos. — Praça Antonio Prado n. 8 — Telephones: 2657 e 2702. — Residencia: rua General Jardim n. 18 — S. Paulo.

Analyses

Chimica e microscopia clinicas — do pharmaceutico Malhado Filho — Laboratorio: rua de S. Bento n. 24 (2.o andar) das 10 horas ás 5 da tarde. — Telephone 2572 — Residencia: rua Barra Funda n. 19 — Telephone, 3595.

Massagistas

Arthur Linderdahl — Formado pelo Instituto de Massagens e Gymnastica Medica Sueca do prof. Unman, Stockolmo — HOTEL SUISSO, largo do Paysandu' n. 38 — Telephone, 1721 — S. Paulo.

MME. MARIA WILL — Massagista sueca diplomada. Tratamento de massagem e de gymnastica medica sueca nas casas das clientes. Avenida Angelica, 299.

Hospitaes

"INSTITUTO PAULISTA" — Este estabelecimento recebe doentes de molestias medicas, cirurgicas, nervosas e mentaes; compõe-se de:

Sanatorio — Casa de Saude — Pavilhão de Physiotherapia e Hotel.

Não se acceitam doentes de molestias contagiosas.

Admittem-se parturientes.

Aberto a todos os facultativos.

Os mais reputados cirurgiões de S. Paulo operam no Instituto Paulista.

Qualquer intervenção cirurgica faz objecto de contracto á parte com o medico operador.

A gerencia e responsabilidade pertencem aos gerentes arrendatarios: Mr. e Mme. Emilio Tobias, com quem deverão ser tratados todos os negocios do estabelecimento.

Pedir prospectos e vêr annuncios detalhados aos domingos no jornal "O Estado de S. Paulo".

Caixa postal, 947 — Telephone, 2243. — Avenida Paulista n. 49-A (rua particular). S. PAULO

INSTITUTO JAGUARIBE
Rua Jaguaribe, n. 33

Completamente reformado, acha-se reaberto este estabelecimento de duchas frias, quentes e escossezas, banhos de luz, de vapor e sulfurosos.

Consultas de clinica medica — Todos os dias uteis — Pelo Dr. Pedro Dias, de 7 ás 8 horas da manhã.

Tratamento das molestias nervosas, cura da embriaguez, pelo Dr. Domingos Jaguaribe, de 3 ás 5.

Casa de Saude do dr. Homem de Mello. — Exclusivamente para molestias nervosas e mentaes, tem como enfermeiras irmãs de caridade — Esplendida e espaçosa chacara no Alto das Perdizes. — Medico residente no estabelecimento. — Dr. Homem de Mello, com mais de 20 annos de pratica: medico consultor.

DISPENSARIO CLEMENTE FERREIRA — Neste Instituto fazem-se exames radioscopicos, radiographias e applicações radio-therapicas aos doentes não pertencentes ao Dispensario, cobrando-se preços modicos em beneficio do Estabelecimento. Tambem os drs. Clemente Ferreira e Aristides Guimarães utilizam no tratamento da tuberculose pulmonar o pneumothorax artificial sempre que é indicado e praticavel, podendo applical-o a doentes alheios ao Dispensario, mediante tarifa modica, em beneficio do mesmo Instituto.

Maternidade Santa Maria — Esta instituição de caridade assiste, nos respectivos domicilios, ás parturientes pobres, cujo estado reclame intervenção de medico-parteiro. O cliente pobre pagará, apenas, a conducção do medico. Em sua séde, provisoria, á rua Duque de Caxias, n. 10, dá consultas gratis de obstetricia e gynecologia, das 8 ás 9 horas. Telephone, 568.

Advogados

Os drs. Adolpho A. da Silva Gordo e Antonio Mercado têm o seu escriptorio á rua de S. Bento, n. 45, (sobrado).

Drs. Nogueira Martins, Olegario de Almeida e Antonio Mendonça — Mudaram seu escriptorio para a Rua Alvares Penteado, n. 39. Telephone, 4.836.

DRS. SPENCER VAMPRE', LEVEN VAMPRE' e PEDRO SOARES DE ARAUJO — Advogados — Travessa da Sé, n. 6 — Telephone, n. 2150. — S. Paulo.

Dr. João Arruda — Lente da Faculdade de Direito. — Escriptorio, rua Direita, n. 2 — Telephone, 4411. — Residencia, rua Sabará, n. 34 — Telephone, 724.

Dr. J. Ferrão de Gusmão Lima — Dr. João Pinheiro de Miranda França — Dr. Fausto Ferraz — Advogados — Encarregam-se de negocios commerciaes e forenses na praça do Rio de Janeiro. — Avenida Rio Branco, 109.

Dr. Alberto Penteado — Advogado — Rua 15 de Novembro, 26. Sala 12. Casa Mappin.

Drs. Spencer Vampré, Alfredo Bauer e Pedro Soares de Araujo — Advogados — Travessa da Sé, n. 6. Telephone, n. 2.150 — S. Paulo.

Dr. Campos Toledo — Magistrado em disponibilidade. Advoga em 1.a e 2.a instancia — Largo 7 de Setembro, 7.

Dr. A. A. de Covello — Advogado — Escriptorio: rua de S. Bento, n. 23. Residencia: rua Bella Cintra, n. 206.

DRS. ANTONIO BENTO VIDAL e LUIZ SILVEIRA — Advogados — Rua da Quitanda, n. 16-A.

Drs. Octavio Mendes, Moraes Barros, Vieira de Moraes Filho e José Corrêa Borges — Escriptorio: rua da Boa Vista, n. 4 (altos do Banco Allemão) — Telephone, 216.

Os advogados drs. Joaquim Pinheiro Paranaguá e Luiz de Oliveira Paranaguá transferiram seu escriptorio de advocacia para a rua Alvares Penteado, 35.

Advogados — Drs. Laert de Assumpção e José Custodio Soares — Escriptorio: rua Direita, n. 3-A (sobrado).

Dr. Castello Branco, advogado, encarrega-se de cobranças commerciaes, fallencias, inventarios, executivos e processos crimes, adeantando todas as custas. Rua do Carmo, n. 58 — Rio de Janeiro.

Drs. Julio Maia, Renato Maia e Silvio de Andrade Maia, advogados — Escriptorio: rua da Quitanda, n. 19. — Residencia: rua Abolição, n. 1 — Telephone, 5.750 — Central.

Drs. Francisco Mendes e Victor Sacramento, advogados — Escriptorio: rua Direita, n. 12-B (sobrado) — Telephone n. 153 — Caixa postal, 808 — Endereço telegraphico "Condor" — S. Paulo — Tratam especialmente de questões commerciaes e de contabilidade: adeantam, mediante convenio, o necessario para custas e em emprestimos, com garantia hypothecaria de predios na capital.

Drs. Dario Ribeiro, Siqueira Campos Filho e Gontran Reis têm o seu escriptorio á rua Direita, n. 2 (sala n. 5) — Casa Tietê.

Dr. Celestino Lisboa — Escriptorio. Rua da Quitanda n. 16-A. Resid.: Rua Appa n. 31.

O dr. J. B. de Oliveira Penteado, voltando á plena actividade profissional, de que o retiveram afastado, durante annos, deveres de outra ordem, communica a seus amigos que reabriu o seu escriptorio de advocacia, nesta capital, no predio n. 66 da rua Libero Badaró, sobreloja, onde se acha á sua disposição; podendo tambem a correspondencia continuar a ser dirigida para a Caixa do Correio 606.

Engenheiros

GUSTAVO DE LARA CAMPOS — engenheiro — ALEXANDRE ALBUQUERQUE — architecto — construcções, reformas, confecção de projectos e orçamentos, etc. Construcções a prazo. Rua S. Bento n. 25.

Luiz Barreto & Comp. — Engenheiros — Empreiteiros — Agrimensura, Architectura, Concreto armado, Agua e Exgottos — RUA DO CARMO N. 11 — Salas 1 e 2, 1.o andar, frente.

José Rossi, architecto-constructor — Construcção, augmentos e concertos de predios. Projectos e orçamentos — Escriptorio: rua S. Bento, 14, sala 15, no 2.o andar.

Frank Hirst Hebblethwite — M. Inst. C. E. — Engenheiro Civil — Rua da Quitanda, 16-A — S. Paulo — Teleph. 1001.

Tabellião

Dr. A. Gabriel da Veiga — Juiz de direito em disponibilidade, 11.o tabellião — Rua S. Bento n. 42-A, em frente ao Grande Hotel, aberto permalmente de 8 ás 17 horas. — Telephone, 2210 — Residencia: rua Tamandaré n. 81 — Telephone, 237.

Corretores

Corretor official A. Martins da Cunha — Incumbe-se de comprar e vender acções de Comp., apolices estaduaes e federaes, debentures, letras de camara municipal, levantar emprestimos sobre hypothecas de predios, terrenos e de fazendas agricolas, comprar e vender predios, terrenos e fazendas agricolas e mais transacções concernentes á sua profissão. Escriptorio na Galeria de Crystal, sala n. 15. — Telephone n. 3.982.

Veterinarios

DR. EMILIO CRUZ, medico veterinario — Especialista em molestias de cavallos, muares e cães. Consulta das 12 ás 14 horas. O pagamento no acto dos serviços profissionaes. — R. Victoria, 52. Teleph. 4.701.

Traductores

ANDRE'A DO', traductor e interprete commercial juramentado para o inglez, allemão, francez, italiano, hespanhol, polaco, russo, latim e grego. — Rua Direita, 8-A. — 7-9 da manhã — Caixa postal, 1316.

Alfaiatarias Recommendaveis

Alfaiataria — Vieira Pinto & Comp. — Rua Boa Vista n. 49 — S. Paulo.

Casa Raunier — Alfaiataria de primeira ordem e secção completa de artigos finos para homens.
Rua 15 de Novembro n. 39

Hotel recommendavel

Hotel Bella Vista — Rua Boa Vista n. 24 — Telephone, 210 — Caixa postal, 311 — Endereço telegraphico "Sarti". Supplemento na Galeria de Crystal. — Hotel de primeira ordem.

Estabelecimento de loteria

Casa Dolivaes — Agencia geral da Loteria de S. Paulo — Rua Direita n. 19 — Caixa, 26 — Endereço telegraphico "Dolivaes" — S. Paulo.

Vidraceiro

A Casa Cabral manda collocar vidros em vidraças, claraboias, etc. 33-B, rua de S. Bento n. 33-B — Telephone, 756.

Minas de Petroleo e Carvão

Chrétien Hoogenstraaten, Eng.ro Arch. e Geographo.
Explorador de Minas
Correio "Villa Mariana" S. Paulo

Secção livre

E' quarta-feira, 28
GRANDE LOTERIA DE S. PEDRO
200 contos
EM TRES GRANDES PREMIOS

MOLESTIAS DAS CRIANÇAS
Dr. PAULA PERUCHE
(ESPECIALISTA)
Com pratica da clinica do prof. Hutinel, de Paris
CONSULTORIO: Rua Direita n. 48, das 3 ás 4. — Telephone n. 5.022.
RESIDENCIA: Avenida Paulista n. 144. — Telephone n. 3.844.

Convulsões

A agitação violenta seguida de movimentos bruscos dos membros e dos musculos que ataca as crianças, é geralmente provocada pelas lombrigas. Sempre se deve evitar que o mal adquira taes proporções. Logo aos primeiros symptomas, como sejam: comichão no nariz, pontinhos vermelhos na lingua, mau halito, inchaço do ventre, ranger dos dentes durante o somno, fraqueza, etc., deve-se ministrar o Vermifugo "Tiro Seguro", do dr. H. F. Peery, unico verdadeiro, cujo modo de usar se encontra na circular annexa aos frascos.

O Vermifugo "Tiro Seguro", do dr. H. F. Peery, propriedade exclusiva da Wright's Indian Vegetable Pill Co., não sómente opera a destruição completa das lombrigas e solitarias ou tenias, mas é tambem de effeito benefico tanto para o estomago como para os intestinos, anniquilando o fóco de onde aquelles vermes se alimentam.

Vende-se em todas as drogarias e principaes pharmacias do Brasil.

WRIGHT'S INDIAN VEGETABLE PILL CO.
372 Pearl Street Nova York, E. U. da A. N. 2

Dr. Rubião Meira
Professor de clinica medica
Residencia: Rua das Palmeiras, 9. Telephone, 1.813 - Escriptorio: Rua José Bonifacio, 13 - De 13 ás 16 hs.
Telephone, 4.500

Loteria de S. Pedro

LOTERIA DE S. PAULO
EM 28 DE JUNHO
GRANDE LOTERIA PARA S. PEDRO
200 CONTOS
EM 3 GRANDES
PREMIOS { 100:000$000 / 50:000$000 / 50:000$000 }
Bilhete inteiro . . 9$000
Fracção. $900
Os bilhetes estão a venda em toda a parte

Loteria de S. Pedro

Prof. A. Detourt
GRAPHOLOGO
Consultado por vultos eminentes do Brasil e da America do Sul
«« Consulta das 13 ás 17 horas
Rua Araujo n. 10
TELEPHONE, 48-53

GOMES DOS SANTOS
Jardim de Académus
A' venda em todas as livrarias e na administração do "Correio Paulistano". — Preço, 3$000 réis; pelo Correio, 3$500.

"NOVISSIMA"
ESCOLA DE BELLAS ARTES
O mais moderno ensinamento de Desenho, Pintura, Esculptura, Perspectiva, Architectura, Anatomia e Artes Applicadas.
CURSO DIURNO E NOCTURNO
Curso nocturno para operarios, das 7 1|2 ás 9 1|2, a 12$000, mensaes.
O curso de Desenho será offerecido gratuitamente pela Escola.
RUA DA CONSOLAÇÃO, 63, sobrado — Telephone, 2815.

AUTO-GERAL
Pertences para automoveis
Accessorios
Pneumaticos
Gazolina
Lubrificantes
Preços sem competencia
Acceita pedidos do interior, assim como recebe encommendas :: :: para o extrangeiro :: ::
Telephone, 3706 - Caixa, 284
End. Telegr. «AUTOGERAL»
R. Barão de Itapetininga, 17
S. PAULO

"CORREIO PAULISTANO"

AVISO

As contas de publicações do jornal «Correio Paulistano» devem ser pagas no seu escriptorio ou ao seu cobrador, sr. José China, unico autorizado para isso.

Escriptorio de advocacia de Carlos de Campos e Sylvio de Campos
Praça Antonio Prado n. 13
Casa Martinico — — (1.o andar)

DR. SOARES DE FARIA
Advogado
Largo da Sé, 15 (salas 1, 2 e 3)

ESTADO DE MATTO GROSSO
O advogado
Dr. Arlindo Carneiro
Encarrega-se de todo serviço concernente á sua profissão, em qualquer comarca daquelle Estado
Escriptorio:
CAMPO GRANDE
(E. F. Itapura-Corumbá).

BENTO VIDAL
E
LUIZ SILVEIRA
ADVOGADOS
16-A - Rua da Quitanda - 16-A
Telephone n. 2.628

Gymnasio Anglo-Brasileiro

COLLEGIO MODELO INGLEZ
Avenida Paulista, 17
Caixa postal, 196
S. PAULO

Communicamos aos srs. paes dos nossos alumnos que as férias facultativas terminam a 2 de julho p. f., devendo os alumnos internos regressar ao Gymnasio nesse dia, e os externos ás 9 horas da manhã do dia 3.

Rogamos a vv. ss. fazerem com que os seus filhos cheguem pontualmente nas datas acima mencionadas, contribuindo, assim, para a perfeita disciplina escolar.

Serão considerados disponiveis os logares dos alumnos que não tiverem chegado ou se communicado com a Directoria até ao dia 5 de julho p. f.

Temos a subida honra de subscrevermos

De vv. ss.

Amos. attos. e obros.
Charles W. Armstrong, director.
J. T. W. Sadler, vice-director.

E' quarta-feira, 28
GRANDE LOTERIA DE S. PEDRO
200 contos
EM TRES GRANDES PREMIOS

EDITAES

RECEBEDORIA DE RENDAS DA CAPITAL
IMPOSTO PREDIAL
Exercicio de 1916

De ordem do sr. dr. A. Pereira de Queiroz, administrador desta Recebedoria, faço publico para conhecimento dos contribuintes, que a partir desta data até 30 do corrente mez se procederá á arrecadação SEM MULTA do IMPOSTO PREDIAL do presente exercicio.

Findo este prazo, além do imposto devido, será cobrada a multa de 10 por cento aos contribuintes em atrazo.

Recebedoria de Rendas da Capital, 1 de junho de 1916.

O chefe da segunda secção,
Adolpho X. Rabello.

PREFEITURA DO MUNICIPIO
CONSTRUCÇÃO DE PASSEIOS

Faço publico que, nos termos do cap. IV do Acto n. 769, de 14 de junho de 1915 e dentro do prazo de 60 dias, improrogaveis, a contar de 11 do corrente mez, deverão os proprietarios de casas e terrenos construir os necessarios passeios até á largura de 3 metros na rua Baroneza de Itu' entre as ruas Conselheiro Brotero e Albuquerque Lins, devendo a pavimentação ser feita com concreto de pedregulho, com argamassa de cimento, cylindrado com rolo picotado, tendo traços para formar quadros de 0m,50x0m,50.

No caso de serem construidos os passeios depois da terminação do prazo acima referido, deverão os interessados communicar isso á Prefeitura, afim de, verificada a veracidade da communicação, ser feito o cancellamento do imposto de 20 réis diarios por metro linear de guias assentadas, a contar da data da conclusão do serviço.

Esse imposto não comprehende os passeios construidos dentro do prazo de 60 dias, acima referido. Os proprietarios, quando construirem os passeios, se sujeitarão á fiscalização municipal e ás prescripções da Prefeitura relativas ao material que deverá ser empregado e a tudo o mais que seja julgado indispensavel á solidez e á boa esthetica dos passeios, devendo para isso o constructor dar aviso á Directoria de Obras com antecedencia de 24 horas, afim de que sejam examinados e acceitos os materiaes a empregar, sob pena de serem desmanchados os mesmos passeios e mantido o imposto, como si não tivessem sido construidos. Os proprietarios são obrigados a mantel-os em bom estado de conservação, sob pena de pagarem o referido imposto.

Directoria de Policia e Hygiene, 10 de maio de 1916, 363.o da fundação de S. Paulo.

O director,
ALBERTO DA COSTA.

PREFEITURA DO MUNICIPIO
Construcção de passeios

Faço publico que, nos termos do cap. IV do Acto n. 769, de 14 de junho de 1915, e dentro do prazo de 60 dias, improrogaveis, a contar de 23 do corrente mez, deverão os proprietarios de casas e terrenos construir os necessarios passeios até a largura das guias, na travessa do Cemiterio, desde a rua da Consolação até proximo da avenida Angelica, e na emboccadura da rua Matto Grosso, devendo a pavimentação ser feita com concreto de pedregulho, com argamassa de cimento, cylindrado com rolo picotado, tendo traços para formar quadrados de 0m,50X0m,50.

No caso de serem construidos os passeios depois da terminação do prazo acima referido, deverão os interessados communicar isso á Prefeitura, afim de, verificada a veracidade da communicação, ser feito o cancellamento do imposto de 20 réis diarios por metro linear de guias assentadas, a contar da data da conclusão do serviço.

Esse imposto não comprehende os passeios construidos dentro do prazo de 60 dias, acima referido. Os proprietarios, quando construirem os passeios, se sujeitarão á fiscalização municipal e ás prescripções da Prefeitura, relativas ao material que deverá ser empregado e a tudo o mais que seja julgado indispensavel á solidez e á boa esthetica dos passeios, devendo para isso o constructor dar aviso á Directoria de Obras com antecedencia de 24 horas, afim de que sejam examinados e acceitos os materiaes a empregar, sob pena de serem desmanchados os mesmos passeios e mantido o imposto, como si não tivessem sido construidos. Os proprietarios são obrigados a mantel-os em bom estado de conservação, sob pena de pagarem o referido imposto.

Directoria de Policia e Hygiene, 22 de maio de 1916.

O Director,
Alberto da Costa.

PREFEITURA DO MUNICIPIO
Construcção de passeios

Faço publico que, nos termos do cap. IV do acto n. 769, de 14 de junho de 1915, e dentro do prazo de 60 dias, improrogaveis, a contar de 22 do corrente mez, deverão os proprietarios de casas e terrenos construir os necessarios passeios até á largura de 3 metros, na rua Pamplona, em frente á alameda Rio Claro, e nesta até onde foram collocadas as guias, devendo a pavimentação ser feita com concreto de pedregulho, com argamassa de cimento, cylindrado com rolo picotado, tendo traços para formar quadros de 0m,50 x 0m,50.

No caso de serem construidos os passeios depois da terminação do prazo acima referido, deverão os interessados communicar isso á Prefeitura, afim de, verificada a veracidade da communicação, ser feito o cancellamento do imposto de 20 réis diarios por metro linear de guias assentadas, a contar da data da conclusão do serviço.

Esse imposto não comprehende os passeios construidos dentro do prazo de 60 dias, acima referido. Os proprietarios, quando construirem os passeios, se sujeitarão á fiscalização municipal e ás prescripções da Prefeitura relativas ao material que deverá ser empregado e a tudo o mais que seja julgado indispensavel á solidez e á boa esthetica dos passeios, devendo para isso o constructor dar aviso á Directoria de Obras, com antecedencia de 24 horas, afim de que sejam examinados e acceitos os materiaes a empregar, sob pena de serem desmanchados os mesmos passeios e mantido o imposto, como si não tivessem sido construidos. Os proprietarios são obrigados a mantel-os em bom estado de conservação, sob pena de pagarem o referido imposto.

Directoria de Policia e Hygiene, 21 de junho de 1916.

O director interino,
José Gonzaga.

AVISOS COMMERCIAES

COMPANHIA MOGYANA DE ESTRADAS DE FERRO E NAVEGAÇÃO
Tarifa movel

Durante o mez de julho vigorará nesta Estrada a taxa cambial de 13 ds. por 1$000, equivalente ao augmento de 35 o/o sobre as bases das tabellas 3 e 6 a 17, sendo isentas de cambio as tabellas 1, 1-A, 2, 2-A, 4, 4-A, 5 e tarifa especial de gado a Campinas.

As tabellas 3-A, 3-B e 3-C (café, vinho nacional e algodão em rama) continuarão com a mesma taxa cambial de 17 ds.

Campinas, 17 de junho de 1916.

Antonio Penido,
Inspector Geral.

COMPANHIA MOGYANA DE ESTRADAS DE FERRO E NAVEGAÇÃO
SUSPENSÃO DE TRANSFERENCIAS

Do dia 1.o de julho p. futuro em deante, até novo aviso, ficam suspensas as transferencias de acções desta Companhia.

Campinas, 24 de junho de 1916.
Alfredo Monteiro de Carvalho e Silva.
Chefe do Escriptorio Central.

S. PAULO RAILWAY COMPANY
Secção Bragantina
Tarifa movel

No proximo mez de julho, sendo a taxa cambial para applicação da tarifa movel de 13 d., as bases das tabellas 3, 3-A, 3-B, 3-C e 6 a 17, terão o accrescimo de 35 por cento, e a tabella sal o de 21 por cento. Os preços das tabellas 1, 1-A, 2, 2-A, 4, 4-A, 5 e gado em pé, em quantidade maior de 6 cabeças, são isentos de addicional.

Superintendencia, S. Paulo, 17 de junho de 1916.

Arthur J. Owen,
Superintendente.

BANCO DO COMMERCIO E INDUSTRIA DE S. PAULO
Transferencias de acções

Faço publico que do dia 26 do mez corrente, inclusivé, até ao em que começar o pagamento do 53.o dividendo deste Banco, ficam suspensas as tranferencias de acções do mesmo.

S. Paulo, 22 de junho de 1916.
(Assignado) C. P. Vianna, director-gerente.

COMPANHIA ESTRADA DE FERRO ITATIBENSE
Tarifa movel

No proximo mez de julho, sendo a taxa cambial para applicação da tarifa movel de 13, as bases das tabellas 3, 3-A, 3-B, 6 até 17, terão o accrescimo de 35 0|0 e a tabella "Sal" o de 21 0|0.

São isentas as tabellas 1, 1-A, 2, 2-A, 4 e 5 e os generos: algodão em rama com destino a Santos e caroços de algodão para qualquer destino.

Itatiba, 20 de junho de 1916.
A Directoria.

CERAMICA PRIVILEGIADA DO ESTADO DE S. PAULO

Não se tendo reunido numero sufficiente de accionistas para a assembléa convocada para o dia 31 de maio e, em seguida, para 15 de junho ultimo, pede-se aos srs. accionistas reunirem-se no dia 1.o de julho proximo, ás 15 horas, na séde da sociedade, á rua de S. Bento, 14 — 2.o andar, afim de tratar-se dos mesmos assumptos indicados na publicação de 17 de maio do corrente anno. Nesta assembléa deliberar-se-á com qualquer numero.

S. Paulo, 21 de junho de 1916.
A Directoria.

E' quarta-feira, 28
GRANDE LOTERIA DE S. PEDRO
200 contos
EM TRES GRANDES PREMIOS

MUTUALISMO

Mutua Paulista
Rua Alvares Penteado, 30

Assembléa geral extraordinaria — 2.a e ultima convocação

Não tendo havido hontem numero legal para a reunião extraordinaria, afim de tratar-se da reforma dos Estatutos, são convidados novamente os srs. associados a se reunirem para o mesmo fim, na séde social á rua Alvares Penteado, 30, ás 20 horas do dia 30 do corrente.

Nessa 2.a reunião a assembléa funccionará com qualquer numero de associados, de accôrdo com os Estatutos.

S. Paulo, 23 de junho de 1916.
A Directoria

MUTUA PAULISTA
RUA ALVARES PENTEADO, 30
Fallecimento
1.a e 2.a séries

Convido os srs. associados das séries supra, que não tiverem deposito, a contribuirem com 11$000, até ao dia 10 de julho vindouro, para formação de novos peculios, pelo fallecimento do professor Alfredo Bresser da Silveira, da 1.a e 2.a séries, nesta capital.

S. Paulo, 26 de junho de 1916.
Dr. Alfredo Medeiros,
1.o secretario.

Pequenos annuncios

E' quarta-feira, 28
GRANDE LOTERIA DE S. PEDRO
200 contos
EM TRES GRANDES PREMIOS

APPARELHOS para jantar, meio porcellana, de cores, completo, de 80$ a 100$. Idem, para chá e café, de cores, louça ingleza, a 25$ e 30$, na liquidação do **Bandeirante**, rua S. João, 87.

APPARELHOS para lavatorios, louça ingleza, decorados jarro e bacia, a 15$. Pratos de porcellana branca, Limoges, a 15$ a duzia. Baterias de cozinha completas, tudo pelo custo, no **Bandeirante**, rua de S. João, 87.

COLHERES de Christofle e garfos do mesmo a 28$ a duzia. Facas de metal inalteravel, colheres e garfos, 36 peças, por 60$. Fôrmas para doces, artigo extrangeiro, tudo pelo custo, no **Bandeirante**, rua de S. João, 87.

PAPEL hygienico, Mikado, pacote, 800 réis. Sabão inglez Sunlight, pacote, 800 réis. Lavatorios para parede, esmaltados, a 12$ e 14$, na liquidação do **Bandeirante**, rua S. João, 87.

PRATOS de granito branco, nacionaes duzia, 5$ e 6$. Idem inglezes a 7$ a duzia. Chicaras a 3$500 a duzia. Copos a 2 a duzia, na liquidação do **Bandeirante**, rua de S. João, 87.

E' quarta-feira, 28
GRANDE LOTERIA DE S. PEDRO
200 contos
EM TRES GRANDES PREMIOS

Lavoura - Commercio e Industria
Para o interior offerece-se guarda-livros habilitados. Dirigir cartas a G. L., neste jornal.

FAZENDA
Compra-se uma em prestações, negocio sério. Escrever a "Fazenda", nesta redacção.

Linha de tiro
Perneiras de couro. Preços especiaes. CASA MOURÃO — Rua Sebastião Pereira, 46 — Telephone, 5623.

ANNUNCIOS

Escola Livre de Magnetismo e de Massagem

Séde: Rua Direita, 53-A — 1.o andar — Sala 3.

Aulas nocturnas, segundas, quintas e sabbados, das 8 ás 10. Peçam programmas e informações, das 2 ás 4 da tarde.

Esta escola é destinada a preparar alumnos de ambos os sexos, em todas as disciplinas que constituem os cursos, regularmente. O seu corpo docente é de profissionaes e competentes na materia e possue todos os apparelhos necessarios para o ensino pratico.

Matriculas . . . . 20$000
Mensalidade . . . . . . 15$000

ALFAIATARIA
ZACCARA & CIA.
RUA DA BOA VISTA, 38-B
Caixa do Correio, 514 - Telephone, 5.771

E' quarta-feira, 28
GRANDE LOTERIA DE S. PEDRO
200 contos
EM TRES GRANDES PREMIOS

Azulejos Portuguezes
Brancos e de côres — Material de primeira qualidade
Remettem-se para o interior
A' venda CASA AMORIM
Largo S. Bento, 2 — S. PAULO

SEMENTES - FAZENDEIROS
Quem melhor vende sementes de capim CATINGUEIRO, ROXO, JARAGUA' e CABELLO DE NEGRO, garantindo a germinação, sem temer concorrencia de preços? E' incontestavelmente Odorico Barbosa, estação de Restinga, linha Mogyana, fazenda da Matta.

CASA VICTORIA
Manteiga, conservas, salsicheria, presuntos, mortadellas e COMESTIVEIS FINOS
Requeijões, queijos, artigos de confeitaria e vinhos — Fructas de todas as qualidades
TELEPH. 4.172 — S. PAULO
Rua Libero Badaró n. 101
Em frente á Camara Municipal

AUTOMOVEIS

Vendem-se dois, marca franceza, double phaeton, 24 H. P., em perfeitissimo estado de conservação. Preço de occasião 5:500$000 um e 5:000$000 outro. Tratar á rua Bento Freitas, 52.

E' quarta-feira, 28
GRANDE LOTERIA DE S. PEDRO
200 contos
EM TRES GRANDES PREMIOS

Avisos religiosos

Os filhos, genros e netos do finado

PEDRO VAZ DE ALMEIDA

summamente gratos a todos os parentes e amigos que os acompanharam no doloroso golpe de que foram victimas com o passamento de seu saudoso pae e avô, convidam-nos para assistir á missa de setimo dia que mandam celebrar na **Egreja de Santo Antonio**, terça-feira, 27 do corrente, ás 9 horas da manhã.

Por mais esse acto de caridade e religião ficam penhoradissimos.

Iris Theatro

Companhia Cinematographica Brasileira

HOJE — 2.a-feira, 26 de junho — HOJE
ESPLENDIDA SOIRE'E ACADEMICA
2 — Films de grande successo — 2
que serão exhibidos extra-programma.

O DINHEIRO

Bello e sensacional drama extrahido do celebre romance "L'Argent", do immortal escriptor EMILIO ZOLA, pela artistica fabrica "Nordisk", em 7 grandes actos.

A REPUDIADA

Emocionante drama da fabrica "Pathé", em 5 longos actos.

AMANHÃ

O grande e incomparavel "capolavoro", anciosamente esperado,

A MÃO DE FATMA

Magistral creação da linda e grande actriz RITA JOLIVET.

Theatro S. JOSE'

Empresa José Loureiro

AMERICAN-CIRCUS

Hoje, segunda-feira, 26 de junho, ás 20 horas e 3|4, grandioso espectaculo.

LA MONA GEISHA em seus admiraveis trabalhos de trapesio. Apresentação dos leões NERO e CESAR pelo intrepido domador capitão Fusina. MISS ONY, força dental — J. ARAUJO, famoso artista brasileiro — LES CANALES, os reis da equitação moderna; os melhores equitadores vindos á America — O formoso poney PAJARITO, apresentado em liberdade pelo sr. Angel Holmer.

Os clowns, palhaços e tonys: Paquito, Bells, Salsaparilha, Totoo, Paerson, Periquito, Pepino e Harry.

Preços — Frisas 25$, camarotes 20$, cadeiras 5$, balcão e amphitheatro 3$000, galeria numerada 1$500 e geral 1$000.

Bilhetes á venda na Charutaria Mimi, rua 15 de Novembro, n. 55, até 6 horas da tarde, depois na bilheteria do theatro.

Quinta-feira, 29 — Grandiosa matinée.

Companhia RUAS — Espectaculos por sessões — Estréa a 4 de julho, com a revista "D'ALTO A BAIXO".

Theatro APOLLO

Rua D. José de Barros, 8 — Empresa Paschoal Segreto

Grande companhia italiana de operetas MARESCA-WEISS
DA QUAL FAZ PARTE A CELEBRE ACTRIZ CLARA WEISS

HOJE — 2.a-feira, 26 de julho — HOJE
A's 20,45

A opereta de grande successo, em 3 actos, de Carlos Wemberg,

La Signorina del Cinematografo

A MENINA DO CINEMA
Mizzi Lintner . . . . . Clara Weiss

Maestro director da orchestra, Cav. Ernesto Mogavero

Preços populares

Frisas com 5 cadeiras, 20$000 — Camarotes com 5 cadeiras, 15$000 — Poltronas de 1.a, 4$000 — Poltronas de 2.a, 2$500 — Entrada geral, 1$000

Os bilhetes á venda no CAFE' GUARANY, das 10 ás 17 horas, e depois na bilheteria do theatro

Domingo — Grande "matinée".

COMPANHIA ANTARCTICA PAULISTA

Deposito: 14 - Rua da Boa Vista - 14

TELEPHONE, 111

FABRICAS: MOO'CA - Telephones, 621, 926 e 2.866
AGUA BRANCA - Telephone, 28

S. PAULO

BANQUE FRANÇAISE et ITALIENNE

POUR L'AMERIQUE DU SUD

(SOCIEDADE ANONYMA)

Capital: frs. 25.000.000 - Reserva: frs. 12.224.344,95 - Séde social: PARIS

BRASIL - Succursaes: S. Paulo, Rio de Janeiro, Santos e Curytiba - AGENCIAS: Ribeirão Preto, Botucatú, S. Carlos, Espirito Santo do Pinhal, Mocóca, S. José do Rio Pardo, Jahú e Ponta Grossa

ARGENTINA - Succursal: ***Buenos Aires*** - Endereço telegraphico: Francital ◆◆◆ ***BRASIL*** - Endereço telegraphico: Sudameris

Operações do Banco

Contas correntes - Descontos - Antecipações - Emissões de letras por dinheiro a premio - Depositos a prazo fixo - Contas correntes limitadas - Cobrança de titulos sem e com documentos - Emissão de cheques e letras sobre o extrangeiro

: : Pagamentos telegraphicos : :

Abertura de creditos simples e documentados - Letras de credito - Compra e venda de titulos - Custodia e administração de valores - Serviço especial de remessas para Italia, Hespanha e Portugal - Contas correntes em moeda extrangeira - Agentes da NAVIGAZIONE GENERALE ITALIANA, La VELOCE, LLOYD ITALIANO e ITALIA

S. Paulo
RUA QUINZE DE NOVEMBRO N. 31
Caixa Postal, 501

Rio de Janeiro
47 - RUA DA ALFANDEGA - 47
Caixa postal, 1.211

Buenos Aires: CANGALLO, esquina 25 de Mayo

A The S. Paulo Tramway Light and Power Co. Ltd.
Desejando dar incremento ao uso dos
Letreiros Electricos
LUMINOSOS
que, além de ser um bello reclame, concorre para melhorar a illuminação da cidade, resolveu fazer preços e vantagens especiaes para o consumo destes apparelhos
LIGHT & POWER
Secção de informações
Praça
Antonio Prado
Casa Martinico
S. PAULO
Os mais bellos annuncios e os mais economicos são sem duvida os
LETREIROS ELECTRICOS
Principalmente considerando os Preços Especiaes que a "Light & Power" resolveu offerecer para os seus consumos
A Companhia, mediante contracto especial, offerece preços reduzidos para o consumo de
Ferros de Engommar,
Aquecedores,
Fogareiros,
Fogões
e outros apparelhos de uso domestico que beneficiarão especialmente os actuaes consumidores de energia electrica.
Para mais informações dirigir-se á
LIGHT AND POWER
Secção de informações - CASA MARTINICO
Praça Antonio Prado